FUNDADOR — JOAQUIM MANSO · SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1965 · ANO 44.º — NÚMERO 15 188

Diário de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

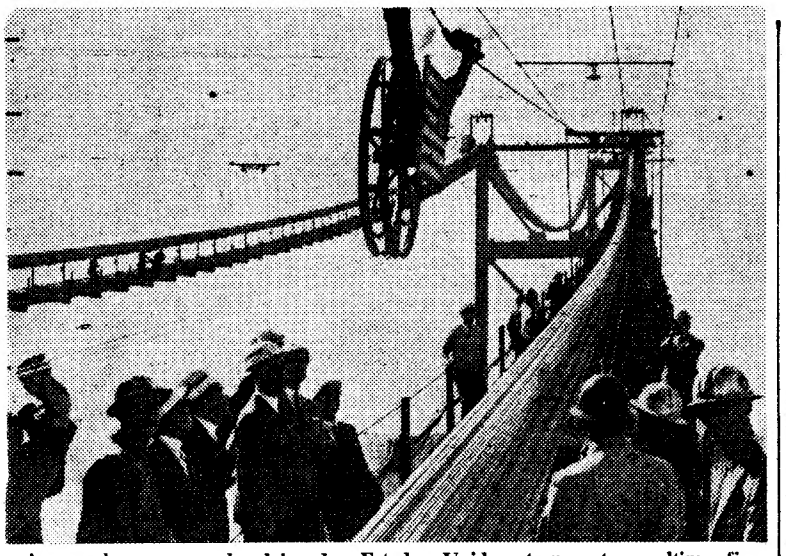
COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A escalada continua

Os bombardeamentos aéreos de cidades e centros de comunicações ao Norte do paralelo 17 começaram em 7 de Fevereiro. Foram em numero de onze os mais violentos e são conhecidos os prejuizos que causaram, os quais, em alguns pontos, atingiram proporções avultadas. Segundo o «New York Times» a estratégia da escalada prosseguirá até haver indícios de que os seus resultados correspondem ao pensamento que os justifica. O prazo mínimo, previsto por aquele jornal, para realizar o objectivo dos militares americanos, é de seis meses. Por enquanto nada autoriza a supor que seis meses chegarão e entretanto a situação agrava-se, no plano internacional, de maneira inquietante.

O governo de Hanoi não se limitou, até agora, a prestar aos guerrilheiros do Vietcong auxilio material. As suas tropas atravessam a ritmo acelerado a fronteira que separa os dois Vietnam e colaboram com aqueles. O abrandamento episódico da luta num ou noutro ponto e num ou noutro dia, não deve interpretar-se como propósito de lhe pôr termo.

Os aviões dos Estados Unidos continuarão a atacar ao Norte, as tropas comunistas continuarão a progredir ou pelo menos a atear o fogo dos combates, no Sul. Chegará o momento em que será atingido o ponto de rotura o qual bem pode ser a reedição de Dien Bien Phu ou uma confrontação russo-americana. A primeira seria intolerável para o prestigio dos Estados Unidos, a segunda é inconcebivel e a simples ideia de que ela é possivel justifica a inquietação que por toda a parte se manifesta.



A «aranha», com a bandeira dos Estados Unidos, transporta o ultimo fio de um dos cabos da ponte sobre o Tejo

Terminou a fiação dos grandes cabos da ponte sobre o Tejo

O ministro das Obras Publicas, sr. eng.º Arantes e Oliveira, assistiu esta manhã á conclusão de uma das mais importantes operações incluidas na execução da ponte sobre o Tejo: a conclusão do trabalho de fiação dos grandes cabos.

Aguardavam o ministro das Obras Publicas o director do Gabinete da Ponte, sr. eng.º Canto Moniz, acompanhado por quase todos os engenheiros do Gabinete da Ponte; o sr. Frank Highly, representante da United States Steel International (Nova York) Inc., firma adjudicatária da obra; o sr. Kline, técnico que chefia a equipa que está a montar a parte metálica da obra; os engenheiros portugueses e americanos que superintendem nesta parte da obra; e os representantes dos órgãos da Informação.

Aquele membro do Governo, que em 22 de Dezembro do ano passado dera início a esta operação, premindo o botão que pôs em marcha as máquinas de fiação, deslocou-se hoje ao estaleiro central das obras de construção da ponte para assistir ás ultimas viagens da roda transportadora, tendo tido ensejo de ver colocar os dois ultimos fios, dos 22 496 que constituem os dois gigantescos cabos da ponte e que perfazem um comprimento total de

(Continua na página central)

As perspectivas difíceis da estabilidade para a libra esterlina

Do correspondente particular **ALAIN JACOB**
(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

LONDRES, *Março* — O Banco de Inglaterra interveio na sexta-feira, vigorosamente, para apoiar a libra esterlina, tanto no mercado a prazo, como nos pagamentos á vista. A despeito dos seus esforços, verificou-se uma cotação de 2,78 15/16, a mais baixa desde 25 de Novembro, isto é, desde que um empréstimo de 3 mil milhões de dólares concedido por um grupo de bancos centrais estrangeiros veio fortalecer a moeda britânica.

As vendas maciças de esterlino começaram, ao que parece, em Paris, mas tiveram repercussão em Londres, nos círculos da City, quando aumentaram os boatos da desvalorização. Como acentua, contudo, o cronista financeiro do «Times», a inquietação exprimiu-se na City desde as primeiras horas da manhã, ou seja antes que o movimento de vendas registado em Paris tivesse sido conhecido em Londres.

E' claro, realmente, que a libra passa de novo por um período de dificuldades agudas e que o nervosismo de sexta-feira é uma das suas manifestações. Todos os comentadores speram que venham a dar-se ainda novos alarmes nos próximos dias, pelo menos até á apresentação do orçamento que deve verificar-se no dia 6 de Abril.

A proximidade desta data é, aliás, uma primeira explicação para a inquietação nos círculos financeiros. Nas praças estrangeiras continua a recear-se que o chanceler do Tesouro aproveite a ocasião da apresentação do orçamento para anunciar uma desvalorização «moderada» da libra.

Outros factores se apresentam, contudo, paralela ou conjuntamente. A redução de 5 % na taxa sobre as importações, que se verificará em 26 de Abril, pode provocar, depois daquela data, um afluxo de compras no estrangeiro, dado que os importadores mostram hoje tendência para reduzir as suas operações, á espera da redução da taxa. Por outro lado, a perspectiva dos novos créditos que o Banco de Inglaterra se prepara para pedir ao Fundo Monetário Internacional e aos bancos estrangeiros que já o socorreram marca um período em que se receia que as finanças britânicas fiquem submetidas a um exame tão severo como crítico.

(Continua na 20.ª página)

39 MORTOS E 400 DESAPARECIDOS — BALANÇO OFICIAL DAS VÍTIMAS DO ABALO DE TERRA NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 29 — (F. P.) — Trinta e nove mortos, 270 feridos, 400 desaparecidos é o inventário oficial dado ás 22 horas locais pelo Ministério do Interior, em consequência do violento sismo verificado no Chile. Consta, no entanto, particular-

(Continua na 13.ª página)

Nota do dia

SORRIR

A proeza cósmica de Alexei Leonov, saindo da nau espacial e vogando durante vinte minutos no vácuo, foi durante a última semana o tema fértil dos caricaturistas e desenhadores satíricos de todo o Mundo, que nem sempre têm a sorte de descobrir um motivo tão pitoresco e tão rico de inspiração. Numerosas publicações estrangeiras de todas as tendências e para todos os gostos ilustraram as suas páginas com desenhos e caricaturas alusivas ao acontecimento, aproveitando o mergulho prodigioso do cosmonauta russo para satirizar certos aspectos mais vulneráveis da vida política e social ou simplesmente para entreabrir lábios cépticos num sorriso gostoso. Procurámos uma publicação portuguesa onde o feito tivesse sido aproveitado para um comentário gracioso devido ao lápis de algum dos nossos artistas plásticos e não encontrámos uma só para amostra. Não houve, com efeito, pelo menos que chegasse ao nosso conhecimento, um desenhador português que tomasse o voo do «Voskhod» como tema de uma «charge» desenfastiada a qualquer ridículo ou fraqueza humana, ou como pretexto para uma simples legenda sorridente. Triste sintoma de uma época e de um estilo de vida em que o espírito perdeu os seus direitos e em que o sorriso mais inofensivo gela quando ousa aflorar aos lábios. Como poderiam ter existido um Rafael Bordallo, um Leal da Câmara, um Celso Hermínio, um Francisco Valença, um Ressano Garcia, um Stuart, um Monterroso, um Cristiano Cruz e outros cujo talento ilustrou páginas imortais, se tivessem exercido a sua actividade artística e a sua acerada crítica social numa época que perdeu o hábito da sátira e que já não sabe sorrir?

Mísseis soviéticos para Hanoi

(Ler na pág. 13)

DR. CARLOS BARBOSA

Morreu o dr. Carlos Barbosa — um dos homens que ajudaram a fundar o «Diário de Lisboa»

Desapareceu há dias, sem que a triste notícia do seu falecimento tenha sido tornada publica, respeitando a sua vontade expressa e em obediência á simplicidade da sua grande alma, o sr. dr. Carlos Barbosa, que foi, na realidade, uma figura

(Continua na 6.ª página)

acompanhe a selecção

28 PÁGINAS

HOJE
DESPORTOS

Termina amanhã o prazo de entrega dos boletins

Ao organizar o concurso «Acompanhe a Selecção», o «Diário de Lisboa» teve a intenção de homenagear os seus leitores, assim como a Cerveja Sagres não quis deixar passar esta oportunidade de homenagear os seus consumidores, patrocinando a sensacional iniciativa.

Não surpreende, pois, o excepcional êxito do concurso, que agrada a toda a gente, atingiu todas as camadas sociais e permite concorrer

(Continua na 19.ª página)

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS

O prestigioso Rádio Clube Português prepara-se para ocupar a primeira posição entre as organizações radiofónicas portuguesas particulares, mediante a instalação dos novos emissores de frequência modulada, que fazem parte do projecto, em execução, da total cobertura do Continente. Esta boa notícia foi evidenciada perante os sócios que assistiram á assembleia geral ordinária, reunida sob a presidência do eng. Sebastião Ramires, e que aprovou por unanimidade o relatório e as contas relativos ao exercício de 1964, bem como votos de louvor ao sr. tenente-coronel José Raposo Pessoa, delegado do Governo junto de Rádio Clube Português, pela confiança que depositou em todos os actos da direcção; á Imprensa, pela sua valiosa colaboração; ao director técnico e a todo o pessoal e colaboradores, pela dedicação demonstrada. Nas eleições que seguiram, foram escolhidos para presidente e vice-presidente da assembleia geral os srs. engs. Sebastião Ramires e Mercier Marques; para secretários os srs. Álvaro Mendes de Abreu e Luís Maria Antunes e para vice-secretários os srs. Armando Vaquinhas e Augusto Jorge, e eleitos para a direcção os srs. Alberto Lima Basto, Julio Botelho Moniz, Álvaro da Silva Jorge, António Augusto de Oliveira Moita de Deus, eng. Henrique Schreck, José Afonso Percheiro e comandante Vicente de Almeida de Eça e para o conselho fiscal os srs. Manuel Eduardo Correia Junior, José António Ribeiro Soares e José Ribeiro Reis Ferreira.

PONTE DE MORTE

Ia a sr.ª Irma Rosa, de 28 anos, solteira, lavadeira, na companhia de seu pai, sr. Manuel Nunes de Carvalho, trabalhador agrícola na Quinta de Aveleda (Penafiel), rumo á igreja matriz de Paredes do Douro, onde contavam assistir á primeira missa. Mas ao passarem na ponte do caminho de ferro do Douro, no lugar de Cepeda, veio o comboio e colheu, mortalmente, a Irma Rosa, ante a surpresa e o desespero do pai.

CASO ESCLARECIDO

Está desvendado o mistério da morte do comerciante António Gonçalves Nobre, de 42 anos, natural de Caldas de Monchique. Uma brigada da Polícia Judiciária chegou a visitar o local onde o cadáver foi encontrado. Mas a autópsia revelou que a morte foi devida a congestão pulmonar.

O DESPISTE E A ÁRVORE

Foi no Vale da Pedra, entre Valada do Ribatejo e o Cartaxo. Ao descrever uma curva, o automóvel despistou-se e foi chocar com uma árvore, arrancando-a. Ia ao volante o sr. José Adalberto Gaspar Pessoa, de 36 anos, casado, encarregado de soldadores nos estaleiros da Argibay, em Alverca, e residente naquela vila, o qual teve morte imediata. Entre os destroços do carro findou igualmente a vida do sr. José Viana, de 25 anos, solteiro, vizinho do automobilista e seu companheiro de trabalho e da ultima viagem.

OUTRA VEZ UM POÇO

Brincava a menina Ana Rosa Borges Fernandes, de 3 anos, natural de Seixo da Beira e filha do sr. João Manuel Gonçalves e da sr.ª Dulce da Conceição Fernandes. Brincava ela em Ervedal da Beira, numa propriedade onde sua mãe trabalhava. Por um momento, a pequenita iludiu a vigilancia da mãe. Foi um instante que valeu uma vida, porque a Ana Rosa caiu a um poço e afogou-se.

Pedida a intervenção da Polícia Judiciária

no caso do assassínio de uma octogenária em Miranda do Corvo

MIRANDA DO CORVO, 29 — Ainda não foi descoberto o autor da morte, á facada e á pancada, da octogenária Maria da Glória Ramos, viuva, cuja cadáver foi encontrado numa sua propriedade em Vale Salgueiro, a três quilómetros desta vila.

A G. N. R. deteve por suspeita algumas pessoas ali residentes, mas, depois de as interrogar, mandou-as em liberdade.

O delegado do Ministério Publico resolveu pedir a intervenção da Polícia Judiciária.

Comissariado do Desemprego

Os drs. Justino Vítor Falcão, Manuel Joaquim Mendeiros Casquilho, António Cardoso Aires dos Reis, Manuel Augusto de Ascensão Azevedo e Rui Alexandre Branco de Melo de Albuquerque foram nomeados delegados do Comissariado do Desemprego, respectivamente, nos distritos de Vila Real, Santarém, Bragança, Horta e Angra do Heroismo.

O ciclo de conferências «Imagens do Mundo e Problemas do Homem»

Na Fundação Calouste Gulbenkian prosseguiu hoje o ciclo de conferências e colóquios subordinados ao tema «Imagens do Mundo e Problemas do Homem».

A conferência de hoje é a 3.ª da série e é proferida pelo padre dr. Miguel Baptista Pereira, assistente de Filosofia da Universidade de Coimbra.

O conferencista escolheu para tema do seu trabalho um estudo sobre o «O mundo como problema humano». Começando por classificar «O homem como ser que se pergunta» o orador deteve-se depois na análise «sobre que pergunta fundamentalmente o homem», afirmando que «nos distinguimos dos entes que nos rodeiam pela possibilidade transfinita de perguntar», para passar a caracterizar qual e como é «o perguntar humano».

Na segunda parte do seu trabalho o sr. dr. Miguel Baptista Pereira estudou o «mundo donde emerge a pergunta», para, na terceira parte, terminar com a definição do «mundo onde imerge a pergunta».

A próxima conferência é proferida na quinta-feira, á mesma hora, também no auditório da Fundação, pelo sr. prof. Barahona Fernandes, que falará sobre «Ciências e Medicina Humana». Os comentários á conferência do ilustre professor de Psicologia e Psiquiatria da Faculdade de Medicina de Lisboa foram confiados ao sr. prof. Miller Guerra, professor de Neurologia e do Curso de Deontologia Profissional da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Vítimas de acidentes de viação

Morreram hoje, na sala de observações do Hospital de S. José, os srs. César Santos, de 24 anos, estofador, residente na Estrada de Benfica, 422, que foi vítima do choque da motoreta que conduzia com um automóvel, em Corroios; e Joaquim Bravo, de 44 anos, ferroviário, natural de Vale Prazeres, Fundão, que pernoitava no dormitório da C. P., em Santa Apolónia, o qual foi colhido, nos Caminhos de Ferro, por um carro funerário. Ambos tinham entrado ontem para aquele hospital.

TEMPO FAVORÁVEL à agricultura

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 29. — O tempo decorre favorável aos trabalhos agrícolas. Os lavradores dedicam a sua actividade á plantação de batatas.

Uma exposição de fotografia está patente na Faculdade de Letras

Na sala de exposições da Faculdade de Letras foi esta manhã inaugurada, ás 11 horas, uma exposição de fotografias.

Procedeu ao acto a directora daquele estabelecimento de ensino, prof.ª D. Virgínia Rau, que estava acompanhada por muitos alunos e professores.

A exposição é formada por 130 trabalhos, sobre os mais variados temas, da autoria de professores e alunos, merecendo destaque entre estes os alunos estrangeiros que frequentam a Faculdade.

A exposição estará patente até, quinta-feira.

Lutou com um jacaré

e conseguiu sair com vida

BEIRA, 29 — (A. N. I.) — Em Vila Gouveia, um agricultor foi apanhado por um jacaré, conseguindo libertar-se depois de demorada luta com o sáurio. O valente agricultor encontra-se em tratamento no hospital da missão do Barué, livre de perigo.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA», Rua Capitão Leitão, 63-C.

Começou hoje um ciclo de visitas periódicas ao L. N. E. C.

Tendo em vista que a maior parte dos técnicos das diversas direcções-gerais integradas no Ministério das Obras Publicas limitam o seu contacto com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil aos aspectos específicos dos seus departamentos, foi considerado ser de toda a conveniência proporcionar um conhecimento mais amplo e completo das actividades e evolução daquele estabelecimento. Assim, por sugestão do respectivo director, o ministro das Obras Publicas concordou em que se passassem a fazer visitas periódicas dos técnicos ao L. N. E. C. Estas visitas iniciaram-se hoje, tendo estado ali, durante toda a manhã, os engenheiros e técnicos da Junta Autónoma de Estradas de Lisboa e de todos os departamentos do País, acompanhados pelo director, general Flávio dos Santos Assistirão, também, da parte da tarde, á conferência do eng. Peltier.

Junghans

Em relógios qualidade e beleza. Nas boas relojoarias e ourivesarias do País.

PORTO
O À SOBREMESA
PORTO PORTO

Boa viagem...

...palavras de saudação que a TAP e a BEA tornam realidade.

Voe para Inglaterra em jactos Caravella da TAP ou Comet 4 B da BEA. Conforto e um serviço esmerado esperam-no a bordo dos aviões da TAP e da BEA. Um caminho certo para umas férias inesquecíveis.

A partir de 1 de Abril tarifas especiais para voos nocturnos e diurnos desde Esc. 3.393$00 — (taxas incluídas).

TAP & BEA

Consulte o seu Agente de Viagens

morrison

Ora, diga-nos...

—O progresso da Ciência impressiona-o ou, pelo contrário, aceita-o como um facto normal?

● *O nosso primeiro interrogado foi o sr. Manuel Teixeira Faria, motorista, que já correu muitos países Disse-nos:*

— Actualmente, a Ciência dá-nos coisas que, há alguns anos atrás, julgávamos impossíveis... Sim, esse progresso extraordinário impressiona-me, espanta-me.

— Algumas vitórias da Ciência que o tenham impressionado mais?

— Houve diversas... Olhe, os últimos voos espaciais entusiasmaram-me de sobremaneira e, sem duvida, são algo de verdadeiramente admirável. A Ciência, na verdade, espanta-nos todos os dias em todos os seus domínios!

● *Em seguida, formulámos a nossa pergunta ao sr. João Domingos Santos e Silva, ajudante-técnico de farmácia, que nos afirmou:*

— A Ciência está, sem duvida, muito adiantada, quer seja na Medicina ou na Farmácia... Enfim, em todos os seus sectores. Espanta-nos que haja tanta coisa nova, em todos os domínios, e especialmente no da Astronáutica, ramo científico em função do qual muito tem sido beneficiada a Medicina, onde se fizeram descobertas verdadeiramente espantosas. Nos tempos que correm, substituem-se os corações por aparelhos eléctricos, repõem-se membros decepados!... E no domínio da Química também se têm feito grandes experiências.

● *O sr. Rui Manuel Mourato Sardinha, empregado no comércio, respondeu-nos:*

— Encaro com naturalidade o progresso da Ciência, e, embora repare que se fazem, actualmente, coisas verdadeiramente extraordinárias, acho que elas são produto de uma evolução natural da Ciência; por isso, as descobertas científicas não me impressionam. Isso, na verdade, podia suceder se eu vivesse há cinquenta anos atrás, na época em que ainda não «íamos á Lua». E isto não quer dizer que eu saiba explicar os diversos progressos que a Ciência faz em todos os seus domínios, pois não tenho estudos para isso. As evoluções, são, contudo, enormes... os voos espaciais... E as descobertas no campo da Medicina, a qual, embora ainda não consiga curar o cancro, já tem certos tratamentos contra essa terrível doença que deram resultados positivos.

Contratos colectivos de trabalho

O «Diário do Governo» publicou hoje um despacho do ministro das Corporações e Previdência Social que determina o alargamento do ambito do contrato colectivo de trabalho celebrado entre o Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis e os Sindicatos Nacionais dos Empregados de Garagens e Ofícios Correlativos; e uma alteração ao contrato colectivo de trabalho para os empregados dos serviços administrativos dos agentes de navegação do Centro de Portugal.

Assembleia geral

do Automóvel Club

Hoje, ás 22 horas, reune-se a assembleia geral do Automóvel Club de Portugal, para discussão e apreciação do relatório e contas do ano findo.

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

NOVOS HORÁRIOS das bibliotecas ao ar livre

Em virtude da próxima mudança da hora legal, começa a vigorar nas Bibliotecas Municipais ao Ar Livre, a partir do dia 5 de Abril, o horário das 10 ás 19 horas.

A biblioteca que funciona no Jardim Guerra Junqueiro (Estrela) estará aberta das 10 ás 13 e das 14 ás 19 horas.

As bibliotecas dos jardins Augusto Gil (Graça), Teófilo Braga (Campo de Ourique), Campo Grande, Praça Afonso de Albuquerque (Belém) e António Feijó (Anjos) funcionarão das 10 ás 12 e 30.

As bibliotecas dos jardins Julio de Castilho (Miradouro de Santa Luzia), França Borges (Praça do Príncipe Real), Praça João do Rio, Avelar Brotero (Alto de Santo Amaro) e Constantino estarão abertas das 14 ás 19 horas.

HOSPITAIS CIVIS

A folha oficial publicou noje as listas de classificação dos candidatos aos concursos para internos do internato geral e para enfermeiras de 2.ª classe do Hospital de Santa Maria.

— Está aberto concurso de provas práticas para o provimento de lugares de segundo oficial dos Hospitais Civis de Lisboa.

TRÂNSITO ATRIBULADO...

Os perigos resultantes da indisciplina no transito, que se verifica um pouco por toda a parte nesta Lisboa, apesar das suas tristes consequências, lamentadas por uns e verberadas por outros, dos atrasos que provoca na circulação de viaturas e peões, continuam a não ser suficientemente compreendidos. Daqui resulta, além de prejuízos físicos e materiais, quando não da perda desnecessária e estupida de vidas, uma situação que toma foros de caótica, se não forem aplicadas, quanto antes, disposições racionais e rigorosas. Desde a limitação dos percursos dos eléctricos na parte central da cidade até á proibição de estacionamento de viaturas em todas as artérias em que os «amarelos» circulam ou o transito se processe nos dois sentidos vai, sem duvida, uma longa caminhada... Mas a educação da população constitui, muito em especial, tarefa de vulto, convindo concertar todos os esforços possíveis neste sentido. Na gravura, pode ver-se uma cena habitual na Praça de Camões, que, nem por ser habitual, pode deixar de merecer o cuidado atento de quem superintende nestes assuntos do transito citadino

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

As comemorações centenárias de Gil Vicente

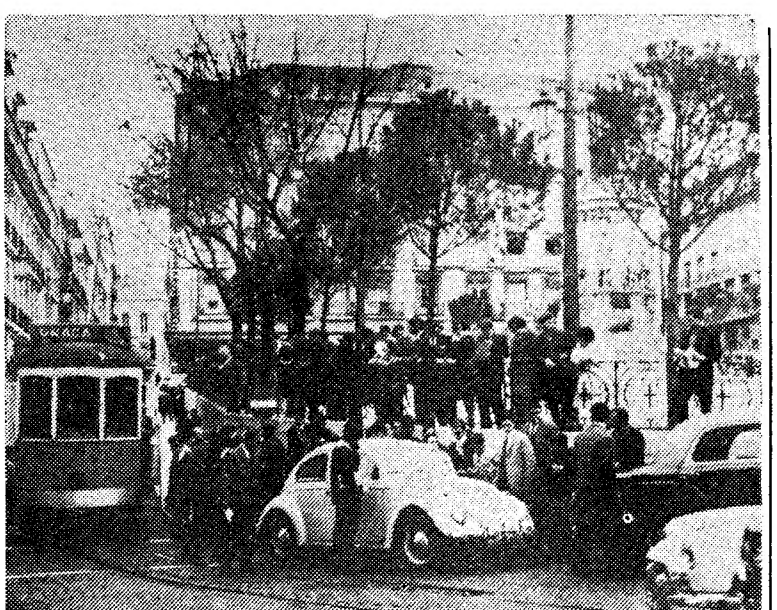
Ao comemorar-se este ano o quinto centenário do nascimento de mestre Gil Vicente, patrono do nosso teatro, accita-se uma data aproximada, pois não se encontrou ainda documentação que determine ao certo o dia, nem sequer o local em que nasceu, crendo os eruditos que esse feliz acontecimento se situa por volta de 1465, e talvez tivesse sido Guimarães a sua terra natal. Tudo é confuso, indocumentado, neste caso particular, como em várias outras circunstancias da sua vida, discutindo-se, ainda, por exemplo se ele foi ao mesmo tempo poeta e ourives — o autor dos autos e o lavrante da Custódia de Belém —, ou se são dois artistas homónimos a existir na mesma época

Tudo isto, porém, pouco importa. Mais ano menos ano, valha a verdade que não conta em séculos. As datas, na História, se é bom que se averiguem, servem-nos como marcos no tempo, a situar os acontecimentos, as figuras e as obras. Consola o nosso gosto da exactidão saber o dia preciso do nascimento de um homem, quando e em que lugar ele viu pela primeira vez a luz do dia, se é que á hora do nascimento os olhos turvos algo vêem. Para o caso de mestre Gil, de momento e quem sabe se para sempre, temos de nos contentar com este ano aproximado, na largueza do seu pouco-mais-ou-menos. O venerando pai do Teatro português, de tão velho, esqueceu-se já de quando nasceu. Vai em meio milénio, o bom do comediógrafo que nos deixou a obra porventura de maior compreensão e amor da nossa terra e do nosso povo. Se outras virtudes não houvesse nele a celebrar, bastaria esta para merecer todos os louvores.

No entanto, é caso curioso, se tudo se ignora, exactamente, do seu nascimento, o mesmo não acontece com a obra, que de certeza certa se conhece a data e o local aonde deu os primeiros vagidos. Foi dentro da cerca da castelo de Lisboa, no paço da Alcáçova. Aí a representou na noite de 7 para 8 de Junho de 1502, na camara da rainha D. Maria, segunda mulher de D. Manuel, e terceira filha dos Reis Católicos de Espanha, que dera á luz, na madrugada de 6, o príncipe que havia de suceder a seu pai e reinar com o nome de D. João III. Nasceu em fala castelhana o nosso Teatro, para que a rainha, a residir em Portugal havia pouco mais de ano e meio, o entendesse. E' o célebre Monólogo do Vaqueiro, *numa «visitação que o autor fez ao parto da muito esclarecida Rainha Dona Maria, e nascimento do muito alto Príncipe Dom João, terceiro em Portugal deste nome». Por ser coisa nova, gostou tanto a rainha velha D. Leonor, que pediu ao poeta que isto mesmo lhe representasse ás matinas do Natal, endereçado ao nascimento do Redentor. Compós então Gil Vicente, atendendo a esse pedido real, o* Auto Pastoril Castelhano, *e tão agradada ficou a mesma rainha velha, que lhe mostrou desejo que nova obra escrevesse para os Reis, compondo ele o* Auto dos Reis Magos.

Assim, em data certa e lugar certo nasce o nosso Teatro, e nesse local talvez devessem começar as consagrações do quinto centenário de quem, ignorando-se precisamente quando e onde nasceu, se sabe como, quando e onde deu á luz a sua soberba e bela obra.

MANUEL MENDES

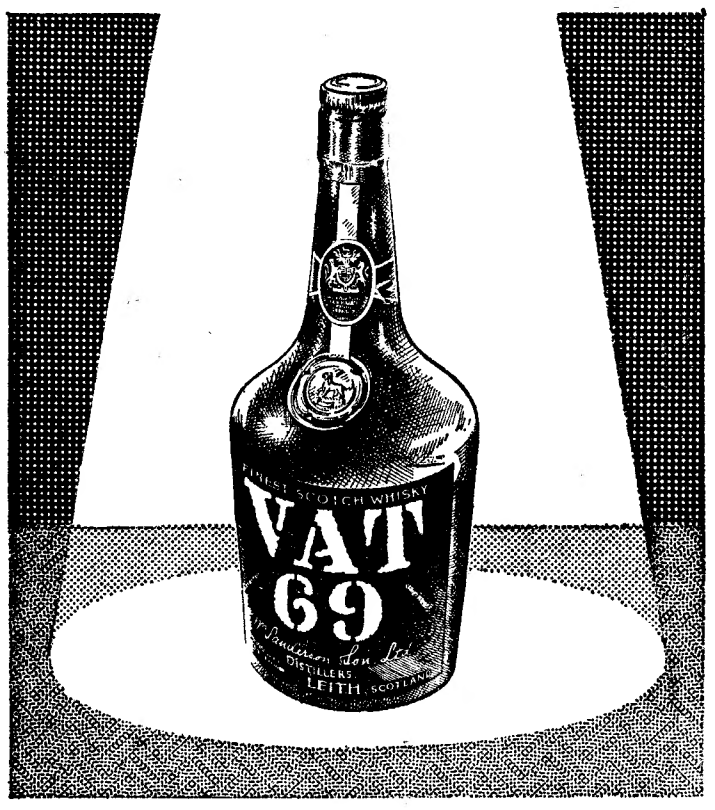


QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, anteontem e ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma caneta de tinta permanente; uma camisola; uma toalha de rosto; três quantias em dinheiro; um anel de ouro de senhora; uma mala de senhora com fotografias e dinheiro; um auscultador de telefonia; três livros; uma carteira com documentos do sr. José Francisco Carmo Marques Esteves; os bilhetes de identidade dos srs. Horácio Luís Barata e José Joaquim Candeias Vargas; um «passe» da Sociedade Estoril em nome do sr. René Muller; dois cartões desportivos dos srs. Manuel Ribeiro e Florentino Lourenço e Silva; um distintivo de automóvel, um tampão de depósito e outro de roda; uma camisola de criança, em lã; um véu; uma luva; dois sapatinhos de criança e diversas argolas com chaves.

A ESQUADRA HOLANDESA abandonou o Tejo

A 1.ª Esquadra da Armada Real holandesa, constituída pelo cruzador «De Ruyter», pelas fragatas «Holland» e «Rotterdam» e pelo submarino «Walrus», deixou hoje o Tejo ás primeiras horas da manhã. Aquelas unidades da Armada Real dos Países Baixos do comando-geral do comodoro barão Van Lynden, estiveram surtas no Tejo durante três dias.



O Whisky preferido por quem sabe

TROQUE

os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento. ARMAZÉM DE MÓVEIS JORGE. Av.ª Almirante Reis, 35. Tel. 83 21 61. (Quase em frente da Igreja dos Anjos).

Chegaram hoje a Lisboa o realizador italiano Tulio Domicheli e os artistas Jeanne de Valleri, Angelo Lotti e Bretl Halsey (na foto, da esquerda para a direita), que vêm participar nas filmagens de «077 — Missão em Lisboa», cuja acção, como já dissemos, decorre em grande parte no nosso pais, principalmente na zona da Costa do Sol. O realizador e os artistas ficaram instalados no Hotel Estoril-Sol, onde serão filmadas algumas das cenas da nova película

Um ano de actividade da Junta de Turismo da Costa do Sol

E' já uma tradição anual a do encontro dos dirigentes da Junta de Turismo da Costa do Sol com os representantes dos órgãos de Informação, a fim de dar a conhecer em pormenor o trabalho ali feito ao longo do ano.

Esse encontro efectuou-se hoje, ao princípio da tarde, na sede da Junta de Turismo da Costa do Sol, onde os jornalistas foram recebidos pelo sr. José de Serra e Moura, presidente daquele organismo turístico, por elementos da direcção e representantes do Comissariado-Geral de Turismo.

Na sala de exposições está patente a IV Exposição «Costa do Sol — uma realidade turística», que num breve resumo fotográfico, evidencia as principais realizações daquela Junta em 1964.

Logo á entrada, num painel é rememorada a elevação de Cascais a vila, em 1364. Na altura da passagem do VI Centenário desse acontecimento histórico a Junta colaborou com a Camara Municipal de Cascais. E' essa colaboração, com o Cortejo Histórico e Militar, que desfilou de Cascais ao Estoril, que também está documentada na exposição.

Noutro local estão alguns documentos fotográficos sobre os IV Cursos Musicais Internacionais de Férias da Costa do Sol, que anualmente traz a Portugal, mormente ao Museu Condes de Castro Guimarães, personalidades de relevo nos meios nacionais e internacionais.

Noutros sectores da exposição podem ainda verificar-se os multiplos aspectos da actividade turistica da Junta: Desportos, Exposição Canina, Exposições de Arte, larga documentação da propaganda realizada em jornais e revistas de Portugal e do estrangeiro e as três novas unidades hoteleiras concluídas em 1964.

Aponta-se ainda, no respeitante a campanhas de carácter turístico, a que foi levada a efeito pelo S. N. I., no ano passado, e culminou com a chegada da milionésima turista entrada em Portugal, a sr.ª Hardun, que tanto deu que falar nos jornais.

Como complemento desta exposição estão patentes ao publico todas as obras que durante o ano de 1964 foram premiadas nas várias exposições promovidas pela Junta, a demonstrar assim o alto interesse que a este órgão de turismo merecem as artes nas suas multiplas facetas, da Escultura á Ceramica, da Gravura á Aguarela, do Oleo á Fotografia. Abrindo a sua sala de exposições ás diversas correntes das artes plásticas, promovendo salões anuais da Primavera, do Outono, da Arte Moderna e ainda de índole temática, como o Salão Antoniano, a Junta presta sem duvida, dentro da sua limitada esfera de acção, um alto serviço aos artistas que nela expõem.

Durante a reunião foi ainda distribuído um calendário das actividades turísticas para o corrente ano, destacando-se, no próximo mês, a colaboração integrada no «Abril em Portugal».

Terminada a visita á exposição houve o tradicional almoço, com o qual aquele organismo obsequeia anualmente os jornalistas, trocando-se no final, além dos brindes, algumas impressões sobre assuntos de carácter turístico.

Partiu hoje para Las Palmas a selecção militar de futebol

Num avião da Força Aérea portuguesa, partiu para Las Palmas, a selecção militar de futebol, que ali vai defrontar, no próximo dia 1 de Abril, a representação espanhola, no encontro da segunda «mão» a contar para a eliminatória do Campeonato Internacional Militar.

Da caravana portuguesa, chefiada pelo sr. coronel Moura Brás, fazem parte, o primeiro-tenente Ponces de Carvalho, treinador e seleccionador, tenente José Vicente, capitão-médico dr. Aníbal Costa, massagista sargento Graça Gordo e ainda os atletas Rui (guarda-redes): Rodrigues, Pedro Gomes e Carriço (defesas); Jaime Graça, Ribeiro, Herculano e José Carlos (médios); Simões, Eusébio, Carlos Manuel, Ferreira Pinto I, Ferreira Pinto II, Nóbrega e Pinto (avançados), e ainda a sensacional surpresa do guarda-redes Castro, do União de Lamas, que foi convocado á ultima hora. Não se sabe se o sportingusta José Carlos, magoado no jogo com o Leixões, poderá recuperar a tempo.

TÉCNICOS PORTUGUESES vão colaborar num estudo sobre o túnel do Monte Branco

Como noutro local se diz, a vinda a Lisboa do eng.º R. Peltier, director do Laboratoire Central des Ponts et Chaussées, de Paris, a convite do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, onde profere conferências, vai proporcionar o ensejo de se efectuarem mesas redondas com técnicos portugueses daquele estabelecimento. Entre outros assuntos específicos aos dois laboratórios, assentar-se-á numa base de colaboração, tendo em vista o estudo por parte dos técnicos do L. N. E. G. da fluência das rochas do túnel rodoviário do Monte Branco, inaugurado no ano passado e que liga a França á Itália. O facto é, sobremaneira, lisonjeiro, dado o nível do departamento francês que confia tal estudo aos técnicos portugueses. Esta colaboração faz parte de um processo que tem sido estudado desde uma recente visita de especialistas franceses ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO VARIEDADES

«Mary-Mary» em pleno êxito

No Teatro Variedades prossegue a sua carreira a comédia de Jean Kerr, «Mary-Mary», todas as noites ás 21 e 45, para o publico que gosta de divertir-se. No elenco destaca-se Eunice Muñoz, na protagonista, ao lado de Igrejas Caeiro, Henriqueta Maya, Rolando Alves e Rodolfo Neves.

NO MONUMENTAL

O êxito de momento «Entre Marido e Mulher»

Uma comédia de Claude Magnier «Entre Marido e Mulher...», num espectáculo de Vasco Morgado, onde uma brilhante companhia desempenha e cria as situações mais hilariantes deste magnífico espectáculo. «Entre Marido e Mulher...» que triunfalmente vai prosseguindo na sua carreira, exibe-se todas as noites ás 21 e 45, para maiores de 17 anos.

NO AVENIDA

Últimas representações de «Ciclone», com Palmira Bastos

São ainda, na realidade, noites de grande êxito as ultimas representações de «Ciclone», no Teatro Avenida. A obra imortal de W. Somerset Maugham encontrou em Palmira Bastos a gloriosa intérprete a quem parecia destinada. Para a gloriosa figura do teatro português, a tempestade de conflitos que está na essência da peça é como que uma fonte permanente de inspiração artística. O drama da mãe que, no ponto máximo de resistência á tortura moral, envereda por um caminho que parece uma senda de loucura é, já de si, de um altíssimo poder emocional.

NO CAPITÓLIO

Magnífica caricatura de Humberto Madeira

Um dos mais altos momentos da revista popular «É Canja!», está rubricado pelo talento, pela graça, pela fulgurancia interpretativa do actor cómico Humberto Madeira, que revive nas tábuas do Teatro Capitólio a personagem básica do programa «Museu de Cinema», transmitido assiduamente através os écrans da Radiotelevisão. Humberto Madeira, nome grande dos palcos portugueses, obtém nesta imitação de António Lopes Ribeiro uma das maiores ovações que, em cada exibição, premeiam a inesgotável gama de qualidades artísticas patenteadas por um dos mais populares nomes do teatro português.

NO IMPÉRIO

Kim Novak e Laurence Harvey em «Servidão Humana»

O publico elegeu este admirável filme duma forma iniludível, acor-

(Continua na página seguinte)

Temporada de ópera no Coliseu

Prossegue amanhã, pelas 21 e 15, a Temporada Popular de Ópera que o Teatro Nacional de S. Carlos está a realizar no Coliseu dos Recreios. Canta-se a ópera «Don Pasquale», de Donizetti, dirigida pelo maestro Bruno Bartoletti, o qual conduzirá a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional. O elenco é composto pelos conhecidos cantores internacionais Italo Tajo, Alfredo Kraus, Anna Gasparini e Paolo Pedani e ainda pelo tenor português João Afonso. A parte coral está a cargo do Coro do Teatro de S. Carlos que foi ensaiado pelos maestros Mario Pellegrini e Carlos Pasquale.

António Silva

Hoje em 2 sessões Ás 20.45 e 23 h.
NO ABC
Telef. 366745
José Miguel apresenta a vitoriosa revista popular
ZONA AZUL
com HERMINIA SILVA — BADARÓ — YVONE SILVA — SPINA — M.ª ADELINA
e ainda
ANTÓNIO SILVA
A FRENTE DO MAIOR E MELHOR ELENCO DA ACTUALIDADE !!!
M/17 ANOS

T. N. T.
M/ 17 ANOS
AMANHÃ ÁS 18.30 H.
TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA.
TEATRO VILLARET
AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL: BILHET. 59 86 96
ANTÍGONA
de ANOUILH
Hoje não há espectáculo para o habitual descanso da Companhia

EMPRESA ARTUR SEMEDO
DIA 1 DE ABRIL EM ESTREIA
ás 20.45 e 23 horas
ARTUR SEMEDO
E
ELVIRA VELEZ
SINHÁ EUFÉMEA
farsa brasileira de COELHO NETO
BILHETES Á VENDA
MARCAÇÕES — TELEF. 538586 — PARA M/ 17 ANOS

TEATRO CAPITÓLIO
ÁS 20.45 e 23 H.
SALVADOR e HUMBERTO
SÃO OS REIS DA NOITE
NUM CARTAZ DESLUMBRANTE!
É CANJA!
Adultos
UMA REVISTA SENSACIONAL, ONDE A GRAÇA E A CRÍTICA ARRANCAM TORRENTES DE GARGALHADA E CONQUISTAM APLAUSOS SEM FIM!
A ATRACÇÃO NACIONAL MARIA ALICE FERREIRA
FOI GENTILMENTE CEDIDA PELO RESTAURANTE CHICOTE

O CHICOTE
(RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL)
Todos os dias ementas regionais. No Snack-Bar: Refeições a 25$00. Serviço para banquetes e casamentos. Hoje está fechado para descanso do pessoal. Amanhã, jantar-espectáculo com todos os artistas e a grande revelação nacional MARIA ALICE FERREIRA.

NO MONUMENTAL
HOJE — ÁS 21.45 H.
(ADULTOS)
VASCO MORGADO apresenta
UMA COMEDIA FRANCESA de CLAUDE MAGNIER
Entre Marido e Mulher...
com AIDA BATISTA
JOSÉ VIANA
CARLOS COELHO
2 HORAS SÓ A RIR!
Domingo á tarde ás 16 h.

NO VARIEDADES
ÁS 21.45 H. — (ADULTOS)
VASCO MORGADO apresenta
O MAIOR SUCESSO DA ACTUALIDADE NOS PALCOS DO MUNDO
Mary Mary
COM
EUNICE MUÑOZ
IGREJAS CAEIRO
HENRIQUETA MAYA
ROLANDO ALVES
RODOLFO NEVES
Domingo á tarde ás 16 h.

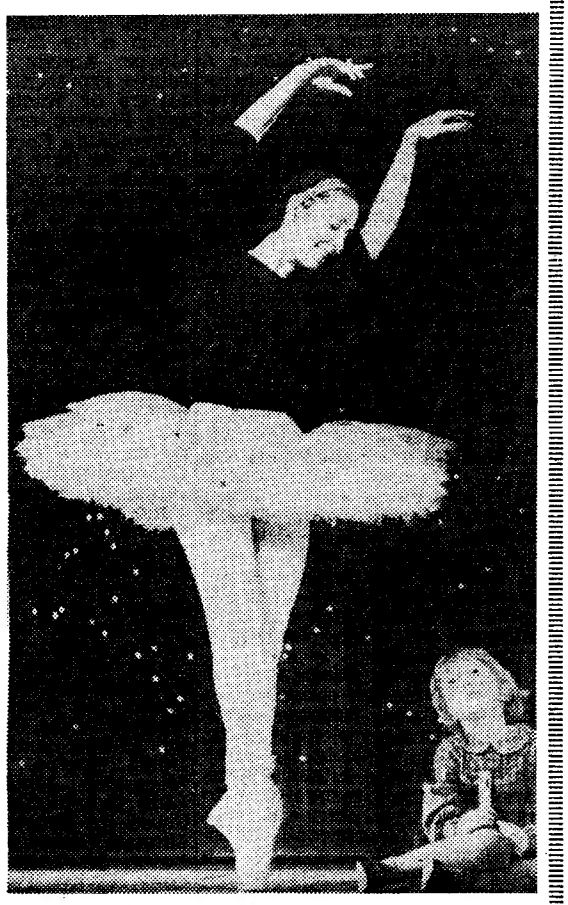
AVENIDA
Ás 21.45 — (Adultos)
a grande obra dramática de SOMERSET MAUGHAM,
com a gloriosa actriz PALMIRA BASTOS
CICLONE
em ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

A MENINA EXTASIADA



Ann Hart é filha do tesoureiro da Sociedade para Ajuda ás Crianças Vítimas da Talidomida, que, para angariar fundos, organizou um espectáculo no Palladium de Londres, em que participaram artistas famosos da Inglaterra. Mas foi a bailarina Nadia Nerina quem, durante o ensaio para o espectáculo, conseguiu verdadeiramente hipnotizar a pequena Ann. Um mundo deslumbrante se deparou aos olhos da menina de quatro anos: a beleza irresistível do bailado e da música. Mas Nadia Nerina não se comportou como uma deusa distante. Bailou para ela com a simpatia de uma dádiva. E deve ter sido esse fluxo afectivo e maternal que conquistou por inteiro a sensível criança

«PORTA FÉRREA»

programa radiofónico dos estudantes de Coimbra vai completar um ano

Festeja no próximo mês o seu primeiro aniversário o programa radiofónico «Porta Férrea», que antigos estudantes de Coimbra mantêm com o apoio da Cidla. Como na sua primeira fase (1959-1961), esta iniciativa de antigos escolares da gloriosa Universidade de Coimbra conquistou o interesse e o carinho do País inteiro.

Na quinta-feira, ás 14 e 30, repete-se nos emissores de Miramar, de Rádio Clube Português o magnífico programa que inclui as seguintes rrbricas: «A obra social da Cidla» e «A queima das fitas», além dos habituais fados e guitarradas de Coimbra, que são encanto e enlevo de todos, estudantes ou não.

(Continuação da página anterior)

rendo todos os dias ao maior cinema de Lisboa para ver «Servidão Humana», extraído do romance de Somerset Maugham com o mesmo título. Com a dimensão do próprio romance, este filme é um êxito do grande realizador Ken Hughes que entregou os principais papéis á extraordinàriamente bela e talentosa Kim Novak, que interpreta o melhor papel da sua carreira.

NO ESTÚDIO

Como se encontra «Um Italiano na América»

Franco Rossi, um dos mais extraordinários realizadores italianos, desloca-se á América e, lá, conta-nos uma história que é, ao mesmo tempo, um notável documento sobre os americanos e um estudo dos problemas dos que para lá emigraram. Duma força invulgar, dum interesse sempre presente, «Smog» é um filme que vai das almas aos espaços imensos.

Renato Salvatori e a bela Annie Girardot são o par de jovens emigrantes que vêem o seu amor desfazer-se contra os preconceitos da sociedade donde vieram e contra a ambição e a pressa de viver do mundo que os adoptou.

NO SÃO CARLOS

A Temporada de Ópera de 1965 do Teatro Nacional de S. Carlos prossegue na próxima sexta-feira, com a célebre ópera «Tosca», de Puccini, que será dirigida pelo maestro Oliveiro de Fabritiis e que terá como intérpretes dos principais papéis os cantores Antonietta Stella, Alfonso de la Morena, Giangiacomo Guelfi, Álvaro Malta e Paolo Pedani.

O novo «Grupo Cénico de Ciências»

Na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa acaba de formar-se um grupo de teatro. A concretização desta iniciativa, desejo antigo da respectiva associação de estudantes, muito dependerá do apoio pedido á Fundação Calouste Gulbenkian.

A organização de colóquios com dramaturgos, encenadores, críticos e actores de teatro, focando os vários problemas do teatro de hoje, a par de uma actividade cénica que espera poder revelar autores ainda não representados em Portugal, é uma das finalidades que o Grupo Cénico de Ciências se propõe atingir ainda no ano em curso.

NO A B C

«Zona Azul», pelo maior elenco da actualidade

«Zona Azul», espectáculo esfuziante de graça, onde a alegria e a comicidade alternam com os mais belos momentos da fantasia, tem como seus principais intérpretes: Hermínia Silva, António Silva, Badaró, Yvone Silva, Spina, Maria Adelina, Braga Santos, Maria Nazaré, Octávio de Matos, Linda Silva, Helena Amoretty, um elegante friso de jovens e bonitas artistas, discípulas, bailarinas e «girls».

IMAGEM DO DIA

TIVOLI apresenta esta noite em 2.ª SEMANA uma deliciosa comédia de Jean Negulesco, realizada na boa tradição das melhores comédias cinematográficas: «THE PLEASURE SEEKERS». Este filme que em português se intitula «3 RAPARIGAS EM MADRID», conta-nos as aventuras estonteantes de 3 americanas na cidade das touradas, que são perseguidas por amorosos espanhois. A interpretação, de grande classe, pertence aos artistas ANN-MARGRET, TONY FRANCIOSA, CAROL LYNLEY, GARDNER MCKAY e PAMELA TIFFIN.

TRINDADE
(F. N. A. T.)
(Sub. pelo Fundo de Teatro)
TODAS AS NOITES, às 21.45
(ADULTOS)
Em últimas representações
O GRANDE ÊXITO DA TEMPORADA DELIRANTEMENTE APLAUDIDO PELO PÚBLICO
O CENTRO DO MUNDO
Um original português de
Américo Durão
com BRUNILDE JÚDICE
ao lado dum GRANDE ELENCO

2ª SEMANA NO TIVOLI
SOB O SOL DE ESPANHA, 3 JOVENS AMERICANAS BUSCAM O AMOR E O PRAZER!

20th Century-Fox
Adultos
ANN-MARGRET · TONY FRANCIOSA · CAROL LYNLEY
GARDNER McKAY · PAMELA TIFFIN
3 RAPARIGAS em MADRID
(THE PLEASURE SEEKERS)
ANDRE LAWRENCE · GENE TIERNEY · BRIAN KEITH
Prod. de DAVID WEISBART · Realiz. de JEAN NEGULESCO · Argum. de EDITH SOMMER
COLOR DE LUXE CINEMASCOPE.

JOSEPH E. LEVINE apresenta
SUSAN HAYWARD
BETTE DAVIS
UMA HISTÓRIA EXPLOSIVA TRANSPORTADA DA LITERATURA PARA O CINEMA PELO INSIGNE EDWARD DMYTRYK

PARA ONDE FOI O AMOR
(WHERE LOVE HAS GONE)
FOI PARA O MAL!
FOI PARA O CRIME.
MICHAEL CONNORS · JOEY HEATHERTON
Produção de JOSEPH E. LEVINE · Realização de EDWARD DMYTRYK
Argumento de JOHN MICHAEL HAYES · Baseado na obra "Where Love Has Gone" de HAROLD ROBBINS
Adultos
TECHNICOLOR® TECHNISCOPE®
JACK JONES canta a canção tema do filme gravado em disco KAPP à venda nas boas discotecas!
Um filme Paramount
4ª FEIRA RETUMBANTE ESTREIA NO IMPÉRIO

Pode ser ainda maior o número de vítimas das cheias em Moçambique

BEIRA, 29 — (A. N. I.) — As cheias, no norte da província de Moçambique, tomaram maior volume durante o fim de semana, e, embora oficialmente se diga que elas causaram apenas 6 mortos, é de recear que seja maior o numero de vítimas.

Contam-se por centenas as pessoas que ficaram sem tecto e estão cortadas todas as comunicações entre a Beira e as regiões sinistradas.

Pràticamente, toda a região do litoral, desde Quelimane a Porto Amélia, está alagada pelos rios que transbordaram numa extensão de 750 km.

O governador da província do norte assumiu pessoalmente a direcção das operações de salvamento. Criou-se uma ponte aérea, a fim de abastecer, com o auxílio de pára-quedas, os sinistrados que se refugiaram nos pontos altos, onde as águas não chegaram.

Sendo extremamente difícil comunicar com as regiões alagadas, não haverá possibilidade de se fazer, por algum tempo, uma ideia exacta do numero de vítimas nem do valor dos estragos materiais.

Deve ficar hoje resolvida a sucessão directiva do F. C. do Porto

PORTO, 29

A comissão nomeada pela Assembleia Delegada do F. C. do Porto para escolher os três futuros presidentes do clube, já hoje deve ter a resposta á incumbência que lhe foi dada. Ao iniciar os seus trabalhos, a referida comissão logo se dirigiu a uma das mais proeminentes figuras do clube, um conhecido banqueiro portuense, para dele conseguir a anuência para o cargo de presidente da direcção, o mais difícil de encontrar.

Em troca de impressões com a comissão e com os seus amigos mais diletos dentro do clube, ficou aquele banqueiro de dar hoje a resposta, que não deve fugir ao que já há muito se esperava, isto é, serem os três presidentes os mesmos da gerência 1955-56. Assim, aquele banqueiro, que se esperava viesse a ocupar a presidência da direcção, irá como então, para a presidência do conselho fiscal. Pelo menos tudo leva a crer que assim aconteça, pois diz-se haver um pacto entre aquelas três individualidades no sentido de não ocuparem nenhum cargo no clube, isoladamente. A comissão de escolha fará a comunicação á assembleia delegada cremos que ainda esta semana, para aquela dar a sua aprovação.

OS LARÁPIOS

assaltaram duas vezes o mesmo galinheiro

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 29 — Os larápios foram á capoeira do sr. José de Oliveira, do Prado, e levaram o resto das galinhas. A outra parte fora roubada, na noite anterior, pelos gatunos que deixaram quatro aves mortas e consumiram 16.

A P. S. P de Cascais procura deter o cigano que matou outro a tiro

A Polícia de Segurança Publica, do posto do Estoril, está já a fazer deligências no sentido de descobrir e prender o cigano Manuel da Silva, mais conhecido por «Martelo», que ontem, conforme noticiámos, no Pinhal do Alto dos Galos, em S. Pedro do Estoril, próximo do local denominado Alapraia, matou a tiros de pistola Miguel da Conceição Quintino, de 16 anos.

O Manuel da Silva, que é muito conhecido no Estoril e arredores, não andará, por certo, muito tempo á solta.

UMA REPRESA perto de Nova Lisboa cedeu à violência das águas do rio Cussuca

NOVA LISBOA, 29 — (A. N. I.) — Informam de Caluquembe que a represa que estava a ser construída no rio Cussuca, perto daquela vila, destinada á retenção de águas para irrigação das terras do nucleo de povoamento de Noni, cedeu á violência da cheia do rio, devido ás chuvas intensas e quase contínuas que têm caído em todo o planalto de Huambo, como em quase todo o centro e sul da província.

A represa permitiria também a instalação de uma pequena central hidroeléctrica de uma turbina, para fornecimento de energia eléctrica e luz áquele nucleo de povoamento.

Foram presos catorze indivíduos que a Polícia surpreendeu a jogar clandestinamente

Mantém a Polícia Judiciária atenta e constante acção, vigilante e repressiva, contra os jogos ilícitos. Assim, foi descoberto mais um antro onde se praticavam tais jogos, no segundo andar de uma casa particular, situada na Baixa, no Beco dos Surradores, 32, 2.º, dt.º

Após alguns dias de discreta, mas aturada vigilância, e obtida confirmação de que nessa residência, alvo da investigação policial, havia quem se entregasse a jogos proibidos, agentes das brigadas externas da Secção Central, numa rápida acção, préviamente planeada, conseguiram entrar ali. E foram surpreendidos dez indivíduos jogando a dinheiro, e no momento preciso em que faziam as suas apostas na mesa de jogo. Ficaram identificados, também, mais quatro indivíduos que «aguardavam vez» para jogar.

Os agentes efectuaram catorze prisões, verificando que onze dos detidos já têm antecedentes policiais. Foram apreendidos todo o material e dinheiro utilizado no jogo.

Contra os detidos, além do respectivo processo-crime, serão instaurados outros processos de segurança, para se averiguar do modo de vida de cada um deles.

A Polícia Judiciária prosseguirá, com todo o rigor, para descobrir e eliminar, prontamente, todos os focos de jogos proibidos.

A RECONSTRUÇÃO

da Estrada Nacional n.º 4

No dia 13 de Abril próximo proceder-se-á ao concurso público para arrematação da empreitada de reconstrução e pavimentação [illegible] Estrada Nacional n.º 4, no troço [illegible] compreendido entre as proximidades de Arraiolos e Vimeiro. A base de licitação é de 13 266 contos.

Violenta desordem

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 29 — Os cunhados Adão Guerra e António Pinto, depois de uma ligeira discussão, envolveram-se em desordem e ficaram ambos feridos. O primeiro recolheu ao hospital com o crânio fracturado por uma violenta paulada.

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

Realiza-se hoje, á noite, no Ateneu Comercial de Lisboa, a reunião da assembleia geral de INVÁLIDOS DO COMÉRCIO, para apreciar e votar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1964.

NECROLOGIA

A MORTE DO DR. CARLOS BARBOSA

(Continuação da 1.ª página)

de relevo na sociedade portuguesa. Advogado distinto, elegante de espírito e de maneiras, banqueiro dos mais respeitados, o dr. Carlos Barbosa granjeou ao longo da sua vida — que foi sempre uma vida de trabalho — as melhores amizades e a admiração de quantos o conheceram ou com ele privaram. Murtoseiro entusiasta pelo engrandecimento da sua terra, bateu-se sempre pelo progresso da Murtosa e de toda a região aveirense, cujo desenvolvimento muito lhe ficou a dever.

Foi um dos ilustres aveirenses que mais lutaram pela emancipação da Murtosa como concelho, o que conseguiu depois de muitos esforços, e um espírito de perseverança que caracterizava o seu carácter.

O dealbar deste jornal, há 41 anos, mereceu-lhe particular carinho. O «Diário de Lisboa» tem alguma coisa do seu coração, do seu feitio empreendedor, da sua maneira corajosa de encarar a vida. Carlos Barbosa foi um dos homens que ajudaram a fundar este jornal. Nunca mais, desde então, o seu pensamento se apartou do «Diário de Lisboa», cuja vida e cuja expansão acompanhou sempre com atenta ternura. Este jornal e quantos lhe dão o seu esforço quotidiano perderam com a morte de Carlos Barbosa um amigo verdadeiro — e desinteressado.

De procurador do Banco Pinto & Sotto Mayor e de seu consultor jurídico, o dr. Carlos Barbosa ascendeu a administrador e, mais tarde, a presidente do conselho de administração do grande estabelecimento bancário, cujo desenvolvimento se lhe ficou a dever em larga medida. O seu trato, o seu conhecimento profundo da economia do País e das suas vicissitudes, inclusivamente o seu conhecimento dos homens e das suas possibilidades de triunfar, fizeram de Carlos Barbosa uma das primeiras figuras da nossa banca. O seu conselho era sempre escutado e sempre seguido. A experiência de muitos anos consagrou-o á frente do Banco Pinto & Sotto Mayor e fez dele, inclusivamente, um alto conselheiro de sucessivos ministros das Finanças e de outras personalidades gradas da vida portuguesa.

Possuidor de uma vasta cultura geral, o dr. Carlos Barbosa era também um admirável conversador. Tudo lhe sugeria uma historieta curiosa, enfim a evocação de casos em que interviera desde a sua mocidade, através de uma vida cheia de «figuras e de factos».

Dotado de uma alma generosa, o dr. Carlos Barbosa era um homem profundamente sensível ás desgraças alheias e não poucas pessoas o lembrarão com verdadeira saudade quando agora souberem do seu passamento.

O ilustre extinto, que sofrera há anos rude golpe com o falecimento de sua esposa, a sr.ª D. Maria Augusta Vieira Pinto Barbosa, era pai do distinto radiologista sr. dr. Carlos Barbosa, casado com a sr.ª D. Amancia de Alpoim Barbosa. Irmão do falecido médico e também grande amigo desta casa, sr. dr. Manuel Barbosa, era assim tio do sr. prof. dr. António Pinto Barbosa, ministro das Finanças. Avô da sr.ª D. Maria Barbosa Dias Vaz, casada com o sr. dr. Raul Vaz, das meninas Isabel Maria, Mafalda Maria e Filipa Maria e dos meninos Carlos Luís Barbosa, alunos do Colégio Militar, era cunhado do saudoso fundador do «Diário de Lisboa», sr. António Vieira Pinto, e de seu irmão, sr. Alfredo Vieira Pinto.

Também era tio dos srs. António da Cruz Barbosa e Eduardo Barbosa, figuras muito conhecidas no comércio português, e cunhado do sr. dr. Bernardo Gomes de Pinho, que foi juiz.

Numerosas pessoas incorporaram-se no funeral

Embora a notícia do seu falecimento, no dia 25 do corrente, não tivesse sido anunciada, por expressa vontade do extinto, depressa se soube nos meios ligados á industria e comércio bancário da morte do sr. dr. Carlos Barbosa. Assim, o seu funeral foi uma impressionante manifestação de pesar e de homenagem ao homem que, em vida, soubera impor-se por dotes de carácter e de bondade, nele se incorporando muitas pessoas. O sr. dr. Carlos Barbosa, que nascera em 7 de Dezembro de 1882, contava agora 82 anos, o que não evitava que se tivesse dedicado até pouco antes de morrer ás suas intensas actividades. Doente há anos, suportando com impressionante estoicismo as agruras de uma enfermidade que o privava do grande prazer da literatura, nem por isso deixou de estar sempre lucido e activo, desempenhando efectivamente o lugar de presidente dos conselhos de administração da União Eléctrica Portuguesa e do Banco Pinto & Sotto Mayor. Aquela primeira empresa esteve representada no funeral pelos srs. dr. Ruela Ramos, prof. Bissaya Barreto, eng.º Mamede Fialho, comandante Correia Mattoso e eng. Paulo de Barros, que representava também a empresa dos Laboratórios Victória. Também se encontrava representado o Banco Pinto & Sotto Mayor pelo seu conselho de administração, assim como outros estabelecimentos bancários.

Entre as numerosas pessoas que acompanharam o féretro, viam-se, além do ministro das Finanças, sobrinho do extinto, o ministro da Justiça, prof. Antunes Varela; subsecretários de Estado do Tesouro e do Orçamento, respectivamente, srs. drs. Faria Blanc e Tarujo de Almeida, e ainda os srs. António Champalimaud, Cupertino de Miranda, dr. Fernão de Ornelas, António Ferreira de Carvalho, A. Cunha Oliveira; António Luís Gomes, general Pereira Coutinho e dr. João Dias Rosas, por si e pelo Banco de Portugal; dr. José Ribeiro Espírito Santo Silva, condes de Atalaya, António Morales de Los Dios Leitão, Albert Zumbiehl, Álvaro de Sousa, dr. João Cesário de Macedo Ferreira da Costa, dr. António Sequeira de Carvalho, dr. Gaspar Queirós, eng.º Carlos Garcia Alves, dr. Manuel Amador Valente, prof. Ducla Soares, Francisco Aranha Margaride Alpoim Aranha, eng.º Luís Quartin Graça, dr. Lucas de Sousa, dr. Henrique Moutinho, eng.º Manuel Bivar, dr. Augusto Sá da Costa, dr. José de Paiva Raposo, eng.º Pedro Paiva Raposo, eng.º Fernando Meleiro de Sousa, eng.º Alberto Saraiva e Sousa, prof. Manuel Jacinto Nunes, António Bello de Ortigão Ramos, prof. Castro Caldas, Albérico Martins Pereira, Teodoro Romano, Luís Manuel Calheiros Braga, eng.º Manuel Fernandes Camacho, dr. Ruy Vidal, Jayme Azancot, dr. Fernando Samora da Cunha de Eça, M. Queirós Pereira, dr. João Baptista de Araujo, dr. Abílio Gericota, Alexandre e Gil de Almeida, Joaquim do Nascimento Gourinho, Felipe Coutinho Nobre Guedes, dr. Henrique da Fonseca Chaves, Raul Borges Anes, Oliveira Weston, etc.

Estavam ainda representadas diversas empresas, nomeadamente a Companhia Industrial de Resinas Sintéticas, Companhia de Moagem Lisbonense, Companhia de Seguros Tranquilidade, etc.

O «Diário de Lisboa» fez-se representar pela sua direcção, conselho de administração e restantes secções.

José Martins Junior

Faleceu o sr. José Martins Junior, de 63 anos, natural de Lisboa, comerciante em Moscavide, sócio da firma José Martins Junior & Antunes, Lda., casado com D. Inácia Rodrigues Cavaco Martins e pai do arquitecto António José Martins.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Av. Almirante Reis, sai amanhã, pelas 15 horas, da Estrada de Moscavide, 20, para jazigo no cemitério de Sacavém.

Major Alfredo Augusto Guerra

FREIXO DE ESPADA À CINTA, 29 — Faleceu, subitamente, na sua residência, nesta vila, o sr. major de artilharia, aposentado, Alfredo Augusto Guerra. Contava 68 anos, era casado com a sr.ª D. Palmira Pinheiro Guerra, pai da sr.ª D. Maria Helena Guerra Capelas e do sr. eng. Manuel Jorge Guerra Pinheiro, irmão das sr.as D. Maria Isabel Guerra, D. Luísa Guerra e D. Aida Guerra e dos srs. dr. Manuel Guerra Junior, dr. Augusto Guerra e Ernesto Artur Guerra. A morte do distinto oficial causou a maior consternação em toda a população da vila, que perde um dos seus mais ilustres conterrâneos, dotado de viva inteligência e impondo-se pelas suas qualidades de carácter.

O sr. major Guerra, ainda no posto de tenente, exerceu aqui o cargo de administrador do concelho, e no posto de capitão, foi professor da Escola Central de Sargentos, em Águeda. Exercia, presentemente, os cargos de presidente da direcção do Grémio da Lavoura, director da Adega Cooperativa e presidente da assembleia geral da Associação dos Bombeiros Voluntários e dos Irmãos da Misericórdia. Desempenhou, também, as funções de presidente da Câmara Municipal, e dedicava-se com o maior fervor a todos os assuntos ligados á lavoura, sobre a qual escreveu numerosos artigos.

OBJECTIVA
BOTAS & FINO, LDA.
Artigos para fotografia e cinema
Rua Nova do Almada, 51
Telef. 32 26 05
LISBOA-2

CASACOS DE ANTÍLOPE E CABEDAL
SOBRETUDOS, TAILLEURS E TODO O GÉNERO DE VESTUÁRIO EM PELE, PARA AMBOS OS SEXOS
Distintos, indeformáveis, levíssimos e de delicioso conforto. Preços de fábrica. E AINDA DESCONTO AOS SÓCIOS DO A. C. DE PORTUGAL. Um reclame só possível de
O REI DAS PELES
O MAIOR FABRICANTE DO PAÍS
LISBOA: Rua da Assunção, 88, 3.º
PORTO: Rua de Santa Catarina, 388, 2.º

Lanalgo
Telefone, 37 01 31
Rua de Santa Justa
Rua dos Correeiros
Rua da Prata
LANIFÍCIOS — SEDAS — ALGODÕES
CONFECÇÕES, CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS UTILIDADES DOMÉSTICAS, DISCOTECA

T. 326498
Perfumaria - Cezal
CASA FUNDADA EM 1910
Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras, produtos de beleza de reputação mundial
12—Rua do Comércio, 14—LISBOA

LUSODEX
R. DA MISERICÓRDIA, 2-1.º - LISBOA

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

O DESPORTO, A ESCOLA E A VIDA – 1

A INTEGRAÇÃO DO DESPORTO NO ENSINO

Como se sabe Portugal não é ainda, no seu conjunto, um país desportivo. Agregar maior numero de praticantes continua a ser o grande objectivo a atingir, problema n.º 1 do desporto em Portugal.

É verdade que os nossos representantes nas competições internacionais, apesar dos progressos manifestados não têm dado ao nosso País senão o 4.º lugar em provas de atletismo e o 5.º lugar em competições hípicas nos jogos olímpicos. Mas é mais pelo numero de desportistas praticantes e não espectadores ou telespectadores dos grandes encontros o numero e a qualidade das instalações e também pelo lugar do desporto na formação escolar que se mede á distancia entre Portugal e algumas outras nações, mesmo de população idêntica ou aproximada.

A Bélgica, por exemplo, que possui actualmente á roda de 9 milhões de habitantes para uma superfície de 30 507 Km2, menos 500 000 que Portugal mas tendo nós quase o triplo da superfície (88 740 Km2) tem 131 recintos para atletismo, 822 campos de basquetebol 1760 de futebol, 1542 campos de ténis, 1572 ginásios escolares, 280 não escolares, 45 piscinas cobertas. 203 descobertas, 143 fluviais e 349 parques de campismo. Isto em 1961.

Este lugar do desporto na escola, a que nos referimos atrás, é considerado muito insuficiente. Sem duvida também que não convém desenvolvê-lo sem contrapartida pois não convém adiccionar á fadiga intelectual causada por horários e programas muito pesados uma fadiga física acrescida de um aumento maciço dos tempos de educação física e dos desportos.

Os horários semanais globais deviam ser fixados em 30 horas para a escola elementar, com um terço para as actividades físicas, 40 a 42 (11 a 12) para o período da puberdade e 48 (sendo 9) para o período seguinte.

A classe da Escola Técnica Francisceo de Arruda que comparticipou da Semana de Ginástica, do I. N. E. F., segundo o horário oficial, teve uma hora de tempo util para a prática dos exercícios gimno-desportivos propriamente ditos, dividida em dois tempos de meia hora. São quatro horas mensais que representa por ano cerca de 30 horas.

A seguir: *Educação Física e Desporto.*

CONFERÊNCIA

na Faculdade de Letras

A convite da directora da Faculdade de Letras de Lisboa e do director do Instituto Alemão, o prof. dr. Wolf Dietrich Stempel, profere na sexta-feira, ás 11 h., no anfiteatro II daquela Faculdade, uma conferência subordinada ao tema: «A natureza e compreensão da poesia lírica de difícil interpretação».

O MICROBUS VOLKSWAGEN

DA EXPEDIÇÃO «MARATONA DA AMIZADE» CHEGOU A LISBOA DEPOIS DE PERCORRER MAIS DE 250 000 QUILÓMETROS

Passou por Lisboa, onde se demorou alguns dias, a expedição belgo-nipónica, denominada «Maratona da Amizade», que durante quase cinco anos, num *Microbus Volkswagen*, deu a volta ao Mundo, percorrendo uma centena de países. Compõem-na o jornalista belga Michel L. Delpierre, de 34 anos, e o estudante universitário japonês Yutaka Okano.

A «Maratona da Amizade» começou na Bélgica em 14 de Junho de 1960. Delpierre principiou a viagem com dois outros jornalistas belgas, os quais o deixaram ao sul do Irão. A partir daí, Delpierre percorreu sózinho o Paquistão, o Afganistão, a India, o Tibet, a Birmania, onde sofreu grandes dificuldades, e foi oito vezes preso na selva. Com o auxílio de Shan e dos seus rebeldes conseguiu atingir a Birmania. Visitou, ainda, Singapura, Hong-Kong, a China Popular, o Japão, onde se lhe juntou Okano, as ilhas Hawai, as três Américas. A travessia das estradas lamacentas do Equador e as gargantas sinistras dos Altos Andes, do Peru e da Bolívia, foram pesadelos.

O *Microbus Volkswagen*, oferecido pela fábrica, portou-se bem em todas as circunstancias, e agora, apesar de ter mais de 250 000 quilómetros percorridos por caminhos incriveis, ainda fará mais cerca de 50 000 até á Russia e no regresso á Bélgica, visitando, entretanto, todos os países da Europa. A finalidade da «Maratona da Amizade» é promover uma melhor compreensão internacional entre a juventude mundial. Os seus componentes têm feito conferências em universidades e centros intelectuais, recolheram material para três livros e fizeram quase 20 000 fotografias.

TAUROMAQUIA

Garraiada no Campo Pequeno

Estão a intensificar-se as garraiadas de estudantes e o facto constitui a melhor esperança da sobrevivência da festa de touros através de gerações, agora solicitadas por outros espectáculos menos nacionais. Melhor que facilitar á juventude o ver tourear é fazer com que participe do espectáculo, ainda que neste seu aspecto jovial e despretencioso, como o de que ontem caracterizou a garraiada dos estudantes de Agronomia e Veterinária.

Foi quase pequeno o Campo Pequeno e reinou a mais sã alegria entre os lidadores e os espectadores, estes, na maioria, também jovens colegas e familiares de aqueles, e assim se cria público para amanhã, se prepara o futuro.

Difícil seria dar os nomes de todos os lidadores, alguns com habilidade, e os dos valentes forcados, quase todos pegando bem, e os dos campinos a cavalo, limitando-nos a registar os de dois dos cavaleiros, José Nuncio Fragoso, sobrinho de mestre João Nuncio e montando um dos famosos cavalos do tio, e António Luís de Castro, filho do ganadero deste apelido e lidando um seu bravo novilho. Ambos constituem atractivo para a garraiada do próximo domingo, a dos Clássicos e Técnicos, que se ainda não são clássicos, técnicos já começam a ser do toureio equestre.

Grupo Tauromáquico «Sector 1»

Com um colóquio intitulado «Touros de Morte, porque não?», que o sr. Eduardo Pizarro Monteiro orienta hoje, ás 21 e 30, na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1», na Rua 1.º de Dezembro, 85, 2.º, continuam os debates que visam a propaganda dos touros de morte em Portugal.

O ATROPELAMENTO de um homem por um automóvel guiado por um sacerdote

Ocorreu, há dias, perto das Caldas da Rainha, um acidente de viação, quando o rev. José Maria Sardo atropelou com o seu automóvel um homem. Não quis o sacerdote eximir-se ás suas responsabilidades, pois só se convenceu de que atropelara o indivíduo, transitando em sentido contrário e mais na estrada do que na berma, mais adiante quando notou avaria num dos faróis. Pretendeu voltar ao local do acidente, mas o automóvel atolou-se na berma da estrada e teve de ser socorrido por outro automobilista. Foi quando lhe apareceu um agente da Polícia, a quem relatou o sucedido.

O rev. José Maria Sardo, que garante a veracidade dos factos assim relatados sob a sua palavra de sacerdote, tem carta de condução há dezasseis anos e diz que sem a mínima coisa a registar.

DISTRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS

a corporações de bombeiros

A folha oficial publicou hoje o mapa da distribuição do saldo da colecta cobrada em 1963 pelo Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, com a indicação das entidades ás quais os subsídios se destinam, suas importâncias e aplicações.

ESCALOU LISBOA

o «Queen Anna Maria»

O paquete grego «Queen Anna Maria», de 25 600 toneladas, escalou hoje Lisboa pela primeira vez.

Esta moderna e luxuosa unidade da «Greek Line», de que é agente em Portugal a firma Carlos Gomes & C.ª, navega sob o comando do contra-almirante da reserva John Polychroniades. O navio atracou cerca das 9 horas á muralha da Estação Marítima da Rocha. Durante a manhã foi servido a bordo um «cocktail», a que compareceram numerosos convidados, findo o qual o «Queen Anna Maria» largou com destino a Halifax.

GRÉMIO LITERÁRIO

Na próxima sexta-feira, pelas 21 e 45, na sede do Grémio Literário, Rua Ivens, 37, o sr. prof. dr. Orlando Ribeiro, faz uma conferência intitulada «Contrastes da terra e da história de Portugal», que será seguida de colóqui

bom apetite

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALTA QUALIDADE
A PREÇOS ECONÓMICOS
VINHO ESPECIAL
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS
e BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E. U. A.)

PRAIA DE SANTA CRUZ
MAR-LINDO
RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR
APOSENTOS CONFORTAVEIS
O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS ÓPTIMOS SALÕES OU EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA
UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA DE TORRES VEDRAS
Descontos de 20% na diária durante os meses de Outubro a Março

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telef. 25311
SERVIÇO PERMANENTE
Especializado em lanches de casamentos, baptizados e banquetes
NOVA GERÊNCIA
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

Chicote
RESTAU-RANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha do Alentejo, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos).

restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV. ST. ANTÃO, 21 LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
SALSICHAS C/ COUVE LOMBARDA
4.ª-FEIRA
COZIDO À PORTUGUESA
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telf. 73 60 80
(Junto ao Teatro Monumental)

las vegas
RESTAURANTE
FRANGO NO ESPETO
E DE CHURRASCO
EMENTA DIÁRIA
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

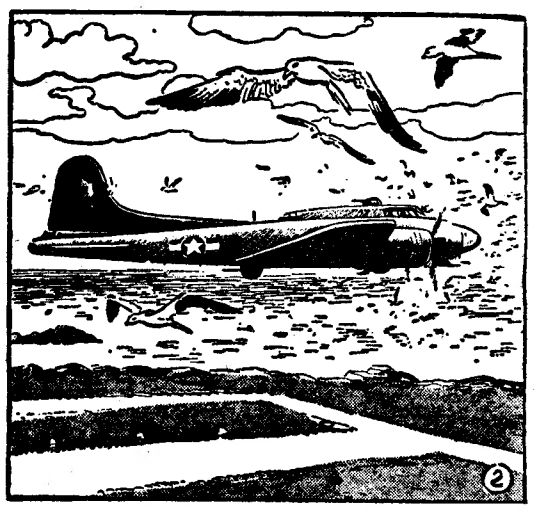
BIFES À CORTADOR
«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Telef. 46351 — NAZARÉ

TATU
CAMPO GRANDE, 80
Telefs. 765188 — 765189
AMANHÃ
COZIDO À PORTUGUESA
4.ª-FEIRA
FEIJOADA À BRASILEIRA

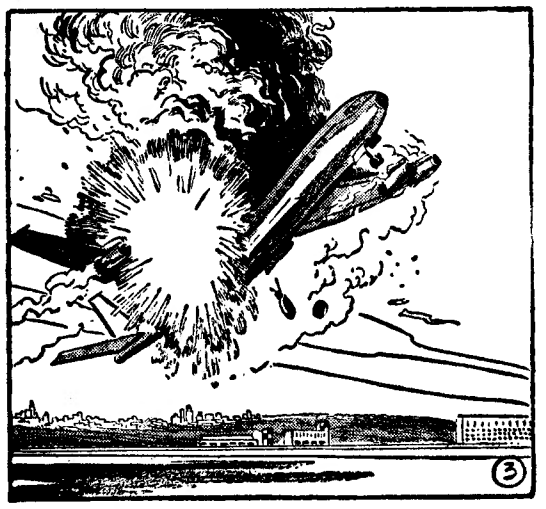
Histórias breves de segunda-feira

AS AVES CONTRA OS AVIÕES

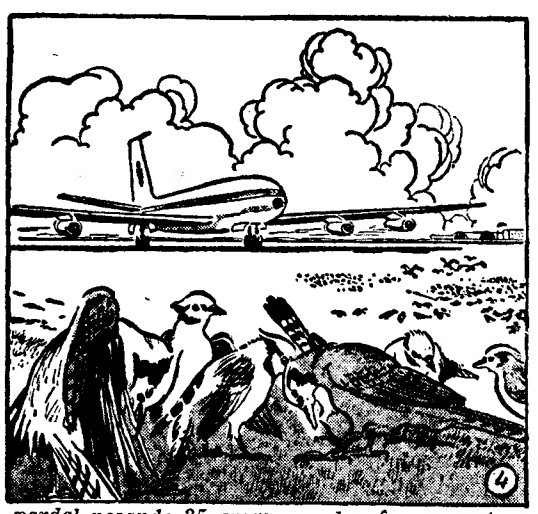
1 — Durante a guerra, em 1942, a Força Aérea Americana teve necessidade de instalar uma pista de aviação numa ilhota perdida em pleno Pacífico, a ilha Johnson. Não havia vivalma naquela ilhota... salvo dezenas de milhares de aves marinhas que ali tinham construído os seus ninhos e ali regressavam regularmente todas as Primaveras, depois de terem voado milhares de quilómetros sobre o oceano, para ali porem os seus ovos e criar os filhos. E nesse ano não deixaram de o fazer.



2 — De modo que houve verdadeiras batalhas entre os homens e as aves, combates encarniçados entre numerosos bandos e os aviões. Verdadeiras nuvens de aves lançavam-se sobre os aparelhos, encontrando a morte nessa luta desigual. Mas nem sempre esse covarde foi favorável aos aviadores. Alguns desastres podem hoje atribuir-se, quase com certeza, à acção das aves.



3 — Naturalmente que se não tratava de uma batalha consciente. As aves não são inimigas dos aviões. Mas as vezes parecem. Não é raro que um «Boing», ao descer numa pista ou ao descolar de um aeródromo se encontre de repente envolvido por uma nuvem de estorninhos, que dão a impressão de se terem reunido para hostilizar o aviador. Isto passa-se em especial com as aves marinhas e os pardais. Os aeródromos onde este género de incidentes se produz com mais frequência são os que se encontram perto do mar ou na rota das aves de arribação (Nice, Londres, Nova York, Hamburgo, Amesterdam, etc.).



4 — Mas há coisas mais graves. A 4 de Outubro de 1960, um quadrimotor a propulsão por jacto explodiu quando descolava de Boston. Houve 60 mortos. O inquérito chegou á conclusão de que o avião fora de encontro a uma nuvem de estorninhos. Muitos destes haviam sido aspirados pelas turbinas e bloqueado os motores. Talvez muitos outros acidentes de aviação inexplicáveis tenham tido as aves como causa. Um simples pardal pesando 25 gramas pode pôr em perigo um quadrimotor de 120 toneladas. Assim, estuda-se actualmente a forma de afastar as aves das pistas dos aeroportos. Encara-se, por exemplo, a solução de assustar as aves por meio de altifalantes que emitam sons especiais.

POLICLINICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.as-feiras, às 15 h
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas

ARTES PLÁSTICAS

Já se encontra fundida a estátua do Presidente do Conselho para Santa Comba Dão

Nas oficinas do sr. Bernardino Inácio, em Gaia, já se encontra fundida a estátua do Presidente do Conselho que se destina a uma praça publica de Santa Comba Dão, em frente ao tribunal.

A estátua, modelada por mestre Leopoldo de Almeida, representa o prof. Oliveira Salazar sentado apoiando os braços nos espaldares. Foi encomendada pelo Ministério das Obras Publicas. No pedestal a legenda: «Ao prof. Oliveira Salazar, os seus conterraneos».

O estatuário vai esta semana ao Porto para tratar da *patine* a dar á obra, cuja inauguração está marcada para o dia 27 de Abril, como dissemos, assistindo ao acto o sr. Presidente da Republica.

A exposição de Lázaro Lozano em Badajoz tem tido grande êxito

A exposição que o casal de artistas B. Lázaro Lozano e Maria Miranda está a realizar a convite da Delegación Provincial de Badajoz tem tido o maior êxito, na Delegación de Cultura.

Lázaro Lozano expõe 20 óleos e muitos desenhos e Maria Miranda apresenta cobres, placas, cruzes, broches, naqueles seus tão caractetísticos esmaltes.

A exposição de Artes Gráficas continua aberta até ao dia 1 de Abril

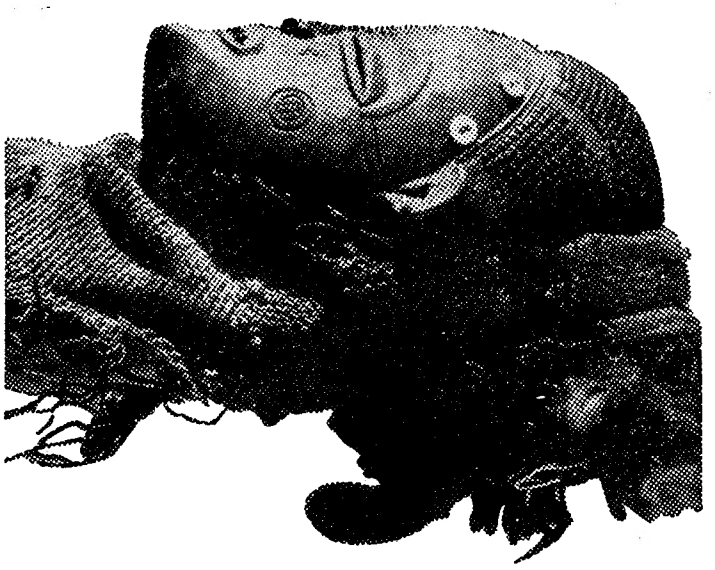
No salão da S. N. B. A. continua aberta até o dia 1 de Abril a exposição de Artes Gráficas que ali se encontra há semanas. É a primeira exposição do género realizada em obediência ao programa elaborado pelo conselho técnico da S. N. B. A.

A exposição está patente das 14 ás 20 horas.

A Arte Popular em Portugal

ILHAS ADJACENTES E ULTRAMAR

Editorial VERBO



Depois da grandiosa realização cultural que constitui a publicação de **A Arte Popular em Portugal**, a Editorial Verbo orgulha-se de poder apresentar ao público de língua portuguesa um novo empreendimento que, como o anterior, será constituído por 3 magníficos volumes, profusamente ilustrados, a preto e a cores. Resultado de uma enorme soma de esforços e da preciosa colaboração de alguns dos mais eminentes etnógrafos portugueses, metropolitanos e ultramarinos, com o alto patrocínio da Junta de Investigações do Ultramar, **A Arte Popular em Portugal ILHAS ADJACENTES E ULTRAMAR** será uma síntese magnífica da etnografia das terras portuguesas de além-mar.

Queiram enviar-me informações sobre a:
A ARTE POPULAR EM PORTUGAL | ILHAS ADJACENTES E ULTRAMAR
a publicar em fascículos mensais a partir de Abril

Nome .....
Morada .....
Localidade ..... Telef. .....

Editorial VERBO • *Av. Marquês de Tomar, 9, 3.º* • *Lisboa-1*

Problemas de trânsito na vila de Almada que importa solucionar

Os problemas do trânsito agravam-se um pouco por toda a parte, à medida que se desenvolve o parque automóvel nacional — e o uso das viaturas motorizadas passa a ser cada vez mais vulgar, até mesmo entre as camadas populacionais porventura de menores recursos financeiros. Trata-se de dois factores perfeitamente interligados, prevendo-se que, nos próximos anos, devido ao provável abaixamento do custo dos veículos motorizados e à melhoria do nosso nível de vida, possamos assistir ao aumento, ainda mais espectacular, do número de automóveis em circulação, com incidências que, muito naturalmente, nos escapam em toda a sua extensão.

Deste modo, afigura-se razoável, desde já, o estudo ponderado desta problemática sem dúvida grave, não só nas grandes cidades, mas até por essas províncias fora. Almada pode apontar-se como exemplo típico de dificuldades em crescendo, pois assiste-se a complicações cada vez maiores no trânsito de veículos motorizados (e até dos peões), muito em especial naquelas artérias onde, inexplicàvelmente, se permite o estacionamento indiscriminado de viaturas de todos os géneros. Tal é o caso da Avenida Frederico Ulrich, da Praça da Renovação, da Rua Capitão Leitão e de tantas outras, com prejuízos de toda a sorte, mormente no atraso que se verifica na circulação dos transportes urbanos, impossibilitados de se desembaraçarem de tantos e tão variados «escolhos» ..

Importa então, no que respeita à vila de Almada, proibir o estacionamento (fora dos lugares demarcados) de viaturas de qualquer espécie sobretudo num período que poderia ser compreendido entre as 8 e as 20 horas, nos arruamentos que servem o percurso dos transportes urbanos, quase todos eles estreitos e com poucas possibilidades de manobra. Por outro lado, convém adoptar dispositivos de sinalização automática do trânsito, em cruzamentos difíceis, dado que o contingente da P. S. P. (em Almada) não dispõe de efectivos bastantes para se poder destacar vários sinaleiros, nem parece que tal processo seja, afinal, o mais económico — na hipótese de ser o mais eficiente.

Seja, porém, como for a problemática do trânsito na vila-cidade de Almada tende a agravar-se todos os dias, impondo-se a tomada de disposições adequadas. O interesse na resolução de tais dificuldades é geral, não sendo de atender pequeninos impedimentos, tantas vezes resultantes de manifestações egoísticas, de quantos possam ter a veleidade de estacionar os seus belos automóveis onde melhor lhes aprouver... Acima dos desejos e caprichos de meia dúzia de indivíduos — por mais respeitáveis que sejam —, há-de impor-se, estamos certos, o interesse da grei.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Sociedade Central de Cervejas

Sob a presidência do sr. prof. dr José Gabriel Pinto Coelho, reuniu-se a assembleia geral ordinária da Sociedade Central de Cervejas, S. A. R. L., com o seguinte objectivo: discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas da administração e o parecer do conselho fiscal relativos ao exercício findo.

Pelo presidente do conselho de administração, sr. dr. Humberto Pelágio, foram feitas considerações sobre o desenvolvido relatório da administração, que a assembleia atentamente escutou, depois do que, por unanimidade, foram aqueles documentos aprovados.

Juventud de Galicia

Foi convocada para se reunir na quarta-feira, ás 21 e 30, na sede, a junta geral ordinária de Juventud de Galicia, para deliberar sobre assuntos diversos e apreciar e votar as contas do exercício de 1964. Às 23 e 30, prosseguiram os trabalhos para a formação da junta directiva, interrompidos em 28 de Janeiro.

Grémio da Lavoura da Mealhada

MEALHADA, 29. — No Grémio da Lavoura desta vila e concelho, reuniu-se o conselho geral daquele organismo, que, sob a presidência do sr. dr. Artur Luís Navega Correia, aprovou o relatório e contas da direcção, do ano findo, e elegeu novos directores.

Os eleitos são, efectivos: presidente, Manuel Ferreira Marques; vogais, Alberto Lindo da Cruz e Antonino Gonçalves Mendes; substitutos: presidente, Manuel Gomes de Melo; vogais; Sertório Saldanha e Manuel dos Santos Cerveira Sousada.

A reunião foi muito concorrida. No final, foi enviado um telegrama ao ministro da Economia, felicitando-o pelas importantes declarações ao País.

CONFERÊNCIAS

de um técnico francês no Laboratório Nacional de Engenharia Civil

A convite do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, o director do Laboratoire Central des Ponts et Chaussées, de Paris, eng. R. Peltier, vai proferir no anfiteatro daquele organismo oficial de investigação duas conferências subordinadas aos temas «A técnica actual dos pavimentos de betão em França — Utilização de máquinas de cofragem deslizantes» e «Comportamento reológico de revestimentos flexiveis e revestimentos rígidos», respectivamente, hoje e amanhã, ás 16 e 30.

Este especialista francês terá também com os técnicos do I. N. E. C. reunião de mesa-redonda para tratar de assuntos relacionados com a colaboração do Laboratório na observação do tunel do Monte Branco.

O eng. Peltier visitará ainda os trabalhos da ponte sobre o Tejo.

Ciclo sobre Silvicultura

É amanhã que, pelas 18 e 30, prossegue na sede da Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal, o ciclo de conferências e colóquios organizado pela Comissão Permanente de Silvicultura desta instituição

A sessão será preenchida por um colóquio orientado pelo eng.º silvicultor João Artur Lince de Oliveira, dedicado a um tema de flagrante actualidade, em face da obra de fomento florestal do País: «As espécies florestais exóticas de maior interesse económico — Problemas da produção.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137)

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (T 224020).

ALMADA — *Cristo-Rei* — Av de Cristo-Rei, 31 (Tel 273498).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Santo Marta* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro 18 (Tel. 270254).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035)

SESIMBRA — *Leão* — Av Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Marques* — R. Arronches Junqueiro (Tel. 22783); *Bonfim* — Av. Rodrigues Manitto, 12 (Tel. 24558).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

VIDA RELIGIOSA

II Igreja Baptista de Lisboa

Na próxima quarta-feira, ás 21 horas, a mocidade da II Igreja Baptista de Lisboa, (Rua Pau de Bandeira, 22-A), apresentará o seu programa mensal, subordinado ao tema «Tudo para Jesus», o qual será dirigido pela jovem Nídia Varzielas. Grande numero de jovens participará em canticos, poesias e desenvolvimento do tema. A entrada é livre.

camisas

MARQUES DÉPOSÉES
NYLFRANCE
NYLON

MARCA

para todos os homens que sabem vestir

impecáveis
práticas
duráveis
fáceis de lavar
secam ràpidamente
não precisam de ser passadas a ferro

...e tão distintamente elegantes!

Serviço de Publicidade NYLFRANCE — Paris

Para qualquer informação:
Soc. Portuguesa LA CELLOPHANE Lda. Pr. Marquês de Pombal, 14-3.º Dtº. LISBOA

Há meio século

(29 de Março de 1915)

findava o primeiro acto do desastre aliado nos Dardanelos

Guepratte

Completam-se hoje — 29 de Março — precisamente cinquenta anos sobre o epílogo do primeiro acto da aventura aliada nos Dardanelos, pouco depois do início da I Grande Guerra.

Uma esquadra franco-britanica de navios de batalha, composta por 4 couraçados franceses e 6 ingleses, além de outros navios, tentou durante meses, forçar o famoso estreito que liga o Mediterraneo ao Mar Negro e fazer uma aparição espectaculosa diante da velha Constantinopla.

Comandava a frota francesa o almirante Guepratte e detinha o comando da esquadra britanica, o almirante Carden, que discordava da forma como a operação fora preparada e era conduzida, considerando-a votada a um insucesso.

Robeck

Em Fevereiro, Carden deu parte de doente e foi substituido pelo almirante Robeck, que teve como chefe do estado maior o então comodoro Roger Keyes, que se notabilizaria mais tarde no comando das valorosas patrulhas do Canal da Mancha e na histórica operação do engarrafamento de Zeebruge.

A operação dos Dardanelos foi, efectivamente, mal preparada pelo comando aliado. Subestimou-se largamente o poder da artilharia costeira dos turcos e até a audácia dos seus torpedeiros, um dos quais, de luzes apagadas, se aproximou a cem metros (!) do cruzador inglês «Goliath», metendo-o no fundo com uma salva de torpedos.

Quando as duas esquadras meteram, pela primeira vez, a proa aos Dardanelos depois de longas semanas de bombardeamentos — a frota francesa ia a abrir caminho numa honrosa missão de vanguarda — as baterias de costa, muitas ainda operacionais, romperam com um fogo intenso e bem regulado. Os canhões do mar não conseguiram porém, reduzir todas ao silêncio. Deu-se o contrário.

E foi o desastre, para o qual também concorreram as minas lançadas pelos turcos em grande quantidade. O couraçado francês «Bouvet» afundou-se em dois minutos, sacudido por uma série de explosões; o «Gaulois» estava com água aberta e retirava-se, acabando por encalhar para não se afundar, e obrigando o almirante Guepratte a transferir-se de navio; o «Suffren» também se afastava, cheio de cicatrizes e de vítimas...

Roger Keyes

Do lado inglês, as coisas corriam ainda pior: iam para o fundo, num abrir e fechar de olhos, os couraçados «Ocean» e «Irresistible» e ficava sériamente avariado o «Inflexible»... Dois torpedeiros desapareciam...

A esquadra aliada pulverizara-se. Poucos navios restavam. Na noite de 28 para 29 de Março era a retirada penosa, sob a impressão causada por mais de mil mortos e pelo efeito moral de um retumbante malogro — militar e político.

Franceses e ingleses, porém, suportaram o desastre com aquela firmeza que resultava da consciência que todos tinham de haver lutado com bravura e sabido manter intacta a honra das bandeiras e a tradição das suas marinhas.

Voltariam mais tarde á luta mas as palavras Dardanelos *e* Galipoli *ficariam para sempre — na memória de uns e de outros — com o sabor amargo dos esforços tristemente malogrados.*

Alunos de História da Arte

das Universidades de Coimbra e Lisboa visitaram esta manhã a exposição «Um século de pintura francesa»

Sessenta terceiranistas do curso de História — cadeira de História da Arte Portuguesa e Ultramarina — das Faculdades de Letras de Coimbra e Lisboa, observaram hoje a exposição «Um século de pintura francesa», realizada pela Fundação Gulbenkian, que também promoveu esta visita, e cujo presidente, dr. Azeredo Perdigão, quis receber pessoalmente, na F. I. L., aqueles estudantes e os seus professores

Os universitários de Lisboa, em numero de 20, foram acompanhados pelos assistentes drs. Francisco Caeiro e Farinha dos Santos. Com os 40 alunos de Coimbra, vieram o prof. dr. Paiva Boléo e o assistente dr. Aníbal de Castro, além do dr. François Castex, delegado do Instituto Francês naquela cidade.

Por motivo dos seus afazeres, o sr. dr. Azeredo Perdigão apenas acompanhou o início da visita, que foi guiada pelo pintor Fernando de Azevedo. Os estudantes e seus professores apreciaram interessadamente as preciosidades expostas, demorando-se no recinto da mostra durante mais de duas horas.

Seguiu-se, no restaurante da F. I. L., um almoço oferecido aos visitantes, que serviu para maior confraternização dos universitários de Coimbra e Lisboa, e a que assistiu, em representação da Fundação Gulbenkian, o administrador prof. dr. Ferrer Correia.

A's 16 horas, e sempre acompanhados pelo dr. Gomes Moreno, da Fundação Gulbenkian, os estudantes de história da arte observaram, no Museu de Arte Antiga, a exposição de arte islamica, ali promovida por aquela benemérita instituição. A visita foi guiada por duas conservadoras do Museu da Fundação.

Está prevista a realização de mais visitas de grupos de estudantes universitários de Coimbra á exposição «Um século de pintura francesa», que, como já dissemos, ficará patente até ao fim de Abril.

O sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, elucida os estudantes universitários, durante a visita á exposição «Um século de pintura francesa», patente na F. I. L.

A nova sede do Lisboa Ginásio

Depois de amanhã, o Lisboa Ginásio Clube dará o primeiro passo decisivo para a realização do seu mais grato sonho: o acto público e oficial da escritura de compra á Câmara Municipal de Lisboa dos terrenos em que será erguida a nova sede da prestigiosa colectividade.

A cerimónia terá lugar nos Paços do Concelho, pelas 15 e 30 horas, ficando, pois, como um marco inesquecível na vida do clube.

Entretanto, um grupo de associados decidiu promover um jantar de homenagem a José Ferreira Queimado, figura do clube que simbolizou o esforço pela resolução do problema da sede. Esse jantar efectuar-se-á no dia 3 de Abril, pelas 20 e 30 horas, na actual sede do

A vida do grande Cristóvão Colombo continua envolta em mistério, apesar do que se sabe do «descobridor da América». Mas o que se ignora desse genovês extraordinário não impede que o seu nome tivesse ficado indissoluvelmente ligado á maravilhosa aventura dos descobrimentos e á História de Portugal de quinhentos. Unido pelo casamento á família de Bartolomeu Perestrelo, descobridor e primeiro governador da ilha de Porto Santo, Cristóvão Colombo residiu, entre 1473 e 1481, no arquipélago da Madeira, parecendo averiguado que em Porto Santo nasceu seu filho Diego.

● Uma casa em ruínas

Mas do seu casamento com Filipa Moniz, das suas estadias em Lisboa e das suas ligações com a corte portuguesa, da parte importante que Portugal assumiu, directa e indirectamente, na descoberta das «Indias Ocidentais», restam apenas os factos e alguns documentos, muitos dos quais controversos.

Há, entretanto, na ilha de Porto Santo, uma casa em ruinas de boa traça quinhentista, que em breve, se lhe não acodem rápidamente, será um montão informe de pedras...

E, contudo, trata-se da «Casa de Colombo»!...

Ali teria vivido o grande navegador, que alguns querem meio irmão de D. Manuel I; ali teria nascido seu filho Diego ou Diogo.

De qualquer modo, não somos tão ricos de vestígios e monumentos desses inesquecíveis tempos que não tenhamos, por exemplo, restaurado e recuperado a «Casa do Infante», no Porto. E, contudo, parece mal averiguado que o Infante ali tenha nascido, embora o edifício seja belo e contenha muitos elementos da época. De qualquer modo, é alguma coisa de concreto e significa um valioso testemunho.

Do mesmo modo, «A Casa de Colombo» não só representaria algo de positivo sobre a passagem averiguada de Colombo por aquela ilha, como permitiria restaurar um belo edifício coevo, susceptível de valorizar a ilha de Porto Santo, permitindo o seu aproveitamento como museu e atractivo turístico.

Mas «A Casa de Colombo» continua em ruinas...

● Uma tentativa particular...

Há pouco mais de um ano, a TAP esteve interessada em proceder á reconstrução da «Casa de Colombo» e solicitou o apoio do Ministério das Obras Publicas. Este ministério informou aquela empresa de que, para se dar andamento ao processo eram necessários elementos mais concretos.

Parece que tais elementos nunca foram apresentados e que a TAP já não está interessada neste problema. E como o Ministério das Obras Publicas nunca tomou a iniciativa de restaurar a «Casa de

O dr. Roberto Arias deixou o hospital

LONDRES, 29. — (A. N. I.). — O dr. Roberto Arias tenciona regressar, em Outubro, á cidade do Panamá, onde há cerca de nove meses foi vítima de um atentado a tiro, cometido por um seu ex-colaborador, que o deixou gravemente ferido.

No regresso ao seu país será acompanhado por sua mulher, a bailarina inglesa Margot Fonteyn. O dr. Roberto Arias, que só ontem teve alta do hospital, pois as quatro balas atingiram-lhe a coluna vertebral, deixando-o paralisado e com fala deficiente, vai passar uma semana de convalescença em casa de sua sogra, em Londres.

Falando aos jornalistas, o dr. Arias, que conta 47 anos, disse:

«Os médicos esperam restituir-me o pleno uso da fala até Junho, pelo que em Outubro regresso ao meu país».

FOTOCÓPIAS

Fazemos em 5 minutos

PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

Rua da Madalena, N.º 42

SERÁ EMPOSSADO na próxima quarta-feira o director da Telescola

Na próxima quarta-feira, toma posse do cargo de director da Telescola, o sr. dr. Olívio de Carvalho, vice-reitor do Liceu Alexandre Herculano, da cidade do Porto, e deputado da nação.

A cerimónia efectua-se nos estudios do Porto da R.T.P.

A posse será conferida pelo presidente do Instituto de Meios Áudio-Visuais de Ensino, sr dr. António Carlos Leónidas.

Aquela Escola, que começa a funcionar em 1 de Outubro próximo, terá uma estrutura adequada ás exigências do novo tipo de ensino que se inicia, e, através dela, serão feitos dois tipos de programas. O primeiro, transmitido dos estudios do Porto da R.T.P., compreende as lições de um curso unificado do ciclo preparatório do Ensino Técnico e do 1.º ciclo dos liceus, e um curso de educação de adultos. O segundo, transmitido pela Emissora Nacional de Lisboa, é constituído pelas lições de Rádio Escolar destinadas a alunos do Ensino Primário.

ESTÁ EM RUÍNAS
(mas vai reconstruir-se) a casa de Porto Santo onde viveu Cristóvão Colombo

Dois aspectos da bela fachada da «Casa de Colombo», em Porto Santo, cujo interesse artístico é evidente, apesar do seu estado de ruína (Fotos Perestrellos)

Colombo», tudo parece ter caído na situação anterior, isto é, no deixar ruir por completo o que ainda resta daquelas pedras quinhentistas.

Ora se a TAP ou qualquer outra entidade particular não estão interessadas no problema devem-no estar o governador da Madeira, o Turismo e o próprio Ministério das Obras Publicas.

Cremos que bastaria o interesse artístico das janelas e portas da fachada para justificar um restauro. Mas há o interesse histórico e turístico e a necessidade da valorização da ilha, tão bela mas tão pobre de monumentos...

Em todo o caso, de um modo ou de outro, podemos adiantar que a «Casa de Colombo» não desaparecerá, destruída pelo tempo e pelo abandono dos homens. Ela será restaurada e reerguida á sua antiga grandeza...

Ministério do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu o embaixador de Portugal em Washington, sr. dr. Vasco Garin.

CAMINHO DE FERRO

Com a mudança da hora em Portugal e entrada em vigor do horário de Verão, inicia-se o serviço directo internacional Lisboa-Corunha-Lisboa, a partir de 4 de Abril, utilizando-se uma carruagem mista de 1.ª e 2.ª classes.

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

A PARTIR DE AMANHÃ
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS
NO «DIÁRIO DE LISBOA»

A utilização mais vasta dos computadores electrónicos
— tema de uma reunião a promover em Barcelona

A utilização dos computadores electrónicos nos mais diferenciados sectores da vida humana, desde as actividades pedagógicas até ás de carácter económico e de investigação científica, abre renovadas perspectivas de progresso. Por isso, todo o labor que se prende com este novo campo de trabalho afirma-se com a maior relevancia e apaixona a opinião publica, naturalmente interessada por todas as questões que envolvem o desenvolvimento mais rápido e harmonioso do nível de vida dos povos.

A IBM «World Trade Europe Corropation» tem sido, neste vasto sector, uma das empresas mais evoluídas, devendo-se-lhes uma obra notável de divulgação e aperfeiçoamento constantes dos computadores, já hoje disseminados por todas as partidas do Mundo. Dentro desta orientação, e no desejo de manter o publico sempre informado das ultimas conquistas técnico-científicas respeitantes á electrónica, aquela importante empresa vai promover, na quarta-feira, em Barcelona, no Palácio da Camara de Comércio daquela capital catalã, uma conferência de Imprensa internacional, com a participação de numerosos jornalistas, representando os principais países da Europa.

Nesta reunião, que está sendo aguardada com natural expectativa, dada a repercussão dos temas a apresentar e debater, estão anunciadas cinco comunicações sobre algumas das mais impressionantes e insuspeitadas aplicações dos computadores electrónicos no tratamento e resolução de diversos problemas. Merecem especial atenção os seguintes estudos: «Processamento electrónico em musicologia», «A utilização pedagógica de um comutador no ensino da Medicina» e «A identificação de impressões digitais por um computador electrónico».

Estas comunicações, que serão feitas em inglês, com tradução simultanea para alemão, francês, italiano e espanhol, serão seguidas de debate, prevendo-se, desde já, que possam ser esclarecidos alguns aspectos porventura ainda pouco conhecidos. Os trabalhos da anunciada reunião de Imprensa serão orientados pelo sr. G. G. Maisonrouge, presidente da IBM «World Trade Europe Corporation», que é representada entre nós pela Companhia IBM Portuguesa.

A fiação dos cabos da ponte de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

54 196 quilómetros. O peso total destes cabos é de 8000 toneladas e estão amarrados a dois maciços de ancoragem de betão de cimento situados nas margens do rio, aos quais transmitem uma força de 25 mil toneladas.

A ultima viagem das rodas ou «aranhas» que estendem os cabos foi assinalada de uma forma interessante. Assim, na «aranha» que partiu da ancoragem norte para a sul via-se presa a bandeira dos Estados Unidos da América — país da firma adjudicatária da obra — United States Steel International (Nova York) Inc., directamente responsável pela execução da parte metálica da obra, e na «aranha» que partiu da ancoragem sul para a norte estava suspensa a bandeira nacional.

À chegada desta «aranha» com a nossa bandeira, todos os presentes, incluindo o ministro, deram uma salva de palmas e era visível certa comoção nos mais responsáveis pela obra

Seguir-se-á, nos próximos três meses, a operação de acabamento destes dois cabos gigantescos, que consistirá na sua compactação e cintagem e, depois, na colocação das «celas» para os pendurais, que hão-de sustentar a viga sobre a qual passará a auto estrada e, mais tarde, o caminho de ferro

Esta viga, com 12 metros de altura, será montada por secções com 46 metros de comprimento, cujo transporte será efectuado por meio de barcaças, até ao local que lhes competirá e posteriormente içadas e ligadas. Cada uma destas secções pesará 120 toneladas e serão necessárias 51 secções para perfazer o comprimento total da ponte. Espera-se que a montagem da viga de rigidez tenha início em Junho próximo.

Trabalharam na fiação dos cabos, durante 3 meses, cerca de 450 pessoas, em dois turnos de oito horas. Cada urno ocupava mais de 200 operários, que se distribuiam ao longo do cabo.

Visitou Évora
e inaugurou Casas do Povo
o ministro das Corporações

ÉVORA 29 — Procedente do distrito de Portalegre, chegou esta manhã a esta cidade, o sr. prof dr Gonçalves de Proença, ministro das Corporações e Previdência Social, que á entrada do concelho foi aguardado pelo governador civil, comandante militar, presidentes das Câmaras de Évora e Estremoz e da Junta Distrital, delegado do Instituto Nacional do Trabalho, mons. Filipe de Mendeiros, em representação do sr. arcebispo de Évora, e outras entidades.

O ministro visitou o posto clínico da Federação das Caixas de Previdência, instalado em edifício próprio, construído na parte nova da cidade e que está dividido em dois corpos, um destinado a consultas e tratamentos de adultos e outro para crianças.

O prof Gonçalves de Proença, foi ali cumprimentado pelo director-geral da Previdência e Habitações Económicas, presidente e vice-presidente da Federação das Caixas de Previdência — Serviços Médico-Sociais; vice-presidentes da Federação das Caixas de Previdência — Habitações Económicas e da Junta Central das Casas do Povo; presidente da Comissão de Política Social Rural; e ainda pelo director do posto, dr. António de Jesus Silveira, e pelos restantes componentes do corpo clínico, srs. dr. António Pisco, Fernandes Cardoso, António Faria, Arquimínio Eliseu e Bravo da Malta.

O posto clínico serve uma população de 9 mil pessoas e está apetrechado para todos os serviços médicos, incluindo o materno-infantil.

Houve uma breve sessão, em que discursaram o director clínico do posto, o presidente dos Serviços Médico-Sociais, dr. Sá de Oliveira, e o ministro Gonçalves de Proença.

A seguir, aquele membro do Governo visitou o bairro da Previdência, constituído por 112 fogos, já habitados, estudando, com as autoridades locais, a construção de mais 6 blocos, com 82 fogos, bem como a solução para a urbanização local. Uma vez concluída a segunda fase do empreendimento, o seu valor eleva-se a 12 500 contos.

O ministro visitou também a delegação do I. N. T. P.

A algumas perguntas formuladas pelo ministro prestou esclarecimentos o delegado distrital do I. N. T., sr. dr. Jorge Ferreira da Fonseca.

Na sede da F. N. A. T. foi servido um almoço, findo o qual o sr. prof dr. Gonçalves de Proença seguiu para a povoação de Valverde, onde presidiu á inauguração da Casa do Povo da freguesia de N.ª S.ª da Tourega, a que se seguiram idênticas cerimónias na freguesia de Montoito e na de São Manços.

A Casa do Povo de N. S. da Tourega

A concretização da sede da Casa do Povo de Nossa Senhora da Tourega foi incluída no referido plano a comparticipar pelo Fundo de Desemprego, nos anos de 1961, 1962 e 1963. A obra importou em 541 contos, tendo a Junta Central das Casas do Povo contribuído, aproxima-

(Continua na 17.ª página)

Minério de ferro do Brasil para Portugal:
O embaixador daquele país anunciou, esta manhã, em Santarém, a chegada do primeiro fornecimento.

SANTARÉM, 29 — No recinto da Feira Nacional de Agricultura, nesta cidade, efectuou-se, ao fim da manhã, a cerimónia solene do lançamento da primeira pedra do pavilhão brasileiro que vai figurar, este ano, naquele certame.

Presidiu á cerimónia o embaixador do Brasil, sr. dr. A. Boulitreau Fragoso, que aqui se deslocou acompanhado de diversos altos funcionários da Embaixada e foi recebido, no recinto da Feira, pelo chefe do distrito de Santarém, rodeado pelo presidente do Município e pelos componentes da comissão executiva do certame.

O pavilhão brasileiro é da autoria de um arquitecto daquele país e compreende uma área coberta de 500 metros quadrados, onde serão expostos tractores e maquinaria agrícola. Trata-se da primeira construção definitiva do país-irmão em Portugal.

Palavras do embaixador

Após a colocação simbólica da pedra fundamental, o embaixador Boulitreau Fragoso usou da palavra, enaltecendo a importancia da Feira do Ribatejo. Salientou, a propósito, que o Brasil foi o primeiro país estrangeiro a erguer ali um pavilhão próprio.

Aludiu, depois, á circunstancia de os visitantes da II Feira Nacional de Agricultura terem agora oportunidade de conhecer, dentro de uma moldura que será um exemplo da moderna arquitectura brasileira, «a

(Continua na 15.ª página)

Couto e a Pasta Medicinal que evita as doenças da bôca e suas complicações

AS JÓIAS
AS PRATAS
DA **GUIA**
FUNDADA EM 1875
... SÃO DIFERENTES!
OURIVESARIA DA GUIA
RUA DE D. DUARTE, 4-B
(EDIFÍCIO DO HOTEL MUNDIAL)

ALUGAM-SE

SEM TRESPASSE

CONSULTÓRIOS, ESCRITÓRIOS, ATELIERES, OU QUALQUER COMÉRCIO

1.800$00 E 2.000$00 POR MÊS

RUA JOSÉ RICARDO — À RUA CARVALHO ARAÚJO

(Gaveto) à PRAÇA DO CHILE

Prédio novo com 2 elevadores 2 salas-hall-c. banho-cozinha-marquise
Águas quentes e frias. Acabamentos de 1.ª qualidade

MOSTRA NO LOCAL A PORTEIRA

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS
de
ANTÓNIO RODRIGUES DA BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5, 2.º, Dt.º-Telefs. 320063-320047-Lisboa

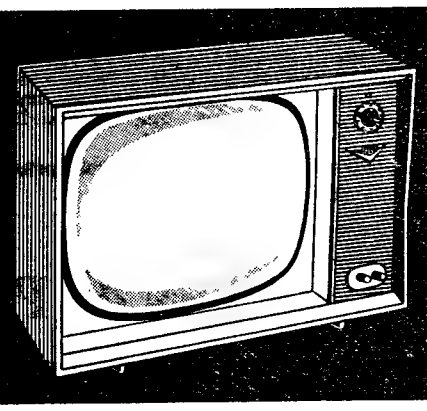
EXCELENTE VINHO DE MESA
Barros, Almeida & C.ª
VILA NOVA DE GAIA

SILENCIOSOS E PORTA-BAGAGENS

Montagem rápida

Silenciosos para t as marcas de carros e t escape, temos em «stock», fazemos t. modelos, assim como p. camions e tractores
VIANA & FILHOS, LDA.
Rua Actor Taborda, 20
Telef. 734688
(ao Saldanha)

TELEVISORES



SEM ENTRADA INICIAL
SEM FIADOR
PRESTAÇÕES MENSAIS
DESDE ESC. 100$00

Assistência técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

A. OLIVEIRA
Av. Almirante Reis, n.º 91-A — Telefones 73 63 08/73 0838/53 83 23

RUA DO CENTRO CULTURAL
EDIFÍCIO PARA FÁBRICA OU ARMAZÉM

VENDA JUDICIAL

RECEBEM-SE PROPOSTAS NO NOSSO ESCRITORIO ATÉ AO PRÓXIMO DIA 5 DE ABRIL PARA A VENDA DO EDIFICIO ACIMA REFERIDO QUE SE SITUA NO N.º 35 E TEM A AREA COBERTA DE 500 m2. RESERVANDO-NOS O DIREITO DE ABRIR LICITAÇÃO VERBAL, EM DATA A MARCAR, ENTRE OS SRS. OFERTANTES E O DE O ENTREGAR OU NÃO.

A LEILOEIRA, LDA.

Av. 5 de Outubro, 23-1.º LISBOA Tel. 4 59 34 - 4 62 59

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«LUGELA» a sair em 30 de Março	Com escala por LEIXÕES, para: PRINCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário)
«BENGUELA» a sair em 14 de Abril	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega em Lisboa de 9 a 12 de Abril.
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 22 de Abril Às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 16 a 20 de Abril.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair a 26 de Abril ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

Uma viúva de Vila Franca de Xira só não foi totalista no Totobola de ontem devido a um «penalty»...

As surpresas da jornada futebolística de ontem tiveram influência nos resultados do Totobola.

Assim, ninguém acertou nos 13 prognósticos, e foram relativamente pequenos os números referentes aos que acertaram em 12 e em 11, e pelos quais vão ser distribuidos os 3.745 contos dos dois prémios: respectivamente 8 e 84.

Dos que acertaram em 12 prognósticos, 5 tinham pedido que não revelassem os seus nomes: 2 são de Lisboa, 1 é de Gaia, 1 é de Sesimbra, e o quinto é de Olhão.

Tiveram a mesma sorte os srs. Fernando Conceição Chambel, de Portalegre, Joaquim Franco Garcia, de Almodovar, e a sr.ª D.ª Maria Duarte, de Vila Franca de Xira.

Esta senhora é viuva e tem uma leitaria. Gastou 12 escudos neste Totobola. Na segunda coluna do seu boletim, além dos 12 prognósticos em que acertou, como pusera o Sporting a ganhar ao Leixões, perdeu de ser a única totalista apenas devido ao «penalty» que, a 8 minutos do fim do jogo, estabeleceu o empate. E o que é mais curioso é que noutra coluna aquela senhora pôs o empate...

ELECTRO-DOMÉSTICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «A visita» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-cine* — As 21 e 15: «Barco dos Piratas» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaco* - R Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia 78-B (Telef 932485); *Confiança* — Av D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel 931149)

DAMAIA — *Confiança* — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *André* — Av Elias Garcia, 151 (Tel. 950043). *Queluz* — Av Miguel Bombarda, lote 4 (Tel 951844)

CACÉM — *Central* Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456)

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

A U.R.S.S. está a enviar mísseis

para defender de ataques aéreos americanos os principais centros do Vietnam do Norte

— consta em círculos diplomáticos comunistas

WASHINGTON, 29 — (R.) — O general Maxwell Taylor, embaixador norte-americano em Saigão, chegou, ontem, a Washington para efectuar conversações, durante esta semana, com o presidente Johnson, sobre um possível aumento do auxílio militar dos E. U. A. ao Vietnam do Sul.

Oficialmente, a sua visita a Washington é descrita como sendo de rotina, mas os observadores políticos estão convencidos de que está relacionada com um possível agravamento do conflito, incluindo uma maior penetração dos ataques aéreos desencadeados contra o Vietnam do Norte.

Nos círculos diplomáticos comunistas de Washington circulam rumores de que mísseis soviéticos antiaéreos estão a ser enviados para o Vietnam do Norte, a fim de defenderem os centros principais e a capital contra ataques aéreos americanos.

Entretanto, a China, por intermédio do ministro dos Negócios Estrangeiros, Chen Yi, comunicou ao Governo do Vietnam do Norte estar pronta a enviar homens para combater, se isso for necessário.

Em Moscovo, os observadores estrangeiros salientam que o tom da Imprensa governamental está a aumentar de violência, o que parece indicar que o Kremlin se prepara para tomar uma posição mais activa.

Informadores comunistas em Moscovo dizem que a Russia tem tido dificuldade em enviar armas para o Vietnam do Norte através da China. Círculos bem informados declaram que a China se recusa a autorizar a passagem de aviões russos sobre o seu território, com destino a Hanoi. Por outro lado, os carregamentos de material de guerra enviados por via férrea são demorados e encontram toda a espécie de obstáculos para atravessarem o território chinês, que é a unica via de acesso da Russia para o Vietnam.

Entretanto, em Saigão, um informador militar americano revelou a noite passada, que aviões americanos fizeram novos ataques contra posições comunistas, mas não deu pormenores sobre os alvos visados nem sobre a sua localização.

NOVO ATAQUE AÉREO

SAIGÃO, 29 — (F. P.) — Efectuou-se, hoje, novo ataque aéreo ao Vietnam do Norte.

CHENG YI: NÃO HAVERÁ PAZ ANTES DA COMPLETA RETIRADA DAS TROPAS AMERICANAS

DACCA, 29 — (F. P.) — A paz não poderá ser restaurada no Vietnam antes da completa retirada das tropas americanas. Se os Estados Unidos não procederem a essa retirada num futuro próximo, acabarão por sofrer uma «derrota absoluta» — declarou, hoje, o marechal Cheng Yi, vice-presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros da China Popular, ao chegar a esta cidade.

MILHÃO E MEIO DE JOVENS NORTE-VIETNAMIANOS OFERECEM-SE PARA COMBATER OS AMERICANOS

TÓQUIO, 29. — (A. N I.). — A rádio oficial de Hanoi anunciou, hoje, que milhão e meio de jovens norte-vietnamianos residentes na China, se ofereceram como voluntários para as forças armadas comunistas, «dispostos a seguirem para onde os mandarem e a cumprirem as missões que lhes forem destinadas». Desejam assim contribuir — explica a emissora de Hanoi — para que sejam derrotados os «agressores norte-americanos que se instalaram no Vietnam do Sul». Outras ofertas semelhantes de norte-vietnamianos residen es na China teriam sido recebidas na Embaixada do Vietnam do Norte em Pequim.

O sismo causou pânico em Santiago do Chile

(Continuação da 1.ª página)

mente, que o desmoronamento de uma barragem, perto de Calera, teria causado 1500 vitimas.

Os pilotos dos aviões argentinos que tomam parte nas operações de salvamento relatam o espectáculo de desolação das localidades de San Felipe, Llayllay, Quillota e Calera na província de Acongágua. Estas povoações encontram-se completamente isoladas e os campos vizinhos, ainda ontem verdejantes, estão completamente revolvidos.

Segundo o observatório de Mendoza, na Argentina, o epicentro do abalo situou-se perto de Llayllay e o tremor de terra ter-se-ia feito sentir fortemente num raio superior a 100 quilómetros atingindo o Pacífico, a Oeste, a cidade de Rancágua, ao Sul, a de Illapel, ao Norte. Ficaram parcialmente destruídas as estancias balneares de Papudo e Zapallar.

AS EMISSORAS TRANSMITEM CONVITES A SERENIDADE

Segundo informações captadas em Mendoza, todas as radioemissoras de Santiago transmitem mensagens convidando á serenidade Os radiófilos amadores, médicos e enfermeiros são convidados a colocar-se á disposição dos responsáveis pelas operações de salvamento.

A estrada Argentina-Chile foi cortada, em diversos pontos, por desabamentos.

HORA DE RECOLHER NAS ZONAS MAIS AFECTADAS

O Ministério do Interior chileno decretou a hora de recolher nas localidades mais abrangidas pela catástrofe, para as quais se dirigem todos os efectivos militares de terra e ar, aquartelados na capital.

Encontram-se interrompidas todas as comunicações com Valparaíso e Vina del Mar, estancia balnear dos arredores onde actualmente se efectua uma reunião da F. A O.

Soube-se que as localidades de Illapel e La Ligua, próximo de Santiago, ficaram inteiramente destruídas.

CEM OPERARIOS BLOQUEADOS NUMA MINA

Há perto de cem operários bloqueados, devido ao sismo, numa mina de cobre vizinha da localidade.

O presidente Frei partiu para Llayllay, a cidade que mais sofreu com o tremor de terra.

É O MAIS VIOLENTO ABALO QUE O CHILE SOFRE DESDE O COMEÇO DO SECULO

Os relogios marcavam 12 e 37 quando Santiago do Chile sofreu, durante um minuto e vinte e cinco segundos, o mais violento abalo telúrico desde o começo do seculo (grau oito da escala internacional).

A' solidez dos edificios da grande metrópole deve-se sem duvida não ter havido um numero muito grande de vítimas. As ruas estão juncadas de fragmentos de caliça e de estilhaços de cornijas. Os habitantes foram tomados pelo panico: de joelhos, nas ruas, as mulheres invocavam Deus. A cidade, passado o sismo, oferecia um aspecto desolado. Até o Palácio de La Moneda, sede do Governo, embora de granito, teve estragos. As habitações dos bairros populares, de barro, ficaram arrasadas.

Mas foi fora da capital que o sismo — que se produziu num eixo de dois mil quilómetros — se sentiu com mais intensidade. Nos bairros edificados sobre as colinas deram-se importantes movimentos de terras. O grande porto do Pacífico não sentia um tal abalo desde 1906, data em que a cidade ficou inteiramente destruída. O porto está sem luz.

Em Vina del Mar um forno de cal abateu-se sobre cem operários.

O dr. King vai pedir a boicotagem económica do Estado de Alabama

SAN FRANCISCO, 29 — (R.) — O dr. Martin Luther King declarou, ontem, á noite, pela Televisão, que vai tentar organizar á escala nacional uma boicotagem económica contra o Estado do Alabama, onde as autoridades se recusam a proteger as vidas e os direitos dos eleitores.

O dr. King disse que vai pedir a todos os americanos que se abstenham de comprar produtos do Alabama e vai convidar os sindicatos a recusarem-se a transportar as mercadorias daquele Estado.

Inicialmente a boicotagem será por um período de dez dias mas se não der resultado o período será alargado.

Referindo-se ao assassínio de uma mulher branca na estrada de Selma para Montgomery o dirigente negro disse que todas as pessoas de boa vontade devem forçar o governador Wallace a pôr fim «a este reino de terror».

O vice-governador do Alabama, James Allen, comentando as declarações de King, afirmou que a boicotagem económica «terá um resultado exactamente contrário áquele que o dr. King espera» pois os negros sentirão tanto ou mais os efeitos de uma boicotagem económica do que os brancos do Alabama.

HUMPHREY TRANSMITIU AO VIUVO DA SR.ª LIUZZO OS PÊSAMES DE JOHNSON

DETROIT (Michigan), 29 — (F. P.) — O vice-presidente, Hubert Humphrey esteve ontem em Detroit, acompanhado da esposa, a fim de apresentar pêsames e transmitir uma mensagem do presidente Johnson a Anthony Liuzzo, marido da militante integracionista assassinada na quinta-feira á noite, entre Selma e Montgomery.

O corpo da senhora Liuzzo está a ser velado por membros do Sindicato dos Transportes Rodoviários (ramo de actividade que é o de Anthony Liuzzo), entre os quais o presidente do organismo, James Hoffa, encontrando-se ainda presentes o dr. Martin Luther King, Roy Wilkins, secretário executivo da Associação para o Progresso dos Indivíduos de Cor (N. A. A. C. P.), pelo cantor Harry Bellafonte, militante da mesma organização integracionista, e por vários parlamentares. À família enlutada continuam a chegar mensagens de simpatia e donativos em dinheiro, geralmente de 1 a 5 dólares.

Um jornal de Chipre acusa os E. U. A. de bloquearem a ilha

NICÓSIA, 29 — (A. N. I.) — O semanário dos cipriotas gregos «Tharros» acusa a sétima Esquadra dos Estados Unidos de ter «bloqueado» Chipre, impedindo que, no sábado, fossem desembarcados «artigos militares» fornecidos pela R. A. U. e trazidos por um navio grego.

Entretanto, no navio de guerra «Onaran», chegaram a Famagusta 337 militares turcos, que vêm substituir numero igual de elementos das forças que a Turquia mantém em Chipre e que totalizam 650 homens.

Há esperanças nos Estados Unidos quanto a uma vitória sobre a leucemia

NOVA ORLEANS, 29 — (A.N.I.) — Se a leucémia que ataca os seres humanos for semelhante á leucemia que ataca os ratos, não só poderá ser evitada como tratada com êxito — afirmam cientistas norte-americanos.

Já se apurou, sem sombra de duvida, que a leucemia dos ratos é motivada por uma virose, e o facto de terem sido encontrados elementos que parecem indicar que a leucemia humana tem a mesma origem faz com que os cientistas se aproximem cada vez mais de uma conclusão final.

Julga se que a leucemia humana seja uma doença provocada por vírus, e os cientistas mostram-se radiantes com tal perspectiva que, a confirmar-se, lhes dará a possibilidade de livrarem a Humanidade de tal flagelo.

Estas afirmações foram produzidas no decurso do seminário anual dos escritores científicos, que se realizou em Nova Orleans e foi organizado pela Sociedade Norte-Americana do Cancro.

Morreram 19 pessoas numa colisão de comboios no Brasil

RIO DE JANEIRO, 29 — (R.) — Numa colisão de comboios ocorrida hoj perto desta cidade morreram 19 pessoas e ficaram feridas 33 — segundo as primeiras noticias.

O dr. Hans Globke não compareceu no julgamento em que seria testemunha

KARLSRUHE, 29 — (R.) — Um alto funcionário alemão que trabalhou sempre no mesmo edifício em que trabalhou o dr. Adenauer, durante os 14 anos em que este foi chanceler da Republica Federal, começou hoje a ser julgado, sob a acusação de ter feito espionagem a favor dos comunistas e de ter destruído documentos da chancelaria.

O acusado, Erich Helbig, afirma estar inocente, mas o procurador da Republica propõe-se provar ao tribunal que, durante oito anos, até ser preso em Stembro de 1963, ele fez espinogem por conta dos comunistas.

Entre as 25 testemunhas indicadas figura o dr. Hans Globke, antigo secretário de Estado e íntimo confidente do chanceler Adenauer.

O dr. Globke, autor de um trabalho sobre leis raciais escrito durante o nazismo, mas que tem negado qualquer participação em crimes de guerra nazis, não compareceu no tribunal

O procurador da Republica disse á Reuter que o dr. Globke «está a seguir um tratamento em Portugal, desde a semana passada», e não regressará á Alemanha a tempo de comparecer no tribunal.

O acusado, Erich Helbig, estava tranquilo e confiante, tendo acenado para os operadores da Televisão.

Procurando informações junto da Embaixada da Republica Federal Alemã, foi-nos dito que ali se ignorava a presença do sr. Hans Globke em Portugal e que lhes tinha constado que ele se encontrava em Sevilha.

«Marcha antiatómica» com a participação de milhares de pessoas na capital belga

BRUXELAS, 29 — (F. P.) — Em ambiente de alegria e precedidos por uma orquestra que tocava o célebre trecho clássico do «jazz» «When the saints go marching in», milhares de manifestantes belgas e estrangeiros levaram, ontem, a efeito, sob um sol escaldante, uma «marcha antiatómica» pelas ruas de Bruxelas, iniciativa das organizações culturais, políticas e juvenis dependentes dos Partidos Comunista, Socialista e Social-Cristão.

Os manifestantes, em numero de 30 mil, segundo os organizadores, e 11 mil segundo a Polícia, gritavam «Antes activos hoje do que radioactivos amanhã». «Desarmamento geral e controlado» e «Paz no Vietnam».

No comício final, este ambiente anuviou-se um pouco em consequência de um ligeiro incidente: quando um orador comunista de tendência pró-chinesa criticava violentamente a política belga e americana a propósito do Vietnam, dois socialistas — entre os quais um senador — abandonaram a tribuna em sinal de desacordo, sob os apupos de um grupo reduzido mas eficaz de comunisas pró-chineses.

Após o comício, o cantor belga Jacques Brel, que envergava um «pull-over» vermelho, dirigiu aos manifestantes algumas palavras de encorajamento e cantou a pedido de todos a sua canção «Les Bourgeois».

Ao terminar o comício, uma duzia de jovens militantes da extrema direita atirou ovos ao cortejo, gritando «comunistas assassinos».

Os nova-iorquinos receberão hoje os dois «Gémeos»

NOVA YORK, 29—(R.) — A população de Nova York vai receber, hoje, festivamente, os novos astronautas americanos Gus Grissom e John Young, os quais desfilarão, em carros abertos, pela Broadway.

Os dois astronautas chegam de avião, vindos de Cape Kennedy e, ao meio-dia (17 horas T. M. G.), iniciam o desfile triunfal pela Broadway, acompanhados pelas suas famílias e pelo vice-presidente Hubert Humphrey.

Tropas convergem sobre Thakhek

VIENTIANE, 28 — (R.) — Fontes militares laocianas e ocidentais disseram, hoje, em Vientiane, que tropas neutralistas estão a convergir para a cidade de Thakhek, junto do Rio Mekong, para dominarem a revolta de inspiração reaccionária.

Segundo as ultimas noticias, antes de terem sido cortadas, a noite passada, as comunicações com Thakhek, foram lançados sobre a cidade panfletos governamentais e travaram-se algumas escaramuças.

Um porta-voz militar laociano disse que um posto militar governamental, situado a 50 quilómetros ao norte de Thakhek, foi tomado pelas tropas das direitas, tendo-se registado algumas baixas entre as forças leais ao Governo

PEQUENO MAGAZINE

Comem os franceses

mais azeitonas de mesa

Em dez anos, foi mais do dobro o consumo de azeitonas de mesa em França, pois o total de 12 mil toneladas em 1950 elevou-se a 26 mil no ano de 1960.

Está previsto um aumento anual de três por cento no consumo futuro.

★ ★

O PODEROSO

microscópio electrónico

O mais moderno e aperfeiçoado microscópio electrónico pode aumentar de duzentas mil vezes o tamanho de qualquer coisa.

Nessa proporção, o diametro de uma moeda de vinte centavos terá aproximadamente três mil e duzentos metros.

EFEMÉRIDES

Março

- 1510 — Dia 29 — *Luís de Meto da Silva derrotou uma armada dos Rumes.*
- 1807 — *Olbers descobre o planeta Vénus.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 29 de Março de 1935 publicava:

«BERLIM, 29. — O chanceler Hitler tem o propósito de estabelecer o período mínimo de dois anos para o serviço militar obrigatório. Supõe-se que Hitler, tal como sucedeu na suprema magistratura da nação, poderá vir a ser o chefe supremo da igreja na Alemanha, a fim de se pôr termo ás divergências que trazem divididas as igrejas católica e evangélica no Reich.»

★ ★ ★

UM «RECORD»

na produção de petróleo

Uma das principais companhias que exploram os jazigos petrolíferos da Venezuela alcançou um «record» de produção.

Registou, pela primeira vez, a recolha de um milhão de barris do mineral líquido, por dia, nos seus 4626 poços terrestres e lacustres.

AS RESERVAS

de urânio em Espanha

A Espanha dispõe de importantes reservas de uranio, as quais, segundo se calcula, elevam-se a umas 10 500 toneladas.

Além disso, foi descoberta uma formação geológica do período secundário que dará, possivelmente, jazigos daquele mineral nas províncias de Valência, Teruel, Guadalajara, Barcelona, Tarragona, Saragoça e Logroño.

★ ★

AS MULHERES

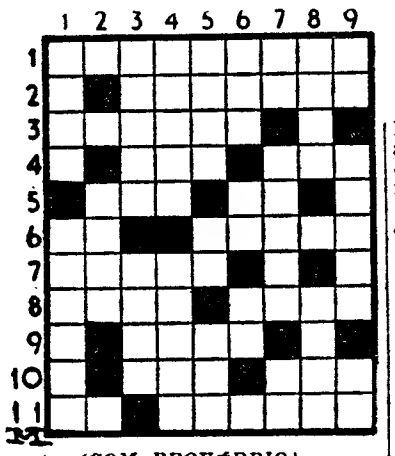
libertam-se do câncro

A frequência do cancro entre as mulheres norte-americanas está a declinar.

Segundo uma organização de seguros dos Estados Unidos, foi de dez por cento, de 1950 a 1962, a diminuição de casos da doença demolidora entre as mulheres, as quais são afectadas, principalmente, pelo carcinoma do intestino e do utero.

— Mas, sr. Silva, só cá vim para lhe expressar a minha preocupação pela doença de sua esposa.

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3699

HORIZONTAIS: 1 — Furtava. 2 — Curral de ovelhas. 3 — Davas consentimento. 4 — Um cento. Tranquilidade. 5 — Segue. Testemunho. 6 — Interpreta um escrito. Tamanha. 7 — Habitação miserável e escura. 8 — Empregou. Labuta. 9 — Com destino a. 10 — Espaço de tempo. De tal modo. 11 — Apenas. Subiu.

VERTICAIS: 1 — Épocas. Opíparas. 2 — Chegas. 3 — Diminuta. Encontra. 4 — Despachei. Mulher do povo. 5 — Ligam. Porco. Lista. 6 — Imperfeitas. Nota de musica. Além. 7 — Aspecto. Sofri. A ti. 8 — Existência. Dignitário eclesiástico que preside ao cabido. 9 — Preposição e artigo. Zumbido. Alternativa.

Solução do problema n.º 3698

HORIZONTAIS: 1 — Pasmai. As. 2 — GUARDADO. 3 — É. O. 4 — Edil. Tear. 5 — Só. Agonia. 6 — Pus. Uru. 7 — Emanava. 8 — Admirará. 9 — Ne. Adi. Tá. 10 — Turra. QUE. 11 — Essa. Bar.

VERTICAIS: 1 — Desplante. 2 — Ag. Dou. DEUS. 3 — Suei. Sem. Rs. 4 — Má. Lá. Miara. 5 — Aro. GUARDA. 6 — Id. Tornai. 7 — Atenuar. Qb. 8 — Ad. Ai. Vátua. 9 — Sorraia. Aer.

(PROVÉRBIO: GUARDADO É O QUE DEUS GUARDA).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7544

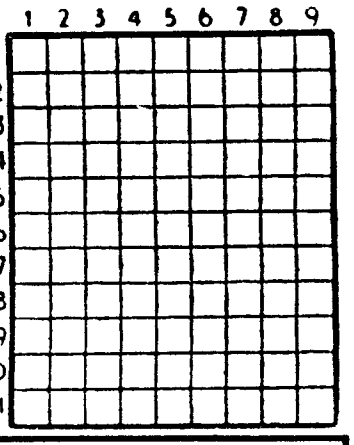
HORIZONTAIS: 1 — Interjeição que imita pancada ruidosa. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. 2 — Mar formado pelo Atlântico. 3 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Língua que antigamente se falava ao sul do rio Loire. 4 — Árvore com cuja casca de aromatiza o vinho. 5 — Devoraras. 6 — Emir. Eirós. 7 — Caíras doente de cama. 8 — Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. 9 — Artigo definido. Tomba. 10 — Réptil sáurio. 11 — Patrões. Lago salgado do Turquestão.

VERTICAIS: 1 — Porco. Prende. Planta do pé. 2 — Grande e bela cidade de Itália. Figura que simboliza o povo americano. 3 — Prefixo que designa afastamento. Leigo. Rio afluente do Mansoa. 4 — Saudável. Grande. Cabelos brancos. 5 — Aliança — Mula. 6 — Base Aérea portuguesa. Esteiro. Sufixo que designa pequenez. 7 — Nota musical. Veículo de rodas para transporte de coisas ou de pessoas. Sufixo que designa estado. 8 — Ferro temperado. Ecoais. 9 — Cabo da costa de Portugal. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis.

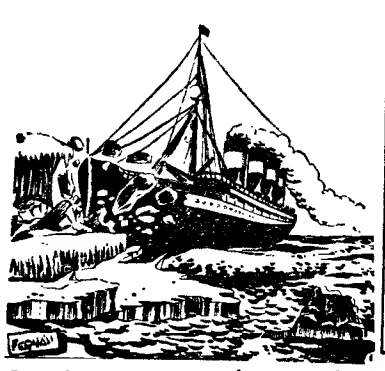
Solução do problema n.º 7543

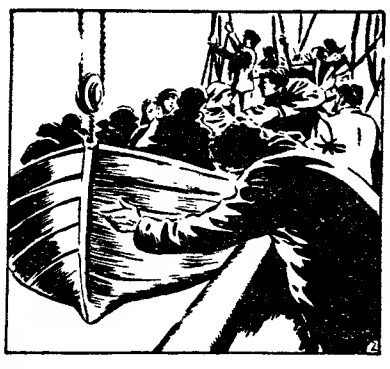
HORIZONTAIS: 1 — Cala. Soar. 2 — Are. Talma. 3 — Sr. Morais. 4 — Seneca. Rã. 5 — Aio. Aru. 6 — Ora. Ana. 7 — Ama. Ivã. 8 — At. Apuram. 9 — Soldar. Ru. 10 — Maior. Sir. 11 — Asar. Sião.

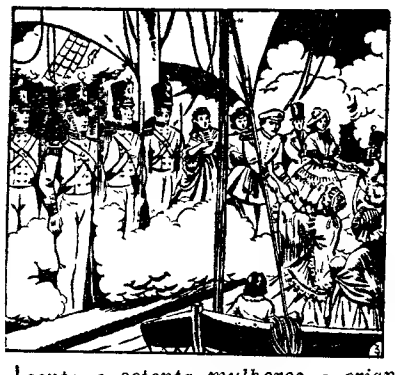
VERTICAIS: 1 — Cassa. Pasma. 2 — Arreio. Toas. 3 — Lê. Nora. Lia. 4 — Me. Amador. 5 — Toca. Apar. 6 — Sarara. Ur. 7 — Olá. Unir. Si. 8 — Amir. Avaria. 9 — Rasar. Amuro.



FACTOS REAIS — GRANDES TRAGÉDIAS MARÍTIMAS







1 — *O progresso nada pode fazer neste capítulo; haverá sempre tragédias marítimas. No oceano, mais do que em qualquer outro lugar, o homem está nas mãos de Deus. Afirmou-se que o «Hand Hedtoft» era insubmersível; ora, este belo cargueiro misto, de que a Dinamarca se orgulhava, naufragou há alguns anos, ao largo da costa da Gronelandia. O «Titanic», outro navio tido por insubmersível, não chegou a concluir a sua primeira travessia, exactamente como sucedeu ao «Hand Hedtoft». O naufrágio do célebre paquete britanico ocorreu em 1912 e, de então para cá, muitos progressos se fizeram no que diz respeito ás técnicas náuticas. Mas o mar continua a ser, no entanto, algo de terrível e de incerto.*

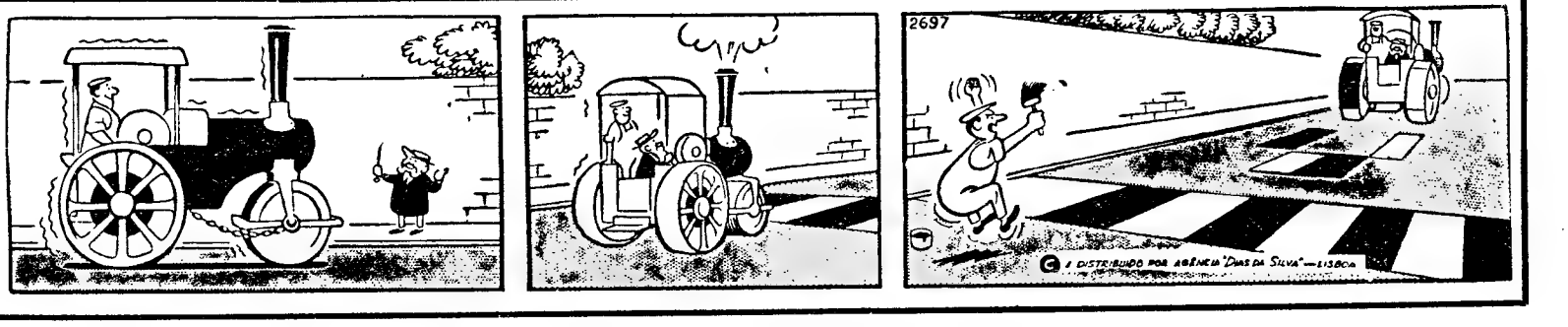
2 — *No vocabulário da Marinha inglesa existe uma expressão que se utiliza sempre, nas horas de perigo, a bordo dos transportes de tropas: «Exercício Birkenhead». É pronunciada quando um navio tem de ser abandonado, e os homens esperam na ponte, imóveis, enquanto se processa o embarque nos salva-vidas, onde em primeiro lugar entram as mulheres e as crianças. O «Birkenhead» era um transporte de tropas inglês, que, uma noite, em 1852, a cerca de quarenta milhas da costa sul-africana, embateu num recife que não estava assinalado nos mapas.*

3 — *A embarcação, partida em dois, ia naufragar. A bordo encontravam-se seiscentas e trinta pessoas, entre as quais se contavam cento e setenta mulheres e crianças. Apenas três salva-vidas estavam intactos, e podiam levar, no máximo, sessenta pessoas cada um. E aqueles que não pudessem embarcar neles, teriam uma morte quase certa. Mas não se estabeleceu, no entanto, o panico. O coronel Seton mandou formar os homens na coberta do navio. À luz das tochas, os soldados, imóveis, assistiam ao embarque das mulheres e das crianças. E ninguém se mexeu, quando os salva-vidas se começaram a afastar, e os náufragos viram, já longe, que os militares, garbosos nos seus uniformes vermelhos, continuavam perfilados, como se estivessem na parada de um quartel.*

4 — *Alguns minutos mais tarde, o «Birkenhead» naufragava. Alguns soldados, que conseguiram agarrar-se a pedaços de madeira, foram salvos no dia seguinte, mas pereceram nesta tragédia quatrocentos e trinta e seis homens, entre os quais o coronel Seton que, embora se tivesse apoiado a uma prancha, a cedeu a dois camaroteiros, que nadavam próximo do local onde ele se encontrava. A Inglaterra ficou galvanizada com o fim heróico dos homens do «Birkenhead», a quem foram erigidos diversos monumentos. E a abnegação desses bravos tornou-se uma lenda.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



As declarações
do embaixador do Brasil em Santarém

(Continuação da página central)

qualidade dos produtos que estamos em condições de exportar para este mercado altamente competitivo e de elevado padrão de consumo».

Acrescentou:

— *E' com tristeza que temos assistido, neste ultimo decénio, á redução no volume do intercambio comercial entre os dois países. Por outro lado, quase nenhuma diversificação se tem verificado nas transacções efectuadas.*

O embaixador referiu-se, em seguida, ao interesse da diversificação comercial no intercambio entre os dois países, afirmando que a estrutura das respectivas economias permite esperar um novo surto de expansão.

Minério do Brasil para Portugal

Em seguida, anunciou a chegada, nas próximas horas, do primeiro carregamento de dez mil toneladas de minério de ferro brasileiro para a Siderurgia Nacional, o que representa — no entender do embaixador Boulitreau Fragoso — uma dramática resposta aos que não conseguem imaginar um afastamento dos artigos que tradicionalmente figuram, mas em níveis cada vez mais reduzidos, nas pautas comerciais dos dois países.

O representante do Brasil terminou o seu discurso com afirmações de fé no futuro da Comunidade Lusíada.

Falou depois o sr. Celestino Graça que disse:

— A presença do Brasil, além do interesse comercial, é muito grata, sentimentalmente, para os dois países irmãos, nesta terra portuguesa onde repousam os restos mortais de Pedro Álvares Cabral. Espero que o Pavilhão estreite ainda mais as relações espirituais luso-brasileiras.

A primeira pedra do pavilhão do Brasil na Feira Nacional de Agricultura foi colocada esta manhã.

Depois, o embaixador Boulitreau Fragoso e sua comitiva visitaram a igreja da Graça, onde repousam os restos mortais de Pedro Alvares Cabral, o miradoiro das Portas do Sol e outros pontos turísticos da capital ribatejana.

No Hotel Abidis, o embaixador do país-irmão foi, por fim, obsequiado com um almoço íntimo no qual participaram, também, as entidades oficiais já referidas. Aos brindes, falaram o governador civil de Santarém e o embaixador do Brasil.

INSTITUTO de Estudos Sociais

No Instituto de Estudos Sociais, ao Campo Grande, o sr. dr. Xavier Pintado profere hoje, ao fim da tarde, uma conferência sobre «Economia de mercado — economia publica».

No final, efectuar-se-á um debate sobre o tema apresentado.

Continuam a melhorar as vítimas de intoxicação em Alhos Vedros e Vendas Novas

Continuam internados no Hospital da Misericórdia de Alhos Vedros, vinte e três das vinte e seis vítimas do caso de intoxicação alimentar provocada por queijo de ovelha, caso a que nos temos referido. Vinte dos internados estão em plena convalescença e tudo leva a crer que em breve deixarão aquele estabelecimento hospitalar. As restantes três — que são precisamente três crianças — continuam com febre muito alta.

Naquele estabelecimento hospitalar deu entrada posteriormente uma senhora de nome Felícia, que também apresenta sintomas de intoxicação.

Por outro lado, no Hospital da Misericórdia de Vendas Novas, terra onde foram fabricados os queijos que, segundo parece, originaram este caso de intoxicação, encontram-se internadas sete pessoas — três senhoras e quatro homens. A hospitalização, todavia, mantem-se apenas por precaução, pois não é grave o estado dos internados.

Hora de Verão

No próximo domingo, ás 2 horas da manhã, os relógios serão adiantados sessenta minutos, entrando-se desse modo na hora de Verão. Será mais uma hora de sol, mais uma hora de luz, mais uma hora de praia. Mas menos uma hora de sono para aqueles que não se resignam a saltar da cama ao nascer do dia.

O aeroporto de Faro
ligará o Algarve à capital e às carreiras internacionais que têm escala em Lisboa

Os Transportes Aéreos Portugueses, prosseguindo na sua notável acção em pleno desenvolvimento, inauguraram oficialmente, como dissemos, as suas instalações em Faro acontecimento que provocou grande interesse naquela cidade e em todo o Algarve e teve a presença das mais representativas individualidades civis e eclesiásticas. Não faltou, também, numeroso publico.

Foi na execução do seu programa de expansão, tanto mais que em breve — dentro de dois ou três meses — será inaugurado o magnífico aeroporto de Faro, que a TAP instalou naquela cidade, com a necessária amplitude, a sua delegação em edifício próprio de três pisos, cuja adaptação custou mil contos. Feita, embora em estilo moderno, não deixa de obedecer ás características algarvias.

Os trabalhos do novo aeroporto estão adiantados. No entanto ainda faltam a sinalização, a iluminação e o acabamento de outros trabalhos indispensáveis ao seu bom funcionamento. Tudo quando diz respeito ao aeroporto nada tem que ver, contudo, com a TAP. Quando da cerimónia inaugural o sr. bispo do Algarve, que benzeu as novas instalações disse:

— Em todos os serviços humanos nós devemos lembrar a necessária ajuda de Deus. O homem não é um ser absoluto: tem acima dele quem lhe deu o ser, quem lhe conserva a vida, quem lhe dá a luz da inteligência e as energias da vontade para se realizar. Creio que não é difícil reconhecer esta verdade, e também creio que não é humilhante para ninguém reconhecê-la. Há porém, um género de serviços em que me parece mais fácil de cultivar a fé em Deus: são os da conquista do espaço.

«Nós estamos ainda no principio desta conquista e os seus êxitos são já verdadeiramente deslumbrantes. Esta é uma das maiores glórias do homem. Mas também creio que esta glória é uma das que mais fácilmente dão ao homem a consciência de que está nas mãos de Deus. A conquista do espaço é sempre uma aventura em que a contingência do imprevisto é muito grande. Pedir as bênçãos de Deus para um serviço deste género, compreende-se fácilmente.

«A TAP já tem uma história gloriosa. E nas páginas desta história ela conta com uma protecção muito especial da Providência.

«Hoje vem até nós esta companhia oferecer-nos os seus serviços. Nós festejamos o acontecimento e antevemos o que ele representa nas perspectivas de progresso desta terra privilegiada. Pois o primeiro gesto que fazemos é erguer a alma ao Senhor e pedir-lhe que abençoe estes serviços. Que a TAP continue a ter aqui a mesma protecção do Céu, que os Anjos da Guarda acompanhem os seus veículos e os livrem de todos os perigos; e que aos passageiros desta companhia nunca falte a graça do Senhor para chegarem sãos e salvos ao seu destino».

Depois de uma noite em Monte Gordo, no Hotel Vasco da Gama, os convidados regressaram ontem de tarde á capital. No trajecto o sr. eng.º Vaz Pinto, presidente do Conselho de Administração da TAP, que foi amabilíssimo para com os convidados, deu uma conferência de Imprensa.

As carreiras aéreas para o Algarve

Comunicou aos jornalistas interessantes informações sobre a actividade da TAP, a par de numeros elucidativos, já definitivos e que serão publicados no relatório referente á gerência de 1964.

Perante um mapa foi fácil abranger a expansão da TAP; e o sr. eng. Vaz Pinto citou entre outros numeros: o total de passageiros transportados foi de 266 708, contra 202 882 transportados o ano anterior, o que representa um aumento de mais de 63 000. Estas cifras são práticamente da mesma ordem de grandeza do numero total de passageiros transportados em 1958, que foi de 64 553. Portanto, só o acréscimo de 31 por cento de um ano para o outro, é sensivelmente igual ao total do ano de 1958, o que se torna muito apreciável. Outros numeros: no que respeita a horas de voo, o aumento foi de 41 por cento, de 1963 para 1964, e a tonelagem transportada por hora de voo aumentou de 38 por cento.

Depois o sr. eng. Vaz Pinto salientou o que tem sido a actividade da TAP, o seu progresso e a melhoria constante da eficiência dos seus serviços. Em 1954, o total de passageiros-quilómetro utilizados foi de 32 milhões; dez anos depois aquele numero foi ultrapassado para os 490 milhões.

Anunciou depois o sr. eng. Vaz Pinto que a TAP iniciará carreiras para Bruxelas no dia 1 de Abril e, para Joanesburgo, no dia 6 do mesmo mês. Esclareceu, em seguida, que depois da inauguração do aeroporto de Faro, se farão três carreiras por semana Lisboa-Faro e Faro-Lisboa. Mas, á medida que o tráfego for aumentando necessáriamente as carreiras se desenvolverão. Foi — disse — estudada a maneira de se estabelecer a ligação dessas carreiras darem com várias carreiras internacionais que fazem escala por Lisboa. Desta forma, o passageiro parte de Faro e tem logo avião, na capital, para vários pontos da Europa e também para o Porto. Haverá carreiras entre Lisboa e Faro ás terças, quintas e sábados, com partidas da capital ás 15 e 40 e chegada áquela cidade algarvia ás 16 e 30; partidas de Faro ás 17 horas e chegada a Lisboa ás 17 e 50. Os aviões a utilizar nesta nova carreira são os mesmos da carreira do Porto: «Super-Constellation», de oito lugares.

«A «rota de Colombo»

A terminar disse ainda o sr. eng. Vaz Pinto: «A TAP tem em estudo uma carreira que será denominada «Rota de Colombo». Assim, os seus aviões visitarão — se a ideia for levada a efeito — os pontos onde Cristóvão Colombo tocou na sua viagem para a descoberta da América: Lagos, Canárias, Funchal, Porto Santo e Santa Maria».

Pedido de captura

A Polícia Judiciária solicitou, a todas as autoridades do País, a captura de Maria Alice de Lurdes Almeida ou Maria Alice de Lurdes Alves, que aparenta 22 a 21 anos, estatura baixa, magra, com cabelo castanho, a qual é acusada de ter praticado um furto de dinheiro e jóias, numa casa onde trabalhou como serviçal, na Alameda D. Afonso Henrique. Qualquer informação, deve ser dada para a **3.ª** Brigada pelo telefone 733131.

MOSCAVIDE

José Martins Junior

FALECEU

Inácia Rodrigues Cavaco Martins, António José Martins, sua esposa e filhos, Teresa Rodrigues Marques, seus cunhados, sobrinhos e mais parentes, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, avô, padrinho, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã dia 30 pelas 15 horas da sua residência, Avenida de Moscavide n.º 20, para Jazigo de família no Cemitério de Sacavém.

A. G. MAGNO, LDA.
Av.ª Almirante Reis, 129-A
Telf. 51586

MOSCAVIDE

José Martins Junior

FALECEU

António Simões Henriques, sua mulher e filho, Artur Antunes Fernandes e filho, participam a todas as pessoas de sua amizade o falecimento do seu saudoso padrinho e querido amigo e que o funeral se realiza amanhã dia 30 pelas 15 horas da Avenida de Moscavide n.º 20 para Jazigo no Cemitério de Sacavém.

MOSCAVIDE

José Martins Junior

FALECEU

António José Martins, Maria Cândida Santos Saruga Martins, José Francisco Santos Saruga Martins e Joaquim António Santos Saruga Martins, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido Pai, Sogro e Avô e que o seu funeral se realiza amanhã dia 30, ás 15 horas da Avenida de Moscavide 20 para Jazigo de família no Cemitério de Sacavém.

P. N. A. M.

DR. CARLOS BARBOSA

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que foi Deus servido chamando-o á sua presença no dia 25 e que será rezada missa pelo seu eterno descanso, quarta-feira, 31, pelas 12,30, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

DOUTOR CARLOS BARBOSA

O Conselho de Administração do Banco Pinto & Sotto Mayor cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e ilustre Presidente, Ex.mo Senhor Dr. Carlos Barbosa, ocorrido nesta cidade no dia 25 p.p.º, e que será rezada missa sufragando a sua alma no dia 31 do corrente, pelas 12,30 h., na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

DOUTOR CARLOS BARBOSA

O Conselho de Administração da União Eléctrica Portuguesa vem muito sentidamente participar o falecimento do seu ilustre e querido Presidente, Ex.mo Senhor Dr. Carlos Barbosa, que ocorreu nesta cidade no dia 25 p.p.º, e que será celebrada missa pelo seu eterno descanso no dia 31 do corrente, pelas 12,30 h., na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

ILÍDIO JOSÉ COIMBRA SANTOS

FALECEU

Maria dos Anjos Santos, Hélder Santos, sua mulher e filhos, Ilídio Manuel Santos e sua mulher e mais família participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua José Estêvão, n.º 3-1.º Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA SALGADO

Dizem os leitores...

Obra complicada por negligência da firma executora

Recebemos do sr. António da Conceição de Oliveira, gerente do restaurante «Toni dos Bifes», a seguinte carta:

«Sou proprietário de um restaurante em Lisboa. Em 1962, mandei colocar um alpendre ou «pala» em alumínio, como lhe queiram chamar, por intermédio de uma firma de Odivelas. Depois de chegarmos a acordo sobre o preço e as despesas, incluindo as taxas da Camara que ficou assente pagar a dita firma e tratar, também, de todos os assuntos. Depois da «pala» colocada, paguei logo tudo.

«Passados poucos dias trouxeram-me uma senha verde da Camara Municipal, para, quando viessem os fiscais, se dizer que o caso estava em estudo. Assim se foi passando o tempo, eu fui mostrando a senha e tudo estava em ordem, até que, em 9 de Outubro de 1963, foi o pedido deferido («Diário Municipal» n.º 8571). Nessa data, fui chamado á Camara Municipal, para dar baixa da licença do toldo que tinha antes do alpendre, e assim ficar só a pagar a licença do alpendre, que é o n.º 5 289 520. Fiquei certo de que tudo estava arrumado, mas tal não aconteceu, porque em fins de 1964 fui visitado pela Polícia Municipal, que me multou por a obra ser feita sem as devidas licenças. Isso muito me surpreendeu, pois eu estava de posse da licença. Diziam, também, que faltavam os cálculos e o termo de responsabilidade, pois tudo isso ficou de tratar a firma de Odivelas. E serei eu o culpado dessas faltas? Claro que eu não paguei a multa, e o caso vai, pois, para tribunal. Nesta data, fui falar com o gerente da mesma firma, que se mostrou admirado por não estar tudo arrumado, mas que eu ficasse descansado que tudo se tratava sem perder tempo. Entretanto, da Camara Municipal mandam-me aviso, segundo o qual, dentro de 30 dias, ou tratava dos cálculos e do termo, ou mandavam retirar o alpendre. Voltei a Odivelas, a dizer-lhes o que se tinha passado com a Camara, para evitar que me retirassem o alpendre. Garantiram-me que tudo estava a ser tratado. Informei-me; e, como nada estava tratado por aquela firma, pedi á Camara Municipal que me concedessem alguns dias mais para eu tratar do assunto, e assim tive que fazer mais despesa. Tenho que ir responder a tribunal, e tudo por faltas daquela firma. Será isto correcto? Está certo que firmas como esta continuem a iludir as pessoas que querem viver honestamente do seu trabalho? E a Camara Municipal passa licenças de alpendres sem os documentos estarem em dia?».

«Concurso Passa Palavra»

A sr.ª D. Manuela Nogueira descreve-nos a propósito do «Concurso Passa Palavra», da TV:

«Sr. director: O «Concurso Passa Palavra» tinha todas as condições para ser um concurso interessante e galvanizador do entusiasmo do publico, já pela participação activa do mesmo na sua elaboração, já pelos brindes «chorudos» que distribui, graças á generosidade dos anunciantes, e que só por si constituem motivo de inequívoca atracção.

Simplesmente, a maneira como está a decorrer é deveras confrangedora, pela pobreza que preside ao critério da selecção dos temas. Será que entre os milhares de boletins recebidos semanalmente pela organização do Concurso não haverá outros temas mais interessantes, mais bem elaborados, capazes de pôr á prova um mínimo de conhecimentos que se devem reputar de essenciais para quem tão *simplesmente* ganha 500$00 com uma vulgar resposta?

Francamente, atrevemo-nos a dizer que estão a ser altamente prejudicados os *anunciantes*, nos objectivos que os levaram a despender tão consideráveis quantias; *os concorrentes colaboradores*, que com os seus conhecimentos, experiência e boa-vontade se esforçam por dar outro nível ao concurso, enviando temas por certo muito mais bem elaborados e igualmente acessíveis; *os concorrentes presentes* que, possuidores duma cultura média, não estão contudo familiarizados com o mundo da bola e do ciclismo, tema favorito e já estafado deste concurso.

Tal como esta a decorrer, o concurso é um convite á banalidade, á mediocridade e á preguiça mental. Basta, apenas, ter em conta os temas já saídos, porque o juri não sabe ou não quer escolher outros e já deu sobejas provas da sua inqualificação para ocupar tal lugar.

A televisão, além da finalidade recreativa, tem, também, uma função educativa. Há pois que ser exigente com os seus programas e se essa exigência não puder partir de dentro, que parta de fora, do publico».

Proezas de larápios no bairro dos Olivais

A propósito da inquietação que lavra entre os moradores do bairro dos Olivais, em face da actividade dos gatunos, ali manobrando á vontade pela falta de policiamento, escreve-nos o sr. Álvaro Rodrigues:

«Ninguém ignora que o bairro dos Olivais se tornou num importante centro populacional. Mas nem todos sabem que o mesmo bairro se encontra á mercê da gatunagem desenfreada.

«A falta de polícias e de guardas-nocturnos, a par da fragilidade das janelas das moradias, simplesmente envidraçadas, fazem que se viva ali com menos segurança e tranquilidade do que nos «montes» isolados do Alentejo, onde não faltam grossas trancas de azinho e fortes grades de ferro a proteger as janelas.

Numa destas madrugadas, um meliante entrou pela janela da frente de uma moradia situada na Rua 2, Zona Poente, depois de ter partido a vidraça, enquanto outro empoleirado numa escada de mão, nas traseiras da casa, observava serenamente se o companheiro seria surpreendido por quem dormia no 1.º andar!

Ainda há dias os jornais publicaram o numero de polícias existentes na nossa capital. Porque não destacar meia duzia deles, pelo menos durante a noite, para o citado bairro *que também é Lisboa?*»

McCULLOCH
PORTABLE ARC WELDER
LEADERSHIP THROUGH CREATIVE ENGINEERING

UM APARELHO PARA SOLDAR A ARCO DE CARACTERÍSTICAS REVOLUCIONÁRIAS!

INTEIRAMENTE PORTÁTIL!

25 QUILOS APENAS!

Distribuidores exclusivos:

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.

RUA DA CORRENTEZA, 35-A

Telef. 63 97 37 LISBOA-3

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

S. A. R. L.

RUA AUGUSTA, 237 — LISBOA

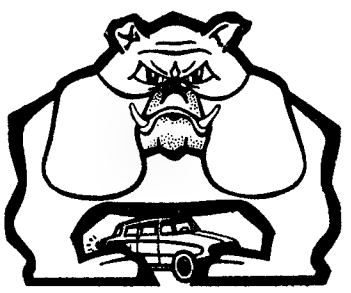
UMA INSTITUIÇÃO BANCÁRIA AO SERVIÇO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

HIPOTECAS SEM INTERMEDIÁRIOS

AGENTES TÉCNICOS DE ENGENHARIA CIVIL

Admite Empresa arredores Lisboa para projecto de estruturas metálicas. Resposta com idade, ano, classificação e escola de formatura, e eventual curriculum profissional para este jornal, 38.

CONVITE



KARSE

O revolucionário dispositivo anti-roubo para automóveis, convida V. Ex.ª a assistir a uma demonstração da sua eficiência. Hoje e amanhã das 9 às 12.30 e das 14.30 às 20 horas, nas Instalações gentilmente cedidas pela Sociedade Portuguesa de Automóveis, à Rua da Escola Politécnica.

(RESERVE A SUA VEZ DE MONTAGEM)

A viagem do ministro das Corporações

(Continuaçao da pagina central)

damente, com trinta por cento do custo material dos trabalhos.

O edifício dispõe das seguintes instalações. *posto médico* — com sala de tratamentos, consulta, uma pequena camara escura e sala de espera. *Serviços administrativos* — secretaria e direcção. *Serviços culturais e recreativos* — centro rural feminino, com cozinha e sala de costura e bordados, e salão de festas.

A Junta das Casas do Povo contribuiu, ainda, para mobiliário, com a quantia de trinta contos.

A obra de construção da sede da Casa do Povo de Montoito, do maior interesse social, foi incluída no Plano de Melhoramentos Urbanos para 1961-1963, e comparticipada pelo Fundo de Desemprego. A concretização de tal iniciativa importou em 570 contos, tendo a Junta Central das Casas do Povo contribuído com cerca de trinta por cento dessa importancia.

O moderno edifício compreende as seguintes instalações: *posto médico* — com sala de consultas, tratamentos, arquivo clínico, camara escura e sala de espera. Estas instalações têm acesso independente. *Serviços administrativos* — secretaria, direcção e arquivo. *Serviços culturais e recreativos* — compreendem o centro rural feminino, constituído por cozinha e sala de costura, sala de leitura e biblioteca e um amplo salão de festas.

A fim de facilitar a aquisição do mobiliário indispensável a este conjunto funcional, a Junta das Casas do Povo concedeu, ainda, um subsídio no montante de trinta e um contos.

A Casa do Povo de S. Manços

Importou em 564 900$00 a construção da sede da Casa do Povo de S. Manços, a qual foi comparticipada pelo Fundo de Desemprego. Também a Junta Central das Casas do Povo contribuiu com o subsídio de 157 140$00, permitindo assim a concretização de uma iniciativa relevante, aliás prevista no plano trienal de 1961 a 1963.

O novo edifício-sede compreende os seguintes departamentos: *posto médico* — com sala de espera, gabinete médico, sala de tratamentos e camara escura. *Serviços administrativos* — com secretaria, sala de direcção e arquivo. *Serviços culturais e recreativos* — biblioteca e sala de leitura, salão de festas, centro feminino rural, constituído por sala de costura e bordados e cozinha.

No que respeita ao mobiliário, a Junta das Casas do Povo atribuiu, ainda, o donativo de quarenta contos.

«Diário de Lisboa»

Os sócios da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada, reunidos em assembleia geral, aprovaram, por unanimidade, um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pela colaboração prestada pelo nosso jornal ao seu corpo activo.

O secretário da Indústria inaugurou o I Curso de Conservação de Alimentos

No Grupo de Laboratórios de Química e Biologia, do Instituto Nacional de Investigação Industrial começou esta tarde, o I Curso de Conservação de Alimentos, promovido por aquele organismo.

Este curso, no qual estão inscritos 40 técnicos de formação universitária, das empresas industriais e dos laboratórios oficiais interessados em problemas de conservação de alimentos, terá a duração de 14 semanas.

Na sessão de abertura, a que presidiu o eng. Amaro da Costa, secretário de Estado da Industria, usou da palavra em primeiro lugar, o sr. eng. Magalhães Ramalho, director do Instituto Nacional de Investigação Industrial, que dissertou sobre o tema «Formação de Pessoal», pondo em relevo o que, nesse sector, tem sido a acção do departamento que dirige, e a sua integração nas directrizes que superiormente orientam o Ministério da Economia.

Falou, depois, o sr. prof. Eugénio Tropa, director dos Laboratórios de Química e Biologia e orientador do curso. Fez um resumo das matérias que irão ser estudadas ao longo das próximas 14 semanas, acentuando o valor pedagógico da iniciativa, bem como as incidências que poderá ter na colaboração que os técnicos de conservação de alimentos podem prestar nesse aspecto á industria nacional da especialidade.

Após estas palavras, os convidados visitaram as instalações do laboratório.

Ao fim da tarde, o sr. prof. Gonçalves Ferreira dá uma lição sobre «Fisiologia da Nutrição»

Do curso fazem parte sessões teórico-práticas e visitas de estudo a vários departamentos e instalações fabris, com uma pequena interrupção, de 12 a 17 de Abril, para as férias da Páscoa.

Mortos na estrada no ano de 1963

- **Europa: 80 mil**
- **E. U. A.: 43 400**

GENEBRA, 29 — (R.) — A comissão economica das Nações Unidas para a Europa revelou que o numero de mortos nas estradas da América do Norte foi ligeiramente superior a metade do total de pessoas mortas em acidentes de trânsito na Europa, em 1963.

As estatisticas anuais de acidentes de trânsito publicadas pela comissão de trânsito da referida organização, indicam que, nos Estados Unidos, morreram 43 400 pessoas em 1963, contra cerca de 80 mil na Europa.

O boletim de estatistica acrescenta que a diferença entre os Estados Unidos e os países europeus deve-se á quase total ausencia de bicicletas e motocicletas no primeiro. Outros factores que contribuem para o menor numero de mortos: na sua maioria os automóveis americanos são muito semelhantes e grande parte dos condutores mantêm-se em filas de trânsito, com uma consequente redução nos esforços para ultrapassar.

Marinha de Guerra

O capitão-de-mar-e-guerra engenheiro construtor naval da reserva da Armada Félix José Hopffer Romero foi nomeado director da Fábrica Nacional de Cordoaria.

— O capitão-de-fragata engenheiro maquinista naval Aquino Gomes de Azevedo, o capitão-tenente Rui do Carmo Fernandes e o 1.º tenente António Maria Quesada Andrade foram nomeados professores efectivos da Escola Naval.

— O 2.º tenente Carlos Alberto Ferreira Gonçalves foi nomeado comandante da lancha de fiscalização «Jupiter».

A MAIS NOVA aviadora portuguesa

BEIRA, 29. — (A. N. I.). — Foi largada ontem, no Dondo, a mais jovem aviadora portuguesa: Maria Isabel Pereira Jardim, de 16 anos, filha do eng. Pereira Jardim.

★ ★ FOLHETIM SEMANAL DO «DIARIO DE LISBOA» ★ ★

O ÚLTIMO CONCERTO

por STÈVE DAMONT

1 — Bruno Cicaldi estremeceu, quando o automóvel se pôs em movimento. Embora o não quisesse fazer, o rapaz voltou-se para trás, a fim de olhar pela ultima vez... O pesado portão, de ferro forjado, estava fechado, mas eram visíveis ao fundo as silhuetas dos edifícios da casa de saude. «Nunca mais deixarei que me metam neste local», — pensou Bruno — «porque é bem melhor morrer». A viatura era conduzida por Aimée Cicaldi, a cunhada do rapaz. Bruno voltou-se para ela que lhe sorriu gentilmente. Ele, porém, olhou a com ansiedade, dizendo: «Não me devias ter vindo buscar, Aimée! Sabes bem que o meu irmão não está nada interessado em que eu vá viver, novamente com vocês», «Não tenhas essa ideia!» — exclamou Aimée, aparentando uma alegria que estava muito longe de sentir. «Sabes perfeitamente que Paul gosta muito de ti. Se ele não estivesse a preparar um recital para depois de amanha, tenho a certeza de que me teria acompanhado. Vamos, Bruno, dá-nos o enorme prazer de vires habitar connosco, como sucedia no passado. De momento, estamos em Monteau, na nossa propriedade». E ela acrescentou, pegando numa das mãos do rapaz: «Estou tão contente que estejas curado». Ele não fez nenhuma observação acerca da frase; pouco depois, porém, perguntou: «E Elisabeth?» «Está também em Monteau» — respondeu Aimée — «e verás que vamos passar umas férias agradáveis». O tom de voz da rapariga era natural, mas Bruno surpreendeu-lhe uma leve hesitação.

2 — Aimée e Bruno pararam á entrada do amplo «living room» da vivenda. Paul Cicaldi tocava piano. Estava de costas voltadas para os recém-chegados e, por isso, não os notara. Mas um homem, que estava sentado próximo do artista, levantou-se bruscamente. Paul viu, então, a mulher e o irmão. Empalideceu ligeiramente e disse: «Ah, são vocês! Não supunha que conseguissem chegar aqui tão depressa. Bom-dia, Bruno!» E estendeu a mão ao jovem, gesto que o rapaz imitou, depois de alguns momentos de hesitação. «Aimée», — disse o artista, apontando para o homem que estava perto dele — «tu não conheces Arthur Blenner, o compositor? Encontrámos nos nos Estados Unidos, durante uma viagem em que não me acompanhaste. Nessa altura, convidei Arthur a vir passar algum tempo em nossa casa, quando visitasse a França». «Minha senhora», — proferiu Blenner inclinando-se numa reverência — «a minha indiscrição é verdadeiramente lamentável. Cheguei sem prevenir... Havia um ligeiro sotaque na voz do compositor, que lhe dava um certo encanto. «A sua companhia so nos pode dar prazer» — replicou Aimée, sorrindo gentilmente. E acrescentou: «todos os amigos de meu marido são bem-vindos. Vou mostrar-lhe os seus aposentos». Bruno olhava para uma rapariga que acabava de entrar na sala. Tratava-se de Elisabeth, que habitava numa propriedade próxima. Antes do rapaz ir para a clínica, os dois jovens estavam práticamente noivos. «Bruno», — gritou a rapariga, lançando-se na direcção dele. «Estou tão contente de te ver...» Bruno teve um sorriso crispado. «Se a alegria era tanta... podias ter acompanhado Aimée, quando ela me foi buscar á clínica... mas talvez tivesses outras coisas a fazer, não? Houve um silêncio prolongado; depois, Paul começou a tossir...

3 — «Tu vês perfeitamente... que Bruno ainda não está curado... É um acto de loucura teres trazido o meu irmão para aqui» — gritava Paul, atravessando o quarto em passos agitados. Aimée não dizia absolutamente nada, pois tudo o que o marido pronunciara correspondia inteiramente á sua angustia. O médico, no entanto fora formal: Bruno estava curado, já não tinha obsessões e, sobretudo, libertara-se daquela ideia horrível que o irmão, Paul, era o responsável pelos seus desaires na vida. «Os senhores podem recebê-lo em vossa casa» — dissera o clínico — «mas não posso insistir demasiado num facto: a necessidade de uma vida em família...» «Temos de lhe dar tempo para se readaptar» — murmurou Aimée, que, depois olhou para Paul e reparou que ele estava nervoso. O simples regresso de Bruno não era razão suficiente... «Viste a maneira como o meu irmão falou a Elisabeth há pouco?» — exclamou Paul, completamente descontrolado. «É então isso!» — pensou dolorosamente Aimée.

4 — Arthur Blenner passeava no parque dos Cicaldi. O compositor amava as árvores e o mistério que elas encerravam. Gostava de compor e andar ao mesmo tempo. Bruscamente, ouviu sons de piano provenientes da vivenda. A música chegava-lhe ligeira, aérea. Era o «Larguetto» do «Concerto em Ré», de W. A. Mozart, um dos trechos que Paul devia tocar no seu próximo recital. «O meu anfitrião é um grande artista», — pensou Arthur, — «um dos maiores pianistas da nossa época». Quando se aproximou do «living-room», porém, o compositor teve um choque. Não era Paul que estava sentado ao piano, mas, sim Aimée. «Oh, Arthur... Você assustou-me» — disse a rapariga numa voz alterada. O compositor viu que ela corava. «É possível que seja você? Consegue tocar piano dessa maneira?» — perguntou admirado; depois, acrescentou: «Mas é extraordinário... Você toca tão bem como Paul!» «Adulador!» — exclamou Aimée, sorrindo. «Sim, eu já fui, outrora, uma boa pianista. Sabe, tive o primeiro prémio do Conservatório, mas, quando encontrei Paul, resolvi deixar de tocar... A carreira dele é mais importante do que a minha .. Eu sou uma espécie de empresária do meu marido». Arthur não dizia nada; limitava-se a olhar, para a rapariga. Bruscamente, porém, reparou que ela tremia... Paul e Elisabeth passeavam no parque...

(Continua)

ENGENHEIRO CIVIL

Admite Empresa arredores Lisboa para projecto de estruturas metálicas. Resposta com idade, ano, classificação e escola de formatura, e eventual curriculum profissional para este jornal, 37.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde: 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança: 18 e 35: Tempo de juventude: 19: Noticiário regional: 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica: 19 e 15: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo de Medeiros: 20: A Orquestra Ligeira da Emissora Nacional: 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico: 21: Ritmos sul-americanos: 21 e 20: 18.º episódio do folhetim «A Roça», de Fernando Reis: 21 e 40: Fados, por Adelaide Moura e Loubet Bravo: 22: As grandes figuras do mundo português: 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico: 22 e 40: Musica, só musica: 23: O programa da noite: 0 e 45: Noticiário: 1: Encerramento.

2.º programa — 394 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Musica sinfónica, de Tchaikowsky e de Claudio Santoro: 16 e 53: Resumo do programa: 17: Interrupção. Às 18: O compositor do mês, Maurice Ravel: «Sonatina» e «Histórias Naturais»: 18 e 30: Discos raros: interpretações do barítono Friedrich Schorr, em trechos de «Os Mestres Cantores» (Wagner): 19: Horizonte, semanário de letras e artes: 19 e 30: Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Henri Arends, com a colaboração da pianista Teresa Maria Vieira, transmitido do Cinema Nuno Álvares (1.ª parte): «Sinfonia n.º 100 em sol maior, op. 90» «Militar» (Haydn); «Concerto n.º 27, em si bemol maior, K. 595» (Mozart); 20 e 30: Diário sonoro; 21: 2 parte do concerto: «Sinfonia n.º 6, em mi menor, op. 74» «Patética» (Tchaikowsky): 21 e 47: Canções de Othmar Schoeck, pelo tenor Ernst Haefliger, acompanhado ao piano por Hertha Klust: 21 e 58: Resumo do programa: 22: A Voz do Ocidente: 0 e 15: Encerramento

3.º programa — Às 22: Desdobramento—Ópera: «André Chenier» (Giordano); 23 e 55: Musica de camara: «Quarteto n.º 3, op. 30» (Schönberg); «Octeto», para instrumentos de sopro (Stravinsky); 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Lisboa á tarde; 17: Tudo pode acontecer; 17 e 35: Um conjunto; 17 e 45: Noticiário: 17 e 50: Contrastes; 18 e 15: Musica para o seu trabalho: 19: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Estrelas da Broadway; 20 e 45: Futuros êxitos. 21: Noticiário; 21 e 8: Trompete mágico; 21 e 15: Musicalmente quase tudo; 21 e 45: Europa musical; 22: Badaró em «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias: 22 e 30: Oiça . que vai gostar: 22 e 45: Ritmos de baile do Samba; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-62; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequncia — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Artistas de França: 17: Vozes e orquestras; 17 e 37: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Brasil em bossa nova: 19 e 20: O pianista...; 19 e 35: Exitos de uma voz; 19 e 45: Noticiário: 19 e 50: Um conjunto; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0 e 03: Boa Noite e Bons Sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestra; 16 e 45: Ritmos do Brasil. 17: Clube do disco: 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solista; 18: Conjuntos vocais: 18 e 15: Orquestras: 18 e 30. Vozes de Paris; 19: Recordando êxitos; 19 e 15: ...dirige o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras: 19 e 45: Noticiário: 19 e 53: Conjunto: 20 e 15: Discos em voga: 20 e 30: O ritmo e a melodia: 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário: 21 e 8: Conjunto vocal; 21 e 15: Apenas musica: 21 e 30: Hoje é vedeta ...: 21 e 45: Perfil de Paris; 22: Badaró em «Nada Além de Um Momento»: 22 e 15: Orquestras; 22 e 30: Ritmos e vozes do Brasil: 22 e 45: Concerto ligeiro: 23: Musica para jovens: 23 e 30: Fados: 23 e 45: Noticiário: 23 e 53: Melodias: 0 e 01: Programa Meia-Noite: 2: Fecho

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar: 18 e 25: Leitura do boletim religioso: 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires: 19 e 5: A hora do Concílio: 19 e 25: Boletim do S. R. R.: 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar, 20 e 30: Noticiário e boletim do Rádio Rural: 20 e 55: Meditando: 21: Programa dos sócios: 22: Quando o telefone toca: 22 e 30: Musica de filmes: 22 e 45: Correio da noite: 23: A 23.ª hora: 2: Fecho.

Estação do Porto — As 18: Parada musical: 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: A hora do Concílio: 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes: 19 e 30: Sete e meia: 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário: 20 e 55: Meditando: 21. Os novos emissores em marcha, 22: Revista da Imprensa regional do Norte; 22 e 15: A musica é boa companhia; 22 e 30: Suiça, centro da Europa, 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — As 17 e 01: Abertura: 17 e 05: Panorama; 17 e 25: Programa dum ouvinte: 17 e 40: Noticiário: 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Peninsular: 17: Voz de Lisboa: 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 22: Voz de Lisboa; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Curso de Adultos»: 19 e 25, «Física Moderna»; 19 e 50, «Inglês»; 20 e 15, Momento Desportivo; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 35, Desporto e Natureza; 22 e 5, Selecção Policial — episódio da série «Rede de Aço»; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação e fecho.

Amanhã—As 18 e 45, Abertura; 18 e 47 Telejornal; 19, «Curso de Adultos»; 19 e 25, «Educação Física Masculina»; 19 e 50, «Francês»; 20 e 15, «Culinária»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Panorama Literário; 22, 7.ª Arte — «O Pirata dos meus Sonhos», com Judy Garland, Gene Kelly e Walter Flezak; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação e fecho.

Para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

ÁGUA, GAS E ELECTRICIDADE

Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069

POLÍCIA E G N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665341
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	538524
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «A lei da violência» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Uma mulher tranquila» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081)

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2120034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Macau* — R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — *Marques dos Santos* —R. Ferreira, J. A., 15 (Tel. 260116).

CASCAIS — *Misericordia* — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); *Cascais* — R. Conde Monte Real — Bairro Caixas (Tel 282407).

FRIGORÍFICOS
PAGANDO A PRONTO
MUITO MAIS BARATO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D. Estefânia, 48 - 1.º

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons 2 1/2 % 1. 10	—	665$00	675$00
Cons 3 % 1 10	726$00	725$00	727$00
Cons. 3 1/2 % 1 10	855$00	855$00	856$00
Centenários 4 % 1940	—	1.955$00	1.970$00
Obg Tes 2 1/2 % 1942	—	1.010$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.010$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1. série	—	1.210$00	1.230$00
Externo 1. série car	1.230$00	1.230$00	1.235$00
Externo 2. série	—	1.230$00	—
Externo 2. série car	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	1.305$00	1.350$00
Externo 3 série car.	—	1.390$00	1.400$00
Caut. 3.ª série s/j	—	300$00	302$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	487$00	487$00	490$00
Norte de Portugal 5 %	103$50	103$00	103$50
Gás Elect. 3 1/2 %	—	815$00	855$00
Gás Elect 4 %	850$00	848$00	855$00
Gás Elect 4 1/2 %	880$00	880$00	900$00
Gás. Elect 5 %	950$00	950$00	960$00
U E P 3 1/2 %	—	—	—
U E P 4 % 1945	—	85$00	86$00
U E P 4 % 1948	—	—	—
U E P 4 1/2 %	—	91$00	—
U E P 5 % 1951	—	90$00	92$00
U E P 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	—	914$00	—
H. E. S Estrela	—	—	—
C P. 4 1/2 %	1.006$00	1.005$00	1.007$00
Metropolitano	—	1.012$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	400$00	420$00
Angola	—	—	1.650$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa &. Açores	—	—	—
Portugal	—	—	—
Ultramarino	—	893$00	895$00
Agricultura	—	—	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	330$00	320$00	310$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.200$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	710$00	705$00	720$00
Ag das Neves	—	—	150$00
Agricultura Colonial	—	—	110$00
Açucar de Angola	915$00	910$00	920$00
Boror	—	535$00	560$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	1.750$00	1.800$00
Col. do Bpzl	81$50	81$00	81$50
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	—	930$00
Moçambique	—	44$00	46$00
Zambézia	43$00	43$00	44$00
Diamantes	755$00	750$00	760$00
Lobito	562$00	562$00	565$00

Comp.as diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	990$00	1.010$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	915$00	930$00
Industria, Aliança	—	320$00	400$00
Portugal e Colonias	825$00	820$00	830$00
Nac de Navegação	970$00	965$00	980$00
Col de Navegação	—	530$00	535$00
Port de Celulose	—	6.850$00	6.950$00
Port de Pesca	—	940$00	960$00
Port de Tabacos	237$00	236$00	237$00
Tabacos de Portugal	—	710$00	720$00
Termoeléctrica	—	1.330$00	1.400$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	490$00	480$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct das Beiras	—	1.840$00	1.860$00
Gás e Electricidade	388$00	388$00	389$00
H Alto Alentejo	199$00	198$50	199$50
H E Cávado	1.223$00	1.223$00	1.221$00
H E Zêzere	1.410$00	1.405$00	1.410$00
Nac de Electricidade	1.500$00	1.500$00	1.510$00
União Eléctrica Port.	190$50	190$50	191$00
H Douro	—	1.270$00	1.280$00
H E S	—	—	—
Sacor	—	5.550$00	5.600$00
F Invest Atlântico	—	138$50	142$70

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$17	7$37
América:		
Dólares de 1 e 2	28$50	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$10	$16
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01.4	$01.9
Canadá	26$40	26$90
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,7	$48 7
Congo	$08	$09
França (N Francos)	5$82	5$97
Holanda	7$85	8$10
Inglat (Libra Isabel)	79$70	81$20
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$25	4$75
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$15	5$75
Suiça	6$62	6$77
Ouro:		
Ing aterra (Libra)	288$00	298$00
Inglaterra	288$00	298$00
Portugal—barra fino	33$30	33$80

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de credito
Telef. 321273

FARMÁCIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — **Nogueira**, R da Creche (631635).

ALTO S JOÃO — **Oriente**, R Lopes, 120 (843381).

ALVALADE — **Paris**, Est. da Portela, lote 5 (710131) ✲ **Cartaxo**, Av da Igreja, 21-C (766358) ✲ **São João de Deus**, R Pedro Ivo 1-A-B (725140).

AMOREIRAS — **D. João V**, R D. João V 16-C (682772)

ANJOS — **Matos**, R Alvaro Coutinho, 10 (404712)

AREEIRO—**Avis**, Av. de Roma 56-B-C (776070) ✲ **João XXI**, Av João XXI, 16-A (726462)

ARROIOS — **Fonseca**, Rua Carvalho Araujo 46-B-C (841708)

AVENIDAS NOVAS — **Fátima**, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✲ **Avenidas**, Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ **Império**, R. Filipe Folque, 40-3-B (48002).

BAIRRO AZUL — **Bairro Azul**, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R 27 n 41 (389216)

BAIXA — **Americana**, Calç de Santana, 3 (863984) ✲ **Nacional**, R do Salitre, 7 (46858) ✲ **Avelar**, R Augusta 225 (323977)

BELÉM — **Remigio**, R dos Jerónimos, 14-C (631699) ✲ **Sepol**, Calç da Boa Hora 94-A (631958)

BENFICA — **Lisboa**, R Cláudio Nunes lote 2 (703393) ✲ **Sousa** Est de Benfica 429-431 (780027)

CAMÕES — **Combro**, Calçada do Combro 78 (326059) ✲ **Azevedo, Irmão & Veiga**, Rua da Misericórdia 24 (323540)

CAMPO DE OURIQUE — **Castro Fonseca**, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique**, R Freitas Gazul 32-B (671667)

CAMPOLIDE — **Lab.**, R Rodrigo da Fonseca 101-101-A (682333) ✲ **Pátria** Calçada dos Mestres 30-A (680627)

CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — **Capuchos**, Rua Luciano Cordeiro 2-A (52076)

ENTRECAMPOS — **Galeno**, Av Oscar Monteiro Torres 38-A (774920)

ESTEFÂNIA — **Mundial** - Largo de D Estefania 9 (45578)

ESTRELA E LAPA — **Lapa**, Rua dos Navegantes 10 (661734) ✲ **Janeiro**, Av Alvares Cabral, 100 (660627)

GRAÇA — **Monte**, Rua Senhora do Monte 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas**, R de S Vicente 31 (864351) ✲ **Bastos Andrade**, Calç de St André 107-111 (860450) ✲ **Santo António** R Leite de Vasconcelos, 72-C (862333)

LUMIAR — **Alameda**, Al das Linhas de Torres 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est do Desvio lote 12-A

MADRAGOA — **Lealdade**, R do Oliveval 226 (663441).

OLIVAIS — **Olivais**, R Alves Gouveia, 19 (389237)

PALHAVÃ — **Aguiar**, Av Columbano Bordallo Pinheiro 98-A (764629).

PATRIARCAL — **São Marçal**, R de S Marçal, 100 (25318)

PENHA DE FRANÇA — **Carrondo**, R Padre Sena Freitas 10-A (842518).

PICHELEIRA — **Luzmar**, R João Nascimento Costa nº 16-A (Bairro de St Engrácia) (728395-720703).

ST. AMARO — **Teles**, R João de Barros, 3 (638249)

SÉ — **Nacional**, R de S João da Praça 26 (864351)

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Salter**, R de Xabregas, 63-65 (381185).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telefs. 729456 e 713134

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TIVOLI — Telef. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
3 americanas com salero!
Ann Margret — Tony Franciosa — Carol Lynley e Pamela Tiffin
3 RAPARIGAS EM MADRID

SÃO LUIZ — Telef. 327172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M 17 anos)
AS ÚLTIMAS 36 HORAS
com James Garner, Eva Marie-Saint e Rod Taylor

MONUMENTAL — Telef. 555131
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
4.ª SEMANA
«EXODUS»
com Paul Newman — Eva Marie Saint — Sal Mineo
a ser projectado ás 15.25 e 21.40.
Atenção: O filme «EXODUS» começa

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
EM 2.ª SEMANA
Um filme truculento, alegre, movimentado
Mc LINTOCK, O MAGNIFICO
com John Wayne — Maureen O'Hara

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme de alto nível em 2.ª semana
FEBRE DE VIVER
com James Franciscus e Suzanne Pleshette
Uma história de amor contada sem hipocrisia.

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
A obra-prima galardoada em quatro festivais
A famosa novela de Unamuno revivida em toda a sua audácia passional
A TIA TULA
com Aurora Bautista e Carlos Estrada
O drama de uma mulher apaixonada pelo homem que repudiava... Porquê? (M. 17 anos)

TERRASSE — Telef 320917
As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
EMPRESTA-ME O TEU MARIDO
OS PIRATAS DO RIO SANGRENTO

CASINO ESTORIL
A's 21.30 h. (M. 12 anos)
UMA MULHER TRANQUILA
com Peter Sellers—Constance Cummings

IMPERIO — Telef 555134
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
Segundo a obra de Somerset Maugham
SERVIDÃO HUMANA
com Kim Novak e Laurence Harvey

ESTÚDIO
As 15.30 18.30 e 21.30
3.ª SEMANA
(Adultos)
UM ITALIANO NA AMERICA
Annie Girardot e Renato Salvatori

CONDES — Telef. 322525
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 (M 12 anos)
4.ª SEMANA
TULIPA NEGRA
(La Tulipe Noir)
o filme de amor e aventuras com Alain Delon e Virna Lisi
Eastmancolor e Scope

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
Rossana Schiaffino e John Saxon
na dramática aventura de um grupo que ficou prisioneiro da própria natureza
90 NOITES E UM DIA
Um espectáculo pleno de imprevisto e «suspense»!...

POLITEAMA — Telef 326305
A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
Um filme de acção grandiosa, heróica e arrebatadora
MERCADORES DE ESCRAVAS
com Michèle Girardon e Kirk Morris
A história de uma revolta e da odisseia de uma princesa vendida como escrava.
SCOPE — COL. (M. 12 anos)

AVALADE
Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
«SUSPENSE»
AS ÚLTIMAS 36 HORAS
com James Garner — Eva Marie-Saint e Rod Taylor

AVIS — Telef. 47163
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Odile Versois e Pierre Massimi
numa história de amor situada nos confins de dois mundos que se desafiam...
TRÂNSITO EM SAIGÃO
Inteiramente rodado nos cenários naturais do Vietnam!

RESTELO — Telef. 610375
A's 21.15 (Adultos)
007 ORDEM PARA MATAR
com Sean Connary — Daniela Bianchi

ROYAL — Telef 865037
A's 15 h e ás 21 h. (M. 12 anos)
DUELO NO RIO DO DIABO
CASABLANCA

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
OS 4 MONGES SELVAGEM
COMO AS MONTANHAS

LIZ — Telefone 48560
As 21 horas (Adultos)
A NOITE DE IGUANA
A LÂMPADA DE ALADINO

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

(Para maiores de 17 anos)

AVENIDA — A's 21 e 45: «O ciclone»
TEATRO VASCO SANTANA — As 21 e 30: «O pomar das cerejeiras»
MONUMENTAL — A's 21.45: «Entre marido e mulher».
TRINDADE — As 21 e 45: «O centro do Mundo».
VARIEDADES — A's 21 e 45: «Mary Mary»
CAPITOLIO — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «E' canja!».
ABC — As 20 e 45 e ás 23 horas: «Zona Azul».

CINEMAS

OLIMPIA — «Muros negros» (17 anos).
ARCO-IRIS — «Código de honra» (17 anos).
PARIS — «A mulher do próximo» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «Coplan, acção imediata» (17 anos).
PROMOTORA — «A hora zero» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — «A ultima batalha» (17 anos).
CINE-ORIENTE — «Fado corrido» (17 anos).

TEATRO MODERNO DE LISBOA
(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
Hoje, ás 18 e 30,
no IMPÉRIO
«O Render dos Heróis»
de JOSÉ CARDOSO PIRES
2.ª Mês — O êxito teatral da temporada (Adultos)

ATENÇÃO
MUITA ATENÇÃO
Mais uma sensacional oportunidade de comprar artigos de preço sem concorrência

Camisas de popeline que não é preciso passar a ferro	80$00
Camisas de boa qualidade	40$00 a 50$00
Coletes e pullovers nacionais e estrangeiros	80$00 a 120$00
Gabardines nacionais e estrangeiras de	50$00 a 150$00
Blusas TV Senhora	60$00
Conjuntos fibras modernas	75$00
Blusas de fibras	45$00
Pijamas para homem	60$00 a 120$00
Slips para homem e rapaz	10$00
Camisolas interiores nylon e lã finíssima	25$00 a 35$00
Sobretudos modernos	350$00 a 450$00
Tecidos a metro para Verão	7$50

Etc., etc., etc.
RUA DOS CORREEIROS, 179-3.º — TEL. 35638
Junto á esquina de St.ª Justa — LISBOA

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º-C LISBOA

O «Diário de Lisboa» e a Cerveja Sagres ainda facultam aos retardatários uma última oportunidade

(Continuação da 1.ª página)

sem quaisquer espécies de dificuldades, pois a sua estrutura é prática e simples. O numero de boletins-resposta até agora registado reflecte bem o interesse manifestado pelos desportistas portugueses, que anseiam por acompanhar a equipa nacional nas suas deslocações á Turquia e á Checoslováquia, conseguindo assim umas férias maravilhosas. Basta cumprir o regulamento e ter um pouco de sorte para conseguir obter estas maravilhosas viagens. Não foi, pois, em vão que o «Diário de Lisboa» e a Cerveja Sagres decidiram dar tam relevo especial a esta presença da equipa nacional portuguesa na «Taça do Mundo» de futebol, permitindo, pelo menos, a falange de apoio dos dois contemplados que a sorte designar.

Ainda pode entregar o seu boletim-resposta!

A melhor notícia que se pode dar aos retardatários é que ainda podem concorrer, pois o prazo de entrega dos boletins-resposta termina amanhã, dia 30. O facto do concurso se ter desenvolvido num espaço de tempo «record» criou um interesse particular, pois não obriga a tarefas longas e laboriosas para nele participar. Aliás, como já assinalámos, o concurso foi planeado com a maior facilidade, exactamente por contarmos com um pequeno lapso de tempo entre o seu início e a sua conclusão. Como é do conhecimento público, a equipa nacional partirá no dia 15 do próximo mês e integrados na caravana seguirão os contemplados do concurso «Acompanhe a Selecção». Por isso se compreende a afluência de concorrentes aos escritórios do «Diário de Lisboa», onde depõem o seu boletim-resposta e a sua esperança.

Se quer tentar ir com a turma das quinas numa viagem pela Europa que jamais esquecerá, não esqueça: amanhã, até ás 19 horas, no «Diário de Lisboa», deve entregar o seu boletim com as dez respostas correctas, aguardando depois a sentença do sorteio.

Os prémios tentadores do nosso concurso

- **Duas viagens, por via aérea oferecidas pela Cerveja Sagres, com alojamentos incluídos desde 15 a 26 de Abril, na companhia da selecção nacional de futebol que jogará na Turquia e na Checoslováquia. Os bilhetes de ingresso nos estádios estão compreendidos.**
  Roteiro: Lisboa, Roma, Istambul, Atenas, Viena, Bratislava, Viena, Zurich, Genebra, Madrid e Lisboa.
- **Quatro viagens Lisboa-Roma - Lisboa, oferecidas pelo «Diário de Lisboa», nos aviões «Super-DC 8» da Canadian Pacific. O limite do prazo da utilização termina em 15 de Junho o que permitirá aos premiados assistirem à final da Taça dos Campeões Europeus.**

Objectos apreendidos e depositados na Polícia Judiciária

Encontram-se depositados na sede da Polícia Judiciária diversos objectos apreendidos a autores de furtos, entre os quais uma máquina de escrever, tipo comercial, marca «Royal»; um sobretudo e diversas peças de vestuário; uma pasta de cabedal, um relógio de pulso, um anel, uma pulseira e fios de ouro, etc. Solicita-se ás pessoas que se julguem donos daqueles artigos que se dirijam á P. J. (6.ª Secção-3.ª Brigada, agente Demétrio).

Também se encontra depositado na mesma corporação, um triciclo motorizado «Zundapp», sem chapa de registo, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Finalmente, na 2.ª brigada da P. J. encontram-se apreendidas 20 antenas de rádio, próprias para automóvel. As referidas antenas foram furtadas de veículos estacionados em várias artérias de Oeiras na noite do dia 6 do mês de Fevereiro do corrente ano.

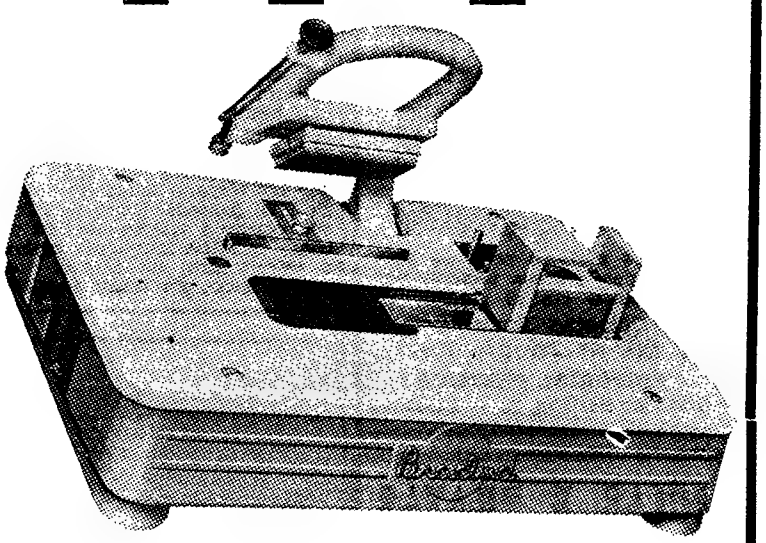
FUNDO ESPECIAL de Transportes Terrestres

O eng.º Armando Pires Tavares, vogal efectivo do Conselho Superior de Transportes Terrestres, foi nomeado para fazer parte da Comissão Administrativa do Fundo Especial de Transportes Terrestres, em substituição do sr. Emílio Américo de Azevedo Campos, que terminou o seu mandato.

Centro de Assistência

A Câmara Municipal de Sintra foi autorizada a ceder gratuitamente ao Centro de Assistência Social de Belas, para nele ficar instalado o mesmo Centro, um prédio urbano situado na Rua de José Maria Rego, em Belas.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ENDEREÇAR
Bradma
BRitish ADressing MAchine



MECANIZAÇÃO e RACIONALIZAÇÃO
de serviços de rotina em ESCRITÓRIOS
COMÉRCIO, INDÚSTRIA, BANCOS, SERVIÇOS PÚBLICOS, etc., etc.
MÁQUINAS IMPRESSORAS manuais e eléctricas em diversos modelos
com preços a partir de 3.750$00
MÁQUINAS GRAVADORAS manuais e eléctricas
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MECÂNICA PERMANENTE
EFICIENTE DEPARTAMENTO DE GRAVAÇÃO
Representantes exclusivos:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
Rua da Prata, 68 — Tel. 361545 — LISBOA
Rua St.º António, 208 — Tel. 25582 — PORTO

O iate «S. Fernando» anda à deriva com avaria na máquina

Esta manhã, foi recebido na Capitania do Porto de Lisboa um S.O.S. enviado de bordo do iate comercial «S. Fernando», que pertence á Sociedade Marítima Farense. Comunicavam que o barco andava á deriva, com avaria na máquina, a 15 milhas ao largo da Ponta da Arrifana, no concelho de Aljezur, no Oeste algarvio.

A embarcação tem a bordo sete homens da sua tripulação e encontra-se carregada.

Logo que foi recebido o pedido de socorro, o Ministério da Marinha ordenou á capitania que se fizesse ao largo o rebocador «Praia Grande», que partiu do Tejo em direcção ao local assinalado.

O ESPELEONAUTA ANTOINE SENNI NUMA GRUTA DESDE 30 DE NOVEMBRO SUPÕE QUE HOJE É 4 DE FEVEREIRO

NICE, 29. — (A. N. I.) — Deve regressar á superfície no dia 5 de próximo mês, Antoine Senni, o marceneiro que desceu, em 30 de Novembro, para uma gruta nas montanhas ao norte de Nice, numa experiência científica sobre o corportamento do corpo humano, dirigida pelo espeleólogo francês Michel Siffre, apoiada pela N. A. S. A., e cujos resultados ajudarão os futuros astronautas norte-americanos.

Senni, que acredita que hoje é 4 de Fevereiro, adormece e acorda alternadamente, por períodos de 20 a 25 horas, e não possui meios de contar o tempo. A equipa de superfície, que contacta com ele regularmente, pelo telefone, muitas vezes a meio da noite, quando ele julga ser meio-dia, não lhe dá a mínima indicação.

A sua companheira de «cativeiro», Josie Laures, de 26 anos, que permaneceu numa gruta vizinha durante 88 dias, esteve também isolada e sem meios de «contrôle» do tempo.

A permanência de 126 dias de Senni no fundo da gruta quebra o «record» de 109 dias, estabelecido por um inglês.

Está elaborado o programa do I Encontro de Bibliotecários e Arquivistas Portugueses

Conforme temos vindo a anunciar, vai efectuar-se de 1 a 3 de Abril próximo, organizado pela Faculdade de Letras de Coimbra, esta importante reunião e cujo programa foi assim elaborado:

Dia 1 — 11 e 30 h. — Sessão de abertura, presidida pelo ministro da Educação Nacional. Serão oradores: prof. dr. Álvaro da Costa Pimpão, director da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e presidente da comissão organizadora; dr. Luís Silveira, inspector-superior das Bibliotecas e Arquivos; prof. dr. Luís de Pina, delegado do Reitor junto da Faculdade de Letras e director da Biblioteca da Faculdade de Medicina do Porto; prof. dr. Manuel Lopes de Almeida, director da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

13 h. — Recepção na Reitoria da Universidade de Coimbra, oferecida pelo sr. reitor.

16 h. — 1.ª Reunião de Trabalhos do 1.º tema do Encontro — «Regras de Catalogação Portuguesas» — Relator: dr. António Cruz, director da Biblioteca Municipal do Porto e encarregado de curso da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Dia 2 — 9 h. — 2.ª Reunião de Trabalhos do 2.º tema do Encontro — «Catálogos Colectivos» — Relator: dr.ª D. Rosalina Lopes, bibliotecária da Biblioteca Nacional de Lisboa.

14 h. — Visita de estudo ao Arquivo da Universidade de Coimbra, dirigida pelo director, prof. dr. Mário Mendes dos Remédios de Sousa Brandão.

15 h. — 3.ª Reunião de Trabalhos do 3.º tema do Encontro — «O Bibliotecário-Arquivista no quadro do pessoal técnico do Estado e da Administração-Geral». Relator: dr. Jorge Adalberto Ferreira Peixoto.

Durante a tarde, em hora a indicar oportunamente, haverá um passeio pela região, oferecido aos acompanhantes pela Comissão de Turismo da Câmara Municipal de Coimbra.

21 e 30 h. — Concerto pela Orquestra de Câmara da Fundação Calouste Gulbenkian, no anfiteatro principal da Faculdade de Letras.

Dia 3 — 9 h. — 4.ª Reunião de Trabalhos do 4.º tema do Encontro — «Princípios gerais da elaboração de instrumentos de trabalho em Arquivologia (Arquivos públicos e arquivos eclesiásticos)». Relator: dr. p.ª Avelino de Jesus da Costa.

15 h. — Encerramento. Sessão plenária, durante a qual será apresentado o relatório geral e lidas e apreciadas as conclusões do Encontro.

Cerca das 18 h., haverá um pôr-do-sol oferecido pela Câmara Municipal de Coimbra, no Parque de Santa Cruz ou, se o tempo não o permitir, na Câmara Municipal.

SOPHIA LOREN, «RAINHA-MÃE»... — Esta senhora de 80 anos... tem apenas 30 e chama-se Sophia Loren. A bela actriz italiana aparece assim, caracterizada no estilo da Rainha Mary, numa cena do filme «Lady L», que está presentemente a ser rodado em Inglaterra. Sophia Loren declarou, a propósito, que não tem complexos dessa espécie e nada se importa de surgir no «écran» simulando uma octogenária. É só no cinema...

Manifestantes penetraram na embaixada marroquina em Moscovo

MOSCOVO, 29. — (F. P.). — Uns cinquenta jovens marroquinos ocuparam desde esta manhã uma parte da Embaixada de Marrocos em Moscovo e declaram que não saem antes da noite ou até serem expulsos pela Polícia. Trata-se de um protesto contra a repressão, pelas autoridades marroquinas, em Casablanca. Facto identico ocorreu na Embaixada de Marrocos na capital soviética, em 19 de Março do ano passado.

Condenação de um criminoso nazi

ESSEN, 29. — (R.). — O antigo coronel das S. S. Albert Rapp, comandante de um «comando» de extermínio que actuou na Russia ocupada, foi, hoje, condenado a trabalhos forçados por toda a vida, por ter tomado parte no assassínio de 1180 pessoas. Rapp tem 56 anos e a seguir á guerra ganhou a vida como escritor. Enquanto aguardava o julgamento, na prisão, tentou, sem sucesso, pôr termo á existência.

O VASAS já não é «leader»

BUDAPESTE, 29 — (A. N. I.) — O Vasas de Gioer, próximo adversário do Benfica na Taça dos Campeões Europeus, perdeu o lugar de guia da classificação do campeonato hungaro, de futebol, da primeira Divisão: foi a Budapeste e empatou com o MTK, a um golo.

CORRESPONDÊNCIA DE LONDRES

(Continuação da 1.ª página)

aqui e acolá exprimem-se duvidas sobre a vontade de certos bancos centrais (europeus sobretudo) de renovar ainda uma vez, no mês de Maio, o crédito que abriram á Grã-Bretanha em 25 de Novembro para um período inicial de três meses, já prorrogado em Fevereiro.

O ponto de vista dos Estados Unidos, principal sustentáculo da libra no Outono ultimo, é, neste ponto dominante. Ora, há quem pergunte em Londres quais serão as consequências eventuais da política preconizada pelo presidente Johnson para reduzir o *déficit* da balança de pagamentos americana. Verifica-se, com efeito, desde já, que as indicações dadas aos bancos de além-Atlântico para reduzirem os seus investimentos no estrangeiro já conduziram a uma nova venda de esterlino por dólares, divisa esta que tende a rarefazer-se. Resta saber se, por outro lado, os Estados Unidos acham que, dentro de dois meses, a sua própria situação estará suficientemente sã, com uma margem bastante ampla para continuar a sustentar a libra com o mesmo vigor que no Outono passado.

A atitude da França pesa evidentemente de maneira desfavorável na apreciação desta situação. Além do movimento em direcção ao ouro procurado pelas recentes decisões de Paris, os círculos britânicos seguem com atenção as sangrias que a política monetária francesa impôs desde o princípio do ano nas reservas americanas no metal precioso. O problema parece tanto mais real quanto é certo que a França não é o unico país a seguir tal política

ALAIN JACOB

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Adenauer critica a política do seu sucessor

DUSSELDORF, 29 — (R.) — Começou, hoje, o ultimo congresso pré-eleitoral do Partido Cristão Democrático do chanceler Erhard.

O principal orador na sessão de abertura é o dr. Gerstenmaier presidente da Camara dos Deputados. Entre os oradores previstos durante os quatro dias do congresso figura o dr. Schroeder, a quem Adenauer considera um dos principais obstáculos ao estreitamento das relações franco-alemãs, devido á sua política «pró-atlantica».

A noite passada, o dr. Adenauer, que com os seus 89 anos continua a ser o presidente do Partido Cristão Democrático, criticou o chanceler Erhard por não ter ido mais longe na aproximação franco-alemã durante a sua visita a de Gaulle, em Dezembro, e não ter continuado os esforços nesse sentido.

O ANTIGO CHANCELER INQUIETO COM A APROXIMAÇÃO FRANCO-SOVIÉTICA

DUSSELDORF, 29 — (F. P.) — «O nosso destino é o destino da França. Se formos devorados pelos russos, também o serão os franceses», disse, ontem, Adenauer.

O antigo chanceler mostrou o perigo de um eventual restabelecimento do tratado franco-soviético de 1944 e citou o brinde do chefe do Estado francês, quando da partida do embaixador Vinogradov, brinde feito á reanimação da tradicional amizade entre a França e a União Soviética.

É atrasado mental o autor do crime da Serra de Arga

PORTO, 29.

Como noticiámos, regressou a esta cidade, no passado sábado, o chefe Castro, da P. J., que trouxe preso Manuel Fernandes, de 27 anos, o «Manuel Diabo», indivíduo muito conhecido pelas suas aventuras na Serra de Arga.

Desde o dia 13 do corrente — data em que apareceu morta naquela serra a vendedeira ambulante Maria Rodrigues Alves, de 54 anos, do lugar de Cerquinho, Ponte de Lima — todas as suspeitas da autoria da morte da pobre vendedeira recaíram sobre o «Manuel Diabo», pelo que foi preso pelas autoridades locais, que pediram a intervenção da P. J. do Porto para proceder ás necessárias investigações. Em face das averiguações feitas e das provas do crime, o «Manuel Diabo», que é um atrasado mental, confessou que, por causa de uma dívida, esbofeteou a vendedeira, fazendo-a cair ao ribeiro. Depois, puxou-a para terra e asfixiou-a com o lenço que ela trazia ao pescoço.

Falta esclarecer apenas alguns pormenores, para conclusão final do processo.

RECUPERAÇÃO DA LIBRA

LONDRES, 29. — (F. P.). — Depois de baixar sensivelmente, na sexta-feira, a libra esterlina recuperou francamente, hoje, cotando-se, na abertura, ligeiramente acima de 2,79 dólares, contra 2,78 15/16 na sexta-feira. Também recuperou terreno em relação ás divisas europeias.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE—Em Portugal continental o céu estava limpo, excepto em algumas regiões a sul do Tejo onde estava muito nublado, o vento era moderado de leste, mas soprava com rajadas fortes em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia, 27°; mínima: Penhas da Saude, 6°.

TEMPERATURAS DO AR, ÀS 9 HORAS — Coimbra, 20°; Faro, 16°; Funchal, 17°; Lisboa, 17°; Penhas Douradas, 10°; Portalegre, 16°; Porto, 20°.

TEMPERATURA OBSERVADA ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

A norte do sistema montanhoso Lousã-Estrela, céu limpo ou pouco nublado, vento moderado de leste ou sueste, por vezes com rajadas fortes; a sul do referido sistema períodos de céu muito nublado, vento moderado a forte de leste ou sueste, soprando por vezes com rajadas fortes no Algarve.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 6 e 25
Ocaso ás 18 e 58

FASES DA LUA

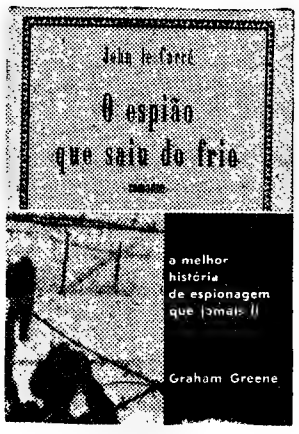
Dia 2 — Dia 9 — Dia 15 — Dia 23

MARES

PREIA-MAR — Dia 29 — A 1 e 11 (3,5 m); 13 e 41 (3,4 m). Dia 30 — A 1 e 51 (3,7 m); 14 e 17 (3,6 m). Dia 31 — Às 2 e 23 (3,8 m); 14 e 49 (3,8 m).

BAIXA-MAR — Dia 29 — As 7 e 05 (1,4 m); 19 e 12 (1,5 m). Dia 30 — Às 7 e 41 (1,2 m); 19 e 50 (1,3 m). Dia 31 — As 8 e 10 (1 m); 20 e 21 (1 m).

ACABA DE APARECER



Um dos maiores sucessos literários dos últimos tempos, publicado em 16 países.

in Colecção Amarela
1 vol. de 290 pp., 30$00

EDITORIAL MINERVA
Rua Luz Soriano, 33 — LISBOA

JÓIAS E PRATAS
Cobre todos os preços
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 121-122

O ALENTEJO
COMPANHIA DE SEGUROS
Uma seguradora ao seu serviço
CONSULTE-NOS

VAUXHALL
101 S
VX 4/90
EM EXPOSIÇÃO E VENDA NA
AUTO-INDUSTRIAL
LISBOA, Duque de Loulé 93, Tel. 538956
GM PORTUGAL

Diario de Lisbôa
SUPLEMENTO DE SEGUNDA-FEIRA
DESPORTOS

Rodeado por defesas do Varzim, Pedras desfere mais um remate sem consequência

BENFICA: CINCO-ZERO
com o luxo de esbanjar golos

A equipa do Benfica ultrapassou ontem, com muita facilidade, um dos ultimos escolhos que a separavam do título. Não foi o Varzim adversário para criar quaisquer espécies de complicações ao campeão nacional, que actuou sobranceiramente, sob carris, acumulando golos e séries e séries consecutivas de oportunidades.

Os visitantes ofereceram o flanco logo de início, insistindo numa toada defensiva que visava sofrerem o menor numero possivel de golos. Há equipas que se refugiam na defesa, mas sempre com um sentido muito agudo do contra-ataque, pelo que se tornam temíveis. Mas o Varzim nunca deu a sensação de poder utilizar convenientemente a armadilha, por lhe faltar profundidade, técnica e argucia. O ritmo do Benfica determinou sempre as circunstancias do embate, de resto nem sequer jogado brilhantemente pelos vencedores.

Sempre que os «encarnados» abrandavam a toada, o Varzim descia ao meio-campo contrário, simulando pretensões ofensivas que rápidamente se desvaneciam por várias razões: carência de velocidade e de capacidade de choque, falta de conveniente numero de jogadores e de sentido de penetração. Quando muito, umas trocas de bola de quase nula objectividade, num ritmo excessivamente lento. Imediatamente, o Benfica voltava á carga, abrindo a frente e fazendo correr a bola de modo a não permitir ao adversário algo mais do que a preocupação de o afastar. Mesmo assim, os «encarnados» apenas marcaram dois golos no primeiro tempo, ambos em lances de José Augusto, com corridas pela direita e centros rasos que permitiram remates fáceis e frontais de Coluna e Torres. Muitas outras jogadas se desperdiçaram pela falta de pontaria de Torres no jogo de cabeça e por falta de presença de Pedras na conclusão de algumas tabelinhas bem forjadas. Isto, para além da boa exibição do guarda-redes do Varzim.

Na segunda parte, o Benfica fez mais três golos, sendo também um deles carrilado por José Augusto

(Continua na página central deste suplemento)

TUDO MAU (JOGO E ARBITRAGEM)
NO LEIXÕES-SPORTING

Justamente no primeiro domingo de Primavera, com um sol glorioso a inundar as almas e a natureza, ocorreu, no estádio do Mar, um péssimo espectáculo, cheio de sombras, daqueles que não servem ao desporto e criam desalento.

Jogaram mal sportinguistas e leixonenses. E como se tal não bastasse, uma desastrada arbitragem acabou a obra, vibrando no jogo fundas machadadas, porque foram daquelas que influem, directamente, no resultado, fomentando irritações de confiança, dentro e fora do rectangulo, conducentes ás piores consequências.

Deste desgraçado clima, veio a resultar, precisamente, o pior aspecto da partida, que foi a entrada, ostensivamente maldosa, de Barroca sobre Bené, determinando, muito justamente, a expulsão do guarda-redes sportinguista e a correspondente grande penalidade, que serviu ao Leixões para fixar a igualdade final a três golos, quando, minutos antes, o Sporting fazia figura de grande vencedor e o Leixões se mostrava resignado vencido.

A atitude do guarda-redes «doninho», mesmo considerada a parcela de responsabilidade do árbitro, por reflexo da sua falta de acerto e de autoridade, foi absolutamente condenável, tanto no aspecto disciplinar, como no aspecto clubista.

Barroca, com o seu gesto, prejudicou directa e largamente a sua equipa, na altura a ganhar pela margem dum golo, pois, além de provocar o castigo, que ditou o empate, obrigou a retirar da frente, para ocupar a baliza, alguém, como Osvaldo Silva, uma das molas reais para qualquer tentativa recuperadora.

Actos destes não se desculpam nem sequer se admitem em jogadores profissionais, cuja primeira obrigação é não esquecer os interesses do clube que lhes paga.

O libelo do árbitro não é menor. Desde uma grande penalidade, com todo o cariz de injusta, assinalada contra o grupo da «casa», a segunda da tarde, até ao golo de Carlos Duarte, que colocou o resultado em 2-3 e foi, nitidamente, precedido de mão, sucedeu-se um sem numero de equívocos, em que se misturaram decisões de compensação, faltas não assinaladas, ou mal assinaladas, carências de autoridade, etc. Mais que o bastante para dar ao encontro cores ainda mais carregadas do que aquelas que já lhe dava a inferior actuação das equipas.

De facto, não ficou margem para apreciação agradável, quanto ao nível técnico do jogo exibido.

O Sporting e o Leixões começaram mal e acabaram mal. Entre

(Continua na página central deste suplemento)

O sportinguista António Paulino, o concorrente mais regular do «Nacional» de Fundo de ciclismo

António Paulino Domingues (Sp.)
CICLISMO um campeão sem título

* Causa principal das médias baixas: as tácticas defensivas

Decididamente o ciclismo português não começou a nova época sob os melhores auspícios. Técnicamente falando, entenda-se.

Das várias categorias, os independentes são os que estão mais em foco. Com efeito, depois de já terem visto anulada a mais longa das provas do «Regional» do Sul, por o vencedor não ter atingido a média mínima, os melhores «ases» nacionais voltaram a falhar, ao participarem numa prova que devia ser a mais honrosa do nosso calendário — o Campeonato Nacional — e cujo título não foi atribuído por... não ter sido atingida a média!

Esta, que fora fixada em 38 km. horários, viria a ser reduzida no dia seguinte (antes de iniciado o contra-relógio) para 37 km, mas nem com a facilidade concedida os corredores foram capazes de cumprir. Verdade seja que em percurso com tais acidentes não lhes seria muito possível rectificar, em 70 km contra-relógio as deficiências cometidas na corrida em linha, mas não pode deixar-se sem registo a transigência do conselho técnico da Federação...

O maior prejudicado acabou por ser o sportinguista António Paulino Domingues, que, tendo sido um dos poucos que lutaram em ambas as provas, ganhou o campeonato mas não é campeão — honraria que sabe sempre bem conquistar, sobretudo quando se é jovem.

Houve, no entanto, muitos culpados do baixo rendimento verificado na prova de sábado. Por isso, e ainda porque achamos que já é tempo de se exigir mais dos ciclistas portugueses, já fartos de tomarem conhecimento de como se faz «lá fora», entendemos que se deve pugnar pelas médias altas nas nossas provas principais.

Se os corredores e os técnicos quiserem, tudo é possível. Agora, assim...

Queríamos ainda referir, acerca da forma como foi estabelecida a média para o campeonato, que desconhecemos o artigo do regulamento que serviu de base á Federação para englobar as duas provas (sendo uma contra-relógio) para o efeito. Não conhecemos, na verdade, em pormenor, o novo regulamento de corridas, que ainda não foi editado, mas admitindo que dele conste tal cláusula, é de estranhar que idênticas normas não sejam aplicadas nos campeonatos regionais. Nestes, apenas se exigem médias mínimas nas provas disputadas em linha, isentando-se de tal obrigatoriedade as de contra-relógio.

O reparo nada tem a ver com a aparente elevação do limite de mé-

(Continua na página central deste suplemento)

★ ★

Pedro Gomes, Lourenço e Osvaldo Silva (Sporting), Roldão (Guimarães), Vital (Lusitano), Coluna (Benfica).

★

Geraldinho, Ventura e Nicolau (Leixões), Alfredo, Serra, José Carlos e Carlitos (Sporting), Oliveira Duarte e Manuel António (Académica), Peres (Guimarães), Mário João (C. U. F.), Cruz, José Augusto e Serafim (Benfica).

acompanhe a selecção
UM CONCURSO DO
«DIÁRIO DE LISBOA»
COM O PATROCÍNIO DA
CERVEJA SAGRES
• Umas férias junto da selecção nacional de futebol, na Turquia e Checoslováquia, em Abril, e viagens a Roma

DES
POR
TOS

O "NACIONAL" DA 2.ª DIVISÃO

ZONA SUL

O Atlético não merecia ser derrotado, em Marvila

Em Marvila, a compita entre os velhos rivais, Oriental e Atlético, foi cheia de movimento, mas baseada em jogo de fraco nível, principalmente no segundo tempo.

A parte inicial foi francamente favorável ao Atlético, que cedo se impôs ao adversário, mercê da sua melhor preparação e discernimento, numa toada envolvente, criando várias ocasiões de inaugurar o marcador, desperdiçadas por manifesta imperícia dos seus dianteiros, entre os quais se notou a falta de Márinho.

Nesta certa explanação da turma visitante, Cardoso, que transportou todo o jogo de meio campo, jogou e fez jogar os companheiros, notando-se que lhe seria impossível aguentar o segundo tempo na mesma toada, o que, aliás, se verificou.

A parte complementar foi iniciada práticamente com o golo do Oriental, que lhe valeria o triunfo, só possível, devido a Cristóvão, um dianteiro perigoso, nunca ter renunciado á luta frente aos defensores contrários e aproveitando, da melhor maneira, um deslize do seu opositor directo.

O resto da partida não teve brilho, procurando todos os intervenientes estragar, ofuscando o que de pouco bom se tinha verificado no primeiro tempo, o que conseguiram. Verificou-se a expulsão de Marques, do Oriental, por agressão, e muitas cargas ás margens das leis.

O Atlético, a melhor equipa no terreno, não merecia sair derrotada; foi traida num lance de inspiração.

No Atlético, Vitor, João Carlos Candeias e Cardoso salientaram-se, e no Oriental, Edmundo, e toda a defesa. Arnaldo e Cristóvão, os melhores.

A arbitragem de Marcos Lobato, de Setubal, com um bom primeiro tempo, mostrou pouca personalidade, quando do julgamento da expulsão, estando a poucos metros do local dos acontecimentos, preferiu enjeitar as responsabilidades no fiscal de linha, acabando por nunca mais ter pulso nos jogadores, que, até final, diga-se, dificultaram ao máximo o seu trabalho.

MARIO REIS

Contra o «leader»,,, vitória convincente dos montijenses

Já oito dias antes, no Pragal, contra o Almada, o Montijo nos havia dado a sensação de nítida melhoria, ainda que aos avançados se notassem deficiências de tomo no capítulo do remate.

Ontem, no seu campo, diante do Olhanense, precisamente o «leader» da Zona Sul, os montijenses jogaram de maneira tal que justificaram de sobejo o triunfo alcançado, o qual lhes poderá servir para, em arranque final pleno de desespero, afugentar a ameaça dos dois ultimos lugares.

Desta vez, os dianteiros do Montijo mostraram-se mais empreendedores em suas iniciativas e decididos no remate, conseguindo amiúde perturbar a defesa contrária. Verificou-se ainda que a apreciável rapidez dos locais contrastou com uma certa displicência dos algarvios, de cuja equipa a velocidade de execução andou arredia, principalmente no que respeita aos avançados, a quem se registaram consecutivos deslizes de toda a espécie. Diga-se também que desta vez o factor sorte não andou arredio dos montijenses, tal como sucedera em vários encontros disputados ultimamente e já considerados decisivos para a luta a travar contra o espectro da despromoção.

Como quer que seja, os montijenses venceram com merecimento uma equipa que desfrutava de amplo favoritismo.

Servirá, por qualquer modo, ao Desportivo o êxito de ontem para evitar, nesta arrancada final, a baixa de Divisão? Certo: a equipa regista evidente subida de forma e mais confiança em si própria.

A. T.

Em Alhandra, jogo frio, em tarde quente

Os almadenses começaram o desafio em grande velocidade; quando iam decorridos 8 minutos, alcançaram o primeiro tento, resultado que, aliás, não traduzia a marcha do desafio, pois os avançados locais já tinham desperdiçado várias oportunidades de golo.

No segundo tempo, a feição do prélio foi muito diferente, pois, quando os donos da casa lograram o segundo tento, com culpas para Conhé, os homens do Luso, pensando que tanto fazia perder por dois golos, como por mais, lançaram-se deliberadamente ao ataque, onde Vasconcelos se distinguia, e criaram várias situações de perigo e alcançavam o empate que não se aguardava, mas que não deixa de reflectir a marcha do desafio.

JOÃO BALSA

Os farenses empataram por falta de mérito dos seus dianteiros

Infelizes, desde o primeiro momento da partida, em que desperdiçaram duas soberanas oportunidades de golo, os farenses jogaram todos os trunfos para fugirem ao ultimo lugar da classificação. Mas perante um adversário valoroso, com superior técnica e arrojo — o Almada — os algarvios claudicaram.

Actuando, no primeiro tempo, a favor do vento, os almadenses abriram o activo por Rui. E quando o empate surgiu, os forasteiros não se deixaram atemorizar, continuando determinados como até aí.

Na segunda metade, Guimarães e Leal evidenciaram-se, suportando todo o peso do ataque local

Guimarães, acrescente-se, foi o melhor dos vinte e dois jogadores, opondo-se, tenazmente, a que o antagonista obtivesse o almejado triunfo.

Ainda que o Almada haja actuado em grande plano, o Farense merecia o triunfo, que só não conseguiu por falta de mérito dos dianteiros.

Dos farenses, Rodrigues, Dias, Casaca, Brizuela e Bento foram os melhores.

Ds almadenses, todos cumpriram, especialmente Guimarães e Leal.

Excelente arbitragem.

PEDRO MARTINS

Desfecho justo, em Beja

A igualdade que a turma escalabitana impôs no reduto dos bejenses, acabou por ser o desfecho lógico de uma partida vulgar, de modesto índice técnico, e prejudicada ainda pelos efeitos duma forte ventania.

Só nos 30 minutos iniciais, a equipa visitada deu apreciável conta de si e firmou superioridade técnica. O golo que conseguiu, aos 19 minutos, deve ter convencido os seus jogadores de que o triunfo lhes estava assegurado. E tanto assim que passaram a jogar numa toada de repouso, de pouca eficiência, a convidar os visitantes a uma reacção que não tardou a surgir. De facto, o ultimo quarto de hora do primeiro tempo pertenceu aos «leões», que só por infelicidade não marcaram.

No reatamento, dispondo então da vantagem do vento, esperava-se que o Beja retomasse o comando da situação. Mas, só aparentemente isso sucedeu. O sector intermediário deixou perder completamente a autoridade que revelara e a acção dos dianteiros, desligada e sem a finalidade conveniente, manteve-se inoperante, enquanto os avançados de Santarém insistiam em procurar a baliza adversária, acabando por consegui-lo sem que tal se possa classificar de injusto.

Em resumo: foi de notória culpa própria que o grupo bejense conseguiu o «nulo». Tino e Zézinho constituiram o duo que se manteve bem, de princípio ao fim; Joab, apenas durou meia hora.

Nos «leões» destacaram-se Nogueira, Canavarro, Jaime e Paxim.

Arbitragem regular.

MELO GARRIDO

Muito vento... e pouco futebol, em Portimão

A partida entre portimonenses e barreirenses teve duas fases distintas: a primeira e a segunda parte. No primeiro período, os visitantes tiveram a seu favor o vento. Com esse importante factor, puderam e souberam traçar um futebol prático, devido á sua razoável valia técnica e á sua superior condição física. Como consequência lógica, o unico golo justificava-se ao intervalo.

Depois do descanso coube ao Portimonense a hegemonia quase total, mas, por má finalização das jogadas, ou por manifesta falta de sorte dos seus atacantes não conseguiu aquilo que seria justo — o empate

No Barreirense, distinguiram-se Lança, Faustino e Vicente.

No Portimonense, Daniel, José António e Santos.

Arbitragem fraca.

ANTÓNIO MERGULHÃO

Vitória certa dos Piedenses

Os piedenses precisavam imperiosamente do triunfo e tudo fizeram para o conquistar.

Dominaram o suficiente para merecer o magro 1-0 com que terminou o despique. Todavia, estiveram longe de produzir exibição aceitável diante de uma equipa ainda mais modesta que a sua.

Logo de início o árbitro perdoou aos sintrenses um «penalty», provocado pelo guarda-redes, que pelo tempo adiante usou de entradas á margem das leis.

Os atacantes locais ficaram desolados com o sucedido, mostrando-se nulos na concretização dos lances, ainda que mais activos na ofensiva do que os visitantes.

No segundo tempo, o cariz da partida não se alterou, verificando-se apenas que alguns jogadores da equipa local, como Varandas, que havia sido o mais eficiente no período anterior, baixaram sensivelmente, por carência de recursos físicos.

Os piedenses, porém, conseguiram um golo — e o vencedor ficou desde logo encontrado.

Elementos que mais se distinguiram no Piedade: o guarda-redes Aleixo, Teixeira e Varandas (na primeira parte), Castro e Torres, este o avançado mais rápido, codicioso e temível

A defesa do Sintrense esteve, em realce, e Carlos Silva enquanto pôde assegurou a movimentação a meio do terreno.

Arbitragem, de maneira geral, atenta aos pormenores de ordem técnica.

ANTÓNIO FERNANDES

ZONA NORTE

O Beira Mar ganhou fora...

A equipa do Beira-Mar está na maré de ganhar fora e perder em casa, o que também serve as suas aspirações.

E, ontem, os aveirenses, contra um Famalicão, impulsivo e jogador, que esteve na ofensiva a maior parte do tempo, souberam ser organizados, ter o fundo suficiente para dominar, com autoridade, o ataque contrário, e fazer o resultado em golpes bem lançados e melhor finalizados.

O encontro valorizou-se com a actuação das duas equipas, ficando, contudo, aos minhotos o sabor da desilusão pela esterilidade dos seus dianteiros.

Os avançados salgueiristas, grandes culpados

Como se esperava, a combatividade tradicional da equipa do Leça tornou-se uma dificuldade para o Salgueiros, que, mesmo actuando no seu terreno, não foi além de um empate e esse mesmo á custa de porfiados esforços, pois os visitantes estiveram até aos 63 minutos na situação de vencedores.

Os grandes culpados, no entanto, foram os avançados salgueiristas pela sua inoperancia, que não lhes permitiu tirar proveito da maior insistência ofensiva da sua equipa, deixando-se anular, na zona de remate.

O Espinho reencontra-se

Na dura luta, que se trava na zona Norte, pela fuga á cauda da tabela, o Espinho está a reencontrar-se, sendo a sua vitória de ontem, sobre o Covilhã, meritória.

Os espinhenses manobraram com maior desenvoltura e perigo no ataque, adquirindo avanço no marcador, mas a sua defesa oscilou, por vezes, comprometedoramente, consentindo que os serranos se tornassem ameaçadores, no final.

Deve dizer-se que o Covilhã deu sempre boa réplica, em jogo e espírito de luta, emprestando emoção e movimento á partida.

Os locais, porém, foram mais incisivos, na zona de golo.

O Peniche não foi feliz

Em Lamas, houve crise da parte dos sectores avançados do Lamas e do Peniche, que não conseguiram fazer funcionar o marcador, apesar de terem desfrutado de boas oportunidades para isso.

Os penichenses, principalmente, foram os mais desastrados, pois, no declinar do encontro, tiveram dois ensejos soberanos para decidir a contenda a seu favor, mas nem Cunha Velho, nem Eduardo os souberam aproveitar.

Perante esta carência de objectividade, o resultado aceita-se, até porque os dianteiros locais não acertaram também no remate, embora tivessem tentado, mesmo de longe, surpreender a segurança da defesa adversária.

Vitória do Boavista em luta aguerrida

Foi disputadíssima a luta entre «axadrezados» e oliveirenses, mantendo-se a incerteza pelo resultado até final.

O triunfo do Boavista foi consequência do seu inconformismo, perante a boa réplica dos oliveirenses.

Os portuenses nunca aceitaram que a vitória lhes escapasse, renovando, constantemente o seu empenho pelo triunfo e acabando por alcançá-lo e merecê-lo.

A Oliveirense foi um grande adversário, reagindo, poderosamente, a cada lance e procurando ainda a igualdade nos ultimos minutos, o que obrigou a defesa do Boavista a atenção permanente.

Não houve dificuldade para a Sanjoanense

A superioridade dos sanjoanenses contra o Vila Real proporcionou-lhes uma vitória fácil, por margem confortável.

À parte o período inicial, o ascendente da equipa da casa tornou-se nítido. Actuando á vontade e calmamente, os locais chegaram a domínio absoluto, acumulando-se os golos como consequência da sua maior capacidade.

Na Marinha Grande empate trabalhoso

O empate, que se registou na Marinha Grande, traduziu o esforço trabalhoso de marinhenses e feirenses.

Os locais foram mais acometedores, mas não souberam ser expeditos na conclusão do seu jogo.

Por outro lado, a actuação do Feirense manteve-se sempre ordenada, particularmente na defesa, que se revelou resoluta e segura por forma a embaraçar todas as tentativas adversárias, para obter resultado favorável.

Batendo-se bem, o Feirense logrou o seu objectivo, de não perder.

De Jornada a Jornada

ZONA NORTE

Resultados

Salgueiros-Leça	1-1 (0-0)
Sanjoanense - V. Real	6-1 (3-0)
U. Lamas-Peniche	0-0 (0-5)
Famalicão-Beira Mar	0-2 (0-2)
S. Espinho-S. Covilhã	3-2 (1-2)
Marinhense-Feirense ..	1-1 (2-1)
Boavista-Oliveirense ..	2-1 (1-2)

Classificação

	J	V	E	D	B	P
B. Mar	23	14	6	3	46-25	34
Salgueiros ..	23	9	10	4	33-20	28
Sanjoan. ...	23	10	8	5	35-22	28
Marinhense	23	8	10	5	26-24	26
Peniche	23	9	6	8	39-31	24
U. Lamas ...	23	8	8	7	27-36	24
Leça	23	8	7	8	37-27	23
Sp. Covilhã	23	9	4	10	47-33	22
Boavista ...	23	8	5	10	33-34	21
Feirense ...	23	8	5	10	36-38	21
Famalicão ..	23	8	5	10	26-35	21
Oliveirense	23	8	5	11	35-34	20
Sp. Espinho	23	8	4	11	33-38	20
Vila Real ...	23	3	4	16	23-79	10

Factos salientes

A vitória dos aveirenses, que lhes deve ter assegurado a promoção á I Divisão e que ontem foi a unica de um visitante. O empate que o Leça impôs ao Salgueiros. A vitória dos espinhenses, com um bom final de prova. O bom comportamento das equipas do distrito de Aveiro (6), das quais só uma (Oliveirense) perdeu.

A próxima jornada

O campeonato prossegue no próximo domingo com os encontros correspondentes á 24.ª jornada, que são os seguintes: Vila Real - Leça (1-5); Peniche - Sanjoanense (0-2); Beira Mar-União de Lamas (0-0); Sp. Covilhã--Famalicão (1-1); Feirense - Sp. Espinho (2-2); Oliveirense-Marinhense (0-1) e Boavista-Salgueiros (0-2).

ZONA SUL

Resultados

Montijo-Olhanense ..	3-1 (0-6)
C. Piedade - Sintrense	1-0 (1-2)
Alhandra-Luso	2-2 (4-0)
Portimon.-Barreirense	0-1 (1-2)
D. Beja-«Os Leões» ...	1-1 (1-2)
Oriental-Atlético	1-0 (0-0)
Farense-Almada	1-1 (1-1)

Classificação

	J	V	E	D	B	P
Olhanense ..	23	16	3	4	59-28	35
Barreirense	23	12	8	3	36-19	32
Alhandra ...	23	12	5	6	46-31	29
Portimon. ...	23	11	2	10	43-31	24
Sintrense ...	23	7	10	6	32-34	24
D. Beja	23	7	9	7	27-27	23
Atlético	23	9	4	10	33-34	22
Oriental	23	7	7	9	23-27	21
Almada	23	6	8	9	29-32	20
Luso	23	7	6	10	39-45	20
«Os Leões»	23	8	4	11	26-45	20
C. Piedade	23	7	5	11	31-38	19
Montijo	23	7	3	13	40-52	17
Farense	23	7	2	14	23-47	16

Factos salientes

A vitória do Barreirense — unica de um visitante. O êxito do Montijo sobre o «leader», a constituir boa ajuda para o Barreirense. O empate do Luso em Alhandra. A magnifica jornada dos clubes do distrito de Setubal (nenhum perdeu). A igualdade que o Almada impôs ao Farense, no Algarve.

A próxima jornada

O campeonato prossegue no próximo domingo, com os encontros correspondentes á 24.ª jornada, que são os seguintes: Sintrense - Olhanense (2-6); Luso--Cova da Piedade (2-4); Barreirense-Alhandra (2-4); «Leões»--Portimonense (0-5); Atlético--Desp. de Beja (1-1); Almada--Oriental (0-1) e Sp. Farense-

VITÓRIA-BENFICA

Carreiras entre
CACILHAS-SETÚBAL e volta

No intuito de facilitar a deslocação de adeptos e simpatizantes, manter-se-ão DURANTE TODO O DIA carreiras consecutivas, além do horário normal ao preço de Esc.: 19$20 ida e volta.

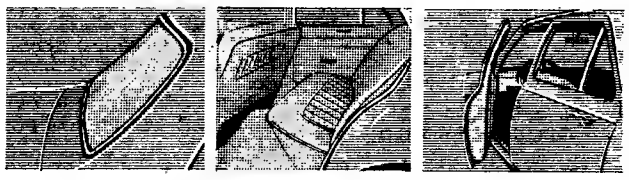
A GERÊNCIA
da Empresa
João Cândido Belo & C.ª, Lda.

EXTRAORDINÁRIO - o requinte dos pormenores na nova linha Vauxhall

«Vauxhall» apresenta dois modelos novos, luxuosos e de um extraordinário conforto, que se distinguem pela pureza e elegância das suas linhas e em que todos os pormenores foram minuciosamente estudados. A janela detrás, côncava, dá a estes modelos um aspecto de grande beleza e permite óptima visibilidade. Os assentos com os estofos de cores sóbrias e ricas, em harmonia com a cor do carro, oferecem o maior conforto e apoiam as costas e os joelhos. As portas e os vidros são curvos para tornar o automóvel ainda mais espaçoso e confortável. O Concessionário «Vauxhall» porá à sua disposição o carro que desejar conhecer e experimentar.

101s
vx 4/90

Produtos da General Motors montados em Portugal



GM PORTUGAL

CINCO DESAFIOS — DUAS SURPRESAS foi o que deu a 23.ª jornada

Jornada incompleta a de ontem — 23.ª — do «Nacional» de futebol da I Divisão, que deverá concluir-se no próximo dia 11 de Abril.

Disputaram-se, apenas, cinco partidas, cujos resultados relembramos:

Benfica-Varzim	5-0 (4-1)
Académica-V. Guim.	1-2 (0-1)
Leixões-Sporting	3-3 (0-1)
C. U. F.-Lusitano ...	0-1 (1-3)
Spt. Braga-Seixal ...	6-0 (0-3)

Entre parêntesis os resultados dos encontros da primeira volta.

Factos salientes

■ Mais uma interrupção, que veio dar aos quadros da classificação uma fisionomia enganadora. Se o F. C. do Porto tivesse feito o seu jogo com o Torriense, talvez a sua diferença do guia não se cifrasse em 6 pontos. E se o Belenenses tivesse recebido já a visita do V. de Guimarães não estariam os «azuis» mais perto (em pontos) dos vimaranenses? ou não poderia o Torriense ter trocado a posição de «lanterna vermelha»?

■ A distribuição de pontos por visitantes e visitados foi o mais equitativa possível. Pois não houve duas vitórias de equipas que jogaram em casa (Benfica e Spt. de Braga), dois triunfos dos que actuaram fora (V. Guimarães e Lusitano) e um empate? Portanto, cinco pontos para cada um dos lados.

■ Acontece as mais das vezes em sete jogos não se registar uma surpresa. Pois desta vez, em cinco desafios houve dois encontros que foram verdadeiras desilusões para os totobolistas. Não se esperaria mais que fossem os estudantes a ganhar e que os cufistas não cedessem nova derrota (a 2.ª) no seu campo?

■ A duas mudanças de posição — ou melhor, a uma permuta — se limitaram os efeitos dos resultados de ontem. O Varzim baixou de 10.º para 11.º, e o Leixões, como é óbvio, subiu — era 11.º e ficou em 10.º

■ Ficaram disputados 159 encontros, que deram 90 vitórias de visitados, 23 empates e 46 triunfos de visitantes. Atingiu-se um total de 529 golos — 350 dos que actuaram em casa; logo 179 dos que jogaram fora.

FUTEBOL INSULAR

Campeonatos de Ponta Delgada e Angra do Heroismo

PONTA DELGADA, 29 — (A. N. I.) — Devido ao mau tempo, só se disputou ontem um encontro do campeonato distrital de futebol: Marítimo-União Sportiva, 1-2.

Foi adiado o encontro Micaelense-Operário.

*

ANGRA DO HEROISMO, 29 — (A. N. I.) — A contar para o campeonato de futebol de Angra do Heroismo, realizou-se ontem o encontro cujo resultado foi o seguinte: Lusitânia-Marítimo, 2-1

O Angrense comanda a classificação, com 8 pontos, seguido pelo Lusitânia, com 7.

AS PERSPECTIVAS DOS CAMPEONATOS «REGIONAIS» DE VOLEIBOL

Nova movimentação vai rodear o voleibol com o intervalo pelas competições regionais: Categorias de Honra, Reserva, Feminino, Juniores e Aspirantes.

Desejaríamos, antes, quedar-nos no que, de objectivo êxito, para o voleibol poderia advir, com a realização de mais uma prova que deveria interessar a um maior numero de praticantes, mas que, uma vez mais, a um reduzido numero se restringiu.

Referimo-nos, por agora, á Zona Sul em que, no respectivo campeonato, verificámos, apenas, a participação de oito equipas (Técnico, Benfica, Sintra, N. Ginástica, Lisboa Ginásio, I. Industrial, Cascais e Belenenses). Sem duvida que é mais que sintomática a crise que a modalidade reflecte e, por isso, algo se tem descurado, para evitar o desinteresse pela sua prática e respectivo apoio.

No Torneio de Abertura que recentemente findou apesar de se contar com a habitual rodagem das equipas, no início de cada época, temos de convir que tal atenuante não justifica o nível em que se desenrolou a sua actuação.

E, é mais que certo que todas as equipas podiam ir mais além.

Como tal se não verificou o conjunto com maior querer e pujança física (o Lisboa Ginásio) viu a sua tarefa um pouco mais facilitada.

Salientando o justo vencedor do torneio, não poderá ser nosso intuito menosprezar o esforço das outras equipas que, entretanto, até final tentaram o seu melhor.

Registemos o seu empenho em melhor prestigiar a modalidade que continua a viver de antigos praticantes com uma ou outra sensível subida ás equipas principais de novos jogadores.

É altura de insistir cada vez mais com as categorias mais jovens dando-lhe apoio e incentivo pela perseverança na sua actuação, com vista ao futuro. Na presente época, apenas quatro clubes (Lisgo Ginásio, Belenenses, Benfica e Nacional de Ginástica) inscreveram nos «Regionais» categorias de Juniores e Aspirantes o que é sintomático.

Um aceno de simpatia ás equipas participantes no Torneio de Abertura, feminino, ganho pelas benfiquistas.

No campeonato regional feminino participam as equipas do C. D. U. L., Benfica, Lisboa Ginásio e N. de Ginástica.

Hóquei em campo

VITÓRIAS DOS VISITADOS NOS JOGOS DO «REGIONAL»

Ao cabo da quarta jornada do Campeonato de Lisboa de hóquei em campo, o Futebol Benfica é o unico clube que conta por vitórias os desafios disputados, enquanto os «encarnados» e os hoquistas ainda a não saborearam.

Na jornada de ontem dois encontros tinham especial interesse: o Futebol Benfica-Palmense e o Belenenses-Benfica. O primeiro, por dirimirem forças «teams» que, até á altura, ainda desconheciam a derrota.

A vantagem acabou por pertencer, por margem robusta, aos «encarnados e pretos», possuidores de conjunto mais bem estruturado e experiente.

Os locais cedo se impuseram aos palmenses, gizando descidas enleantes, que perturbavam a defesa visitante, sempre animosa e combativa.

O outro, por se tratar de dois conjuntos com um fio de jogo muito igual, o que proporciona sempre partidas animadas de difícil prognóstico quanto ao vencedor.

Acontece, porém, que nesta temporada têm pertencido aos «azuis» os melhores desfechos, a comprovar que o seu quinteto atacante se encontra mais bem afinado, o que é comprovado, afinal, pelo numero de tentos, até agora, alcançados pelos dois conjuntos.

Completava a jornada o desafio entre o Atlético e o Hóquei. A partida, que, de antemão, se apresentava fácil para os alcantarenses, acabou por constituir um quebra cabeças para os donos da casa, vencedores, pela tangente. Vitória merecida, no entanto, do melhor conjunto.

Após a realização destes encontros a classificação passou a ter a seguinte ordenação:

	J	V	E	D	B	P
Fut. Benfica ...	4	4	—	—	15-0	12
Atlético	4	2	1	1	3-2	9
Palmense	4	1	2	1	4-5	8
Belenenses	4	1	2	1	4-8	8
Benfica	3	—	1	2	1-3	4
Hóquei a)	3	—	—	3	0-9	2

a) Tem uma falta de comparência.

Na categoria de reservas, os benfiquistas com terceira vitória consecutiva — esta no campo dos «azuis», uma das equipas com pretensão ao título — mantêm-se, isolados, no topo da classificação.

*

Atingiu-se o final da primeira volta da taça «Ana Cristina», destinada á categoria de juniores e que devido á desistência dos «azuis» conta, agora, apenas com três concorrentes. Destes, os «encarnados» ocupam o primeiro posto da classificação, com uma vitória e um empate.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

AGENTE
Rep. Fábrica Lingerie do Porto, bem relacionado junto e retalho inf. que outros artigos trabalha. Resp. á Delegação do «Diário de Lisboa» — Rua do Almada, 30, 1.º — Porto.

DES POR TOS

Apresentação do Vasas Györ

(também conhecido por ETO)

próximo adversário do Benfica na Taça dos Campeões Europeus

Fundado em 1904, o «Egyetértés Torna Osztály (resumidamente ETO) Clube dos Empregados da Fábrica de Máquinas e Vagões de Györ, que hoje tem o nome da Fábrica de Material Ferroviário Wilhelm Pieck.

A princípio, o ETO praticava só futebol e foi durante muito tempo a melhor equipa da província. Durante a primeira guerra teve pouca actividade. A partir de 1907 começaram a praticar atletismo e desde 1963 remo e pugilismo, aumentando muito a popularidade do clube.

A equipa de futebol tem, desde a segunda guerra mundial, feito parte da I Liga, tendo anteriormente ganho a II Liga.

O maior êxito surgiu em 1947 quando os futebolistas do ETO ganharam o título da melhor equipa da província, da Hungria. Nessa época terminou no clube a sua carreira de jogador o «capitão» da selecção hungara, Lajos Baroti, que começou, também, no ETO a sua carreira de treinador. Desta equipa sairam, mais tarde, dois seleccionados: o defesa Karpati e o guarda-redes Szentmihályi. Em 1963, o ETO ganhou o título de campeão da Hungria.

Entretanto, o clube desenvolveu-se. O numero de secções subiu para 16, nas quais praticam actualmente desporto 1500 desportistas. As secções mais brilhantes são: futebol, handebol masculino e feminino, remo e ténis. Por isso, o Györ Vasas ETO é o terceiro clube da Hungria.

Entre os seus melhores jogadores estão Károly Palotai, o médio-direito, Aspad Orbán, o defesa-central, e Lárzló Povázrai, o interior-esquerdo.

Estes são também os jogadores-chave da equipa olímpica da Hungria.

Palotai é o «capitão» da equipa e o melhor marcador de «livres» na história do futebol hungaro; Orbán é um lucido táctico e orientador de toda a defesa e Povázsai, um técnico de excelente classe, possuidor de remate potente e, também, um táctico inteligente.

Os dois guarda-redes, Lászlo Tóth

(Continua na ultima página deste suplemento)

Principais resultados

O Vasas Györ conseguiu os seguintes principais resultados:

1907-08, 1909-10, 1910-11, 1912-13, 1916, 1917-18 e 1936-37, campeão da província;

1942-43, campeão da II Liga;

1952, 1953 e 1954, melhor equipa da província;

1963, campeão da Hungria

No campeonato nacional de 1964:

V. G.-Ferencvaros, 2-2 e 0-0

V. G.-Honved, 2-2 e 1-0

V. G.-Vasas(Budapest), 1-1 e 3-0

V. G.-Ujpeste, 1-3 e 5-1

V. G.-MTK, 3-0 e 1-1

Crispim chega tarde: o guarda-redes vimaranense é senhor do lance

OS ESTUDANTES

NÃO MERECIAM A DERROTA

Conhecendo bem a capacidade do adversário, os vimaranenses deslocaram-se a Coimbra para jogar com todos os cuidados. Assim, actuaram em 4×3×3, deixando á frente Paulino, Rodrigo e Mendes.

Mas, de forma alguma, o processo perturbou os estudantes, que se lançaram, abertamente, na ofensiva, desperdiçando, logo nos primeiros minutos, alguns ensejos de golo. O mais claro pertenceu a Jorge Humberto, quando iam decoridos dois minutos de jogo; e, logo a seguir, outro de Rocha, a hesitar no momento do remate.

O primeiro desses lances poderia ter influido no desfecho da luta, pois assinalaria o começo do melhor período da Académica. E não sabemos a influência que ele poderia ter nas duas equipas.

Não pensando nunca de jogar taco-a-taco, adoptando, quase sempre, o processo de cautelas defensivas e explorar o contra-ataque, os visitantes acabaram por ser felizes, quando, aos 9 minutos, Rodrigo, depois duma insistência, conseguiu bater Maló; e, logo no minuto seguinte, em lance idêntico, Mendes colocava a marca em 2-0.

É certo que a reacção dos estudantes foi pronta, dominando abertamente, mas faltando aos avançados clareza nos lances, para bater a defesa contrária, agora com a ajuda de Castro e de, por vezes, Peres.

Normalmente, uma equipa assim lançada na ofensiva, reduz as suas possibilidades, dado que são mais ou menos do que a cabeça que mandam no seu jogo e a ansia de atacar, mas, sobretudo o golo, oferecem, por vezes, ao adversário ensejo deste aumentar a vantagem.

O intervalo chegou com o resultado lisonjeiro para os visitantes, posto que, em 45 minutos, nos dois remates que fizeram obtiveram outros tantos golos.

No segundo tempo, os estudantes fizeram algumas alterações na equipa, recuando Curado para vigiar Mendes, saindo Mesquita, a apoiar o ataque. E a Académica voltaria á ofensiva. Mas como o golo se continuava a negar, umas vezes por imperícia dos dianteiros, outras pelo acerto da defesa contrária, muito especialmente Roldão, os forasteiros conseguiram sacudir, um pouco, a pressão do adversário, sem, no entanto, forjarem ocasiões de golo.

Mas, aos 33 minutos, a Académica reduziu a diferença, com um golo de Manuel António, e o tento veio renascer as esperanças, pelo menos, pela igualdade.

Assim, toda a equipa se lançou, no troço final, á procura do empate, sofregamente, como em regra acontece, nestes casos, mas a defesa contrária, «matreira» e autoritária, não permitiu que as suas balizas voltassem a ser tocadas.

Para além da felicidade que teve na marcação dos tentos, o Guimarães soube, acima de tudo, defender a vantagem conseguida. E isso é uma virtude.

Aos estudantes, que tiveram meia hora excelente, faltou a sorte para conseguirem os golos que mereciam e conseguiram forjar. Depois, lutaram muito. Mas, de qualquer maneira, não mereciam sair derrotados.

A arbitragem aceitável, com o senão de não descontar o tempo na demora na reposição da bola por parte dos visitantes.

MANUEL UMBELINO

CICLISMO

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

dias que se está a praticar. Com isto concordamos.

Apesar de ter sido deficiente, no conjunto, o comportamento dos corredores participantes deste «Nacional», há alguns nomes credores de um apontamento elogioso. O primeiro lugar cabe aos sportinguistas António Paulino, Manuel Correia, Albano Ferrer e Leonel Miranda (este só na primeira prova) e aos benfiquistas Custódio Cristina e António Acursio, estes na prova em linha e contra-relógio, respectivamente.

Os «leões», á parte João Roque, cuja má forma é bem evidente, volta-

António Acúrsio (melhor do contra-relógio do «Nacional» de Fundo) e Manuel Luís (vencedor da segunda prova do «Regional» de amadores

taram a fazer uma boa corrida, na prova de 200 km, pertencendo-lhes, pode dizer-se, a sua condução. Fizeram um autêntico brilharete, um tanto ofuscado no final pelo audacioso golpe desferido no alto de Caneças por Custódio Cristina, que se escapou aos três adversários para não mais ser alcançado. Há que render, portanto, a devida homenagem ao brio revelado pelo benfiquista, que não se remeteu a aguardar pelo risco de chegada para tentar uma vitória ao «sprint». Como tantos outros.

Na prova contra-relógio, corrida de características essencialmente individuais, brilhou a grande altura António Acursio, um especialista que não deixou os seus créditos por mãos alheias. O campeão de Lisboa fez o percurso em menos 4 m 57 s do que o 2.º classificado, Manuel Correia, mas a margem não foi suficiente para o levar ao 1.º lugar da classificação geral, devido ao atraso da véspera

Dos mais bem colocados para o título, Manuel Correia e António Paulino fizeram excelentes provas, embora longe da de Acursio, ao invés de João Roque, que apenas se classificou em quarto lugar.

Um pormenor curioso: neste primeiro contacto da época, os lisboetas superaram claramente os adversários das restantes associações. Pode nada querer dizer, no entanto. As próximas provas de etapas encarregar-se-ão de esclarecer situações...

De qualquer modo, tenham as atenuantes que tiverem, não deve ser nada agradável aos seleccionadores presenciarem as actuações descoloridas de certos corredores. Mário Silva, João Roque, Peixoto Alves, Laurentino Mendes, Francisco Valada, Joaquim Leão, etc., pertencem a esse grupo.

JUSTINO CORREIA

Os amadores de 2.ª também não cobriram a média...

Os amadores de 2.ª, da Associação do Sul, disputaram a segunda prova do «Regional». No final dos 157 km, os cronometristas verificaram que a média de 33,21 km ficara aquém da mínima estabelecida (35 km).

Resultado: o vencedor Manuel Luís, do Benfica, e o 2.º classificado, Fernando Santos, do Sporting, creditados no mesmo tempo, nada lucraram, pois a prova, como é óbvio, não deve ser homologada pela Associação.

Resultado: o contra-relógio do próximo domingo decidirá sobre o título de campeão, que pode caber a um dos seis corredores mais bem classificados na primeira prova em linha.

O Cova da Piedade campeão de Setúbal em principiantes

O Cova da Piedade conquistou o título de campeão distrital de Setubal, na categoria de principiantes, qualificando-se, assim, para o «Nacional» da categoria.

Classificaram-se em 2.º e 3.º lugares, o Vitória de Setubal e a C. U. F., respectivamente.

O título foi muito festejado na Cova da Piedade, enaltecendo-se os serviços prestados pelo dedicado treinador piedense, Francisco Martins.

Espectacular gol

DES
POR
TOS

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	EM CASA						FORA						TOTAL					
	J.	V.	E.	D.	G.	P.	J.	V.	E.	D.	G.	P.	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	12	11	1	—	49- 5	23	11	5	4	2	24-11	14	23	16	5	2	73-16	37
F. C. Porto	12	9	1	2	27-10	19	10	5	2	3	15-13	12	22	14	3	5	42-23	31
C. U. F.	12	9	1	2	27- 8	19	11	4	3	4	19-20	11	23	13	4	6	46-28	30
Académica	12	7	2	3	32-17	18	11	7	—	4	20-17	14	23	14	2	7	52-34	30
Sporting	11	7	2	2	21-13	16	12	4	5	3	15-18	13	23	11	7	5	36-31	29
V. Setubal	11	8	1	2	32- 6	17	11	5	1	5	19-19	11	22	13	2	7	51-25	28
V. Guimarães	11	7	2	2	23- 9	16	12	5	2	5	16-20	12	23	12	4	7	39-29	28
Belenenses	11	7	—	4	20-17	14	11	3	1	7	10-18	7	22	10	1	11	30-35	21
Lusitano	11	5	2	4	21-14	12	12	4	—	8	7-28	8	23	9	2	12	28-42	20
Varzim	11	5	4	2	29-15	14	12	1	1	10	12-33	3	23	6	5	12	41-48	17
Leixões	11	4	2	5	22-15	10	12	2	2	8	11-32	6	23	6	4	13	33-47	16
Sp Braga	12	6	2	4	24-13	14	11	—	2	9	6-33	2	23	6	4	13	30-46	16
Seixal	11	2	2	7	9-19	6	12	1	—	11	3-51	2	23	3	2	18	12-70	8
Torriense	11	3	1	7	14-18	7	11	—	—	11	2-37	—	22	3	1	18	16-55	7

ance

Uma grande defesa de Vital derrotou a C. U. F.

Para a equipa da casa, acabou, talvez, por ser mais desoladora, no aspecto disciplinar, a ultima meia duzia de minutos do encontro, do que própriamente a derrota, porque perdeu, primeiro, o concurso, por expulsão, de Espírito Santo, e logo se lhe seguiu a de Mário João.

Foi o caso de aos 39 minutos do segundo tempo se ter gerado uma confusão junto ás redes dos visitantes; ter sido pontapeada a bola por cufistas na direcção do risco fatal; haverem surgido protestos de alguns jogadores fabris, alegando que a bola entrou na baliza e nem o árbitro nem o fiscal de linha terem assinalado golo. Seria o tento do empate, que a C. U. F., já com o peso de uma derrota, demonstrou sempre não merecer, jogando com mais determinação. Para isso esteve na ofensiva a maior parte do tempo que a partida durou, mas sempre, também, o tento lhe foi fazendo negaças por falta de sorte e, sobretudo, por aquela grande, enorme defesa que o guardião eborense executou a potente remate de Fernando, numa diagonal em que, na maioria das vezes, qualquer «keeper» é batido. Neste lance bonito e espectacular é que verdadeiramente a C. U. F. perdeu o encontro.

Decorridos alguns minutos e num dos poucos contra-ataques que o Lusitano teve ensejo de fazer, a defesa cufista surpreendeu-se demasiado, a ponto de se julgar ausente do terreno, e José Pedro, hábil nestas emergências, não perdoou, alcançando a vitória.

Futebolísticamente, o mérito do triunfo do Lusitano é imperfeito, porque não foi uma equipa de ataque, mas sim quase exclusivamente de defesa, muito em especial na segunda metade da partida. Neste aspecto, erguendo alta muralha, intransponível, é que o «onze» eborense foi grande, foi unido e valente. Onde estava um avançado fabril, dois lusitanistas se dobravam sem delongas. Reduto difícil de transpor, mas não impossível, até porque não poucas vezes os locais tiveram possibilidades de marcar.

Fernando e Espírito Santo, bem se podem queixar da falta de sorte em meia duzia de lances, mas atente-se, mais uma vez, na figura de Vital, que muito contribuiu, com a sua atenção, elasticidade e saber, tal como os seus companheiros mais próximos e da meia defesa, para um resultado mais próximos e da meia defesa, para um resultado que manifestamente falseia o decorrer da partida. Não porque a C. U. F. — onde a falta de Ferreira Pinto se terá feito sentir — houvesse exibido futebol prático ou de nível técnico aceitável. Foi confuso o seu sistema e os endossos deficientes. Um conjunto, ontem, desafinado. Todavia, criou ofensivas largamente suficientes para lhe darem jus, pelo menos, ao empate.

O trabalho de arbitragem de Salvador Garcia, foi difícil pelos atritos e constantes interrupções, motivados por faltas em que os visitantes tiveram o maior quinhão, mas conduziu-se sempre com autoridade. Nem mesmo a não validação do golo reclamado, sobre o qual temos duvidas para nos pronunciarmos com exactidão, lhe diminuiu essa autoridade, dadas as decisões que enérgicamente tomou. Uma certeza ficou connosco: a de que as duas expulsões ordenadas, tiveram origem no excitado estado de espírito dos punidos, ante a adversidade, e nunca por infracções decorrentes do futebol praticado.

Quanto a nomes de jogadores, deixámos referidos os mais salientes.

JOÃO DIAS

Osvaldo Silva vai driblar Nicolau e marcar o 3.º golo do Sporting

Barroca «tirou» a vitória à sua equipa

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

os dois extremos do tempo decorrido, tem de registar-se que os matosinhenses foram os mais regulares... na irregularidade, nunca conseguindo subir de tom.

A equipa do Mar jogou muito em força, sem subtilezas tácticas, não parecendo estruturada o suficiente para conjugar, no seu labor, o pensamento de acção. Torna-se necessária uma reconstrução dentro do grupo leixonense, que tem tradições e merece continuar á altura a que soube situar se nas épocas anteriores.

O Sporting, sem ter sido muito melhor, teve, no entanto, logo que o resultado lhe sorriu, jogadas de maiores possibilidades. Alguns lances até chegaram a impressionar pelo seu fácil e seguro desenho. E toda a equipa deixa entender capacidade, quando chegar, alguma vez, a hora do seu verdadeiro aproveitamento. Lourenço, Osvaldo, Carlitos e Serra são autênticos valores, e, ontem, só Ferreira Pinto se notou menos. A apoiar este quinteto, Mendes, José Carlos, Alfredo e Pedro Gomes mostram-se seguros. Com tão boas pedras, o todo, é medíocre. Falta o catalizador, que, a quem de direito, cumpre descobrir.

No Leixões, não houve evidências pessoais notórias. Aqui e além, Nicolau, Geraldinho e Ventura destacaram-se, numa equipa que não foi para além de esforçada e que, mercê disso, terá feito algum jus á inesperada igualdade.

ALBERTO LOBO

Não esqueça, leitor: termina amanhã o prazo de entrega dos boletins-resposta do concurso «Acompanhe a selecção», organizado pelo «Diário de Lisboa» com o patrocínio da Cerveja Sagres

Defesa sem contra-ataque na equipa do Varzim

(Continuação da 1.ª pagina deste suplemento)

no jeito dos anteriores. Mas o n.º 9 do Benfica, cada vez mais presente em lances de perigo pela baixa de velocidade dos homens do Varzim, a acusarem o desgaste ocasionado pelo calor, falhou repetidamente o remate, ora atirando ao lado ou por cima, ora á figura do guarda-redes. Torres fez três golos, mas poderia ter feito fácilmente o dobro.

O Varzim actuou frouxamente, com uma velocidade que se não usa, um estilo pesadão e telegrafado. Deu todos os trunfos ao Benfica (liberdade a Cavém para os centros por alto, não marcação de Pérides, incapacidade de vigiar as deambulações de Coluna) livrando-se de uma derrota muito mais pesada por uma pura questão de sorte. Apenas por duas vezes (uma em cada parte) os visitantes desceram com perigo ao meio-campo «encarnado», o que significa nem sequer poderem opor aos vencedores um espírito de réplica que animasse a competição. A espaços, sobressairam Justino, Geninho e Nelson.

O Benfica aceitou as facilidades, explorou algumas, mas podia ter feito melhor. Descanso na defesa, com especial presença de Cruz, mau aproveitamento de Peridis no espaço que lhe foi oferecido, bom jogo de Coluna, tanto a meio-campo como á frente (fez dois golos), razoável actuação dos extremos José Augusto e Serafim. Com Torres mais feliz e Pedras mais bem colocado nos «sítios» de conclusão, a equipa teria chegado sem esforço a oito ou dez golos.

Arbitragem bem conduzida, com contribuição eficaz dos fiscais de linha.

DINIS MACHADO

Carlitos e Carlos Duarte em luta pela posse da bola

Os bracarenses ainda podiam ir mais além

Os bracarenses conseguiram, contra o Seixal, a sua mais robusta vitória e ainda os seus avançados perderam muitas oportunidades...

Ao cabo dos 45 minutos iniciais, período em que pouco ou nada se viu de futebol, já os minhotos venciam por quatro golos, sem resposta, e mais poderiam ser se os seus dianteiros tivessem calma e discernimento para explorar a má actuação da defesa contrária.

O Braga abriu o activo, por Morais, quando haviam 6 minutos, e, pouco depois foi punido com um «penalty», por Coimbra ter agarrado o esférico, com a mão. Teles, porém, atirou ao lado.

Até ao intervalo, sem que possa dizer-se que os bracarenses hajam efectuado boa exibição, a sua superioridade foi tal que o resultado de 4-0 era, sem duvida, escasso.

No quarto de hora inicial do tempo complementar, os seixalenses conseguiram igualar-se ao antagonista, tanto em técnica, como em domínio territorial, e ainda em lances de golo.

Nesse lapso de tempo, Canário viu um remate esbarrar na trave e a defesa do Seixal salvou, sobre o risco, um golo.

Mas, do lado oposto, também um remate de Romeu encontrou a madeira da baliza; e Coimbra teve de substituir o seu guarda-redes para evitar que a bola tocasse as malhas.

A réplica dos forasteiros não teve continuidade, retomando os bracarenses o comando do jogo, depois de curto período de retenção de bola a meio campo, no intuito de refrear o entusiasmo do adversário.

Mais lucidos e certos da vitória, os minhotos dominaram na meia hora final, em que marcaram mais dois golos e perderam muitos outros, especialmente numa jogada de Canário, que, partindo do meio campo, bateu toda a defesa, inclusive o guarda-redes, mas acabando por atirar a bola para fora.

Na equipa vencedora, todos, á excepção de Correia, cumpriram.

Nos vencidos, Carvalho foi o elemento que nos pareceu mais de harmonia com o futebol da primeira divisão.

Há a assinalar a correcção de todos os jogadores, o que facilitou a arbitragem, a qual foi muito aceitável.

COELHO ALVES

Espectacular golpe de cabeça de Coluna no jogo Benfica-Varzim

FIAT

Precisa de repará-lo ou fazer estação de serviço? Dirija-se à Av.ª Marconi, 8-A (junto à Praça de Londres).

A SEMANA DE GINÁSTICA DO I. N. E. F.

Com duas sessões; uma á tarde e outra á noite, encerraram-se ontem as séries de demonstrações gimno-desportivas com que o I. N. E. F. assinalou a passagem do seu 25.º aniversário.

À tarde, exibiram-se com o habitual interesse e agrado várias classes, em representação do Liceu de Setubal (rapazes), do Belenenses (infantil), Sport Algés e Dafundo (mista dos 3 aos 5 anos e uma de meninas dos 6 aos 7 anos), da F. N. A. T. (homens), do Bairro Padre Cruz, do Ateneu e do Sporting C. de Portugal, (6 aos 8 anos).

Como nota curiosa desta sessão regista-se um numero extra devido á iniciativa do professor Pedro Nolasco, incansável director da exibição de toda a «Semana».

Em dada altura convidou o professor João Mariano a dirigir uma classe composta de rapazes escolhidos ao acaso de entre os assistentes. Isto para provar que era fácil pôr em funcionamento uma classe de ginástica.

À noite, decorreu a ultima jornada a que assistiram os srs. subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, director-geral dos Desportos, presidente da Federação Portuguesa de Ginástica e outras individualidades e numerosíssimo publico.

Registam-se as classes que se exibiram: M. P. F. (Colégio Infanta D. Joana), F. N. A. T. (homens), Liceu de Maria Amália Vaz de Carvalho, Escola Eugénio dos Santos (exercícios de destreza) e em numero extra a classe ritmica do Ginásio Clube Português (com bolas).

A segunda parte iniciou-se com um vigoroso apontamento de ginástica desportiva pelos alunos da Escola de Regentes Agrícolas de Santarém (saltos de mesa alemã) e pela classe de homens do Sporting, em exercícios de tapetes.

Alunas da Escola Josefa de Óbidos mimosearam a assistência com a dança dos pauliteiros, merecendo os aplausos que de igual modo haviam sido dispensados ás alunas do Colégio Infanta D. Joana após um bem interpretado numero de danças do Algarve. A classe de ginástica ritmica do Ginásio Clube Português e a especial, por alunos de Liceus e Escolas Técnicas, puseram termo ás exibições de uma «Semana» em boa hora idealizada e com o melhor êxito realizada.

Está, duplamente, de parabéns o I. N. E. F. pelas suas bodas de prata e pelo que proporcionou de util e objectivo para o prestígio e expansão da Educação Física.

Bem desejaríamos antes que a «Semana de Ginástica» não terminasse, mas fosse apenas suspensa, para que outras congéneres se organizassem em diversos pontos do País.

O almoço comemorativo do 90.º aniversário do Ginásio Clube Português

O almoço comemorativo do 90.º aniversário do Ginásio Clube Português registou a presença de grande numero de sócios e de ginastas, que naquela colectividade usufruem dos benefícios da educação física.

Presidiu o sr. dr. Manuel Fradinho, presidente do G. C. P. e na mesa de honra sentaram-se o director do I. N. E. F., presidente da Federação Portuguesa de Ginástica, José Ferreira Queimado, presidente da direcção do Lisboa Ginásio, e D. Antónia Mariano e Santos Vieira, em representação do corpo docente; Raul de Oliveira e outras individualidades.

Aos brindes, falaram o dr. Raul Caldeira, pela Federação; Mário Miranda, do conselho técnico do G. C. P., e a professora D. Antónia Maria para agradecer uma homenagem que as alunas lhe prestaram.

Seguidamente, o prof. Noronha Feio, director do I. N. E. F. e o sr. José Ferreira Queimado, presidente do Lisboa Ginásio, saudaram os noventa anos do clube em festa tecendo ainda oportunas considerações sobre o fomento gino-desportivo.

Com o devido relevo se referiram ao aniversário do G. C. P. e á sua perene vitalidade bem expressa no sarau da véspera e a Semana de Ginástica do I. N. E. F.

Depois de Raul de Oliveira se associar ás homenagens ao G. C. P. e á educação física, o dr. Manuel Fradinho a encerrar a série de brindes, congratulou-se com a presença de todos, referiu-se á melhor maneira de levar por diante a construção da nova sede para o que pediu a colaboração activa de todos os associados.

PHILCO
GRANDE CAMPANHA DA PÁSCOA
100$00
mensais
5 ANOS DE GARANTIA
SISTEMA PHILCO "SUPER-POWER"
40 ANOS DE EXPERIÊNCIA
famoso em todo o mundo pela qualidade
APROVEITE MAIS ESTA SENSACIONAL CAMPANHA DA
Bardo
AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

SOCIEDADE GERAL
SG
LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192, 2. — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL) N/M «ALFREDO DA SILVA» a 10/4. Carrega em Lisboa para BISSAU a 7/4 e para CABO VERDE a 8/4. Recebe carga de Frigorífico dia 9/4 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/4)
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 1/4. Em Lisboa só para MATADI a 7/4. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA N/M «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 10/4 a 22/4. Em Lisboa só para MATADI a 28/4. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M «BORBA» á carga nos Portos de ANGOLA de 9/4 a 17/4 Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO N/M «BELAS» á carga nos Portos de ANGOLA de 1/5 a 9/5
PORTUGAL NORTE EUROPA	Para: BREMEN e HAMBURGO N/M «ANTÓNIO CARLOS» a 17/4. Carrega em SETÚBAL a 14/4, em LISBOA a 16/4 e em LEIXÕES a 19/4. Passageiros de 1.ª Classe. Para: ROTERDÃO e ANVERS N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» a 6/4. Carrega em LISBOA a 5/4 e em LEIXÕES a 7/4.

MARCADORES

Torres (Benfica) e Morais (Braga) evidenciaram-se com três tentos cada

A incompleta 23.ª jornada do «Nacional» da 1.ª Divisão rendeu 21 golos — média de 4,2 tentos por desafio.

Torres (Benfica) e Morais (Spt. Braga), autores de três golos, estiveram em evidência, seguidos por Coluna (Benfica), Julio Teixeira (Sp. Braga), Ventura (Leixões) e Osvaldo Silva (Sporting), com dois golos.

De todos eles, o que mais beneficiou com a proeza foi Torres, agora mais descansado no segundo posto da classificação geral, assim ordenada:

Eusébio (Benfica)	27
Torres (Benfica)	23
Manuel António (Ac.)	18
Jaime Graça (Setubal)	18
Fernando (C. U. F.)	14
Lourenço (Sporting)	13
José Maria (Setubal)	13
Rodrigo (Guimarães)	13
Liras (Belenenses)	12
Nelson (Varzim)	11

Os tentos de cada equipa

BENFICA (73) — Eusébio (27), Torres (23), José Augusto (9), Coluna (8), Pedras (2), Neto, Yauca, Guerreiro e Serafim.

F. C. PORTO — (42) — Valdir (9), Carlos Manuel (9), Naftal (6), Pinto (5), Jaime (5), Nóbrega (4), Artur Jorge (2), Daniel e Mesquita (Académica), nas próprias redes.

G. D. DA C. U. F. (46) — Fernando (14), Ferreira Pinto (6), Madeira (6), Vieira Dias (6), Medeiros (5), Uria (4), Espírito Santo (2), Arnaldo, Abalroado e Gualter (Guimarães), nas próprias redes.

ACADÉMICA (52) — Manuel António (18), Jorge Humberto (9), Rocha (6), Oliveira Duarte (5), Campos (4), Rui Rodrigues (3), Crispim (2), Gervásio (2), Torres, Pais e Cruz (Benfica), nas próprias redes.

SPORTING (36) — Lourenço (13), Serra (8), Osvaldo Silva (6), Figueiredo (4), Carlitos (3) e Morais (2).

SETUBAL (51) — Jaime Graça (18), José Maria (13), Carlos Manuel (8), Quim (8), Augusto (3) e Carriço.

GUIMARÃES (39) — Rodrigo (13), Peres (8), Mendes (8), Castro (5), Paulino (2), Caicara, Rocha e Inácio.

BELENENSES (30) — Liras (12), Peres (5), Adelino (4), Godinho (3), Pelezinho (2).

LUSITANO (28) — José Pedro (8), José Maria (7), Vaz (6), Baptista Neto (3), Morais (2), Cordeiro e Armando (Spt. Braga), nas próprias redes.

LEIXÕES (41) — Oliveira (9), Octávio (6), Manuel Duarte (6), Esteves (6), Carlos Duarte (5), Ventura (5), Benê (3) e Aniceto (Seixal), nas próprias redes.

VARZIM (33) — Nelson (11), Noé (9), Rogério (4), João Pereira (4), Salvador (2), Jorge (2) e Atraca (F. C. Porto), nas próprias redes.

SPT. BRAGA (30) — Teixeira (8), Julio Teixeira (6), Morais (5), Sim Sim (2), Canário (2), Quim (2), Ferreirinha (2), Durval, Rodrigues e Correia.

SEIXAL (12) — Cambalacho (4), Carvalho (3), Jorge (2), Teles, Feijão e Helder.

TORRIENSE (16) — Serafim (8), Pedro (2), Sobreiro (2), Narciso, José Maria, Mendes e Paixão (Lusitano), nas próprias redes.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

Em ABRANTES o «DIARIO DE LISBOA» é vendido pela firma CASACA & MARTINS, LDA.

7 dias em revista

Ilustração de Pargana

Texto de Francisco Camilo

CLÍNICA GERAL

DIA 22 — Em muitos clubes desportivos, os sócios limitam-se a pagar as quotas para poderem assistir aos jogos de futebol ou de outras modalidades. Cava-se, assim, um abismo entre dirigentes, massa associativa e praticantes, como se formassem compartimentos estanques.

O Atlético tomou, agora, uma atitude que aproxima todos: colocar o seu posto clínico ao dispor dos sócios. Estes sentem, deste modo, que o «seu» clube olha por eles, está com eles, e não é uma entidade vaga, distante, que custa tanto por mês.

VASAS LÁ

DIA 23 — Uns queriam o Inter em Lisboa. Outros desejavam o Liverpool em Inglaterra. Outros ainda sonhavam com o Vasas cá. Afinal o sorteio satisfez os que ambicionavam o Vasas lá.

Houve quem ficasse descontente, os financeiros, principalmente, que deitavam contas á receita com o Inter. Houve quem embandeirasse em arco, vendo já o Benfica na final.

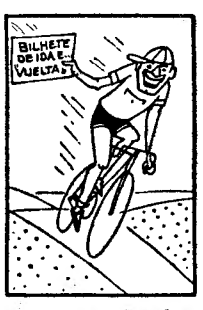
Mas, sorteio é sorteio e não se compadece com preferências ou escolhas óbviamente descabidas.

O JOGO DAS MOEDAS

DIA 24 — O jogo das moedas, que em Portugal é tomado como uma «batota» indesejável, está a tomar grande incremento por toda a Europa. O Barcelona e o Estrasburgo estão empatados? Moeda ao ar. O Liverpool e o Colónia encontram-se em igualdade? Vai disto: outra moeda ao ar.

As grandes penalidades e a contagem dos «cantos», formas de desempate inerentes ao futebol e que se desenrolariam á vista do publico, não seriam mais aconselháveis do que essa fórmula antipática que, paradoxalmente, se consagra no Velho Continente?

A «VOLTA» NOS DOMÍNIOS DA «VUELTA»



DIA 25 — A Volta a Portugal em bicicleta não se confinará a um percurso para cá da fronteira. De vez em quando entra em Espanha, onde lhe chamarão, talvez, «La Vuelta», e não tardará a voltar a casa.

A lei das compensações terá, portanto, uma excelente ocasião para exercer a sua vigência. Os nossos corredores tiram bilhete de ida... e «vuelta» e darão o exemplo aos participantes na «Volta» do país vizinho, que também andam sobre rodas para dar uma voltinha por cá.

É VER AS LISTAS...

DIA 26 — A sucessão directiva do Benfica conheceu uma nova fase. Surgiram três correntes dominantes, duas delas parece que inclinadas a associarem-se para levar a melhor sobre a chamada «lista oficial».

O curioso é que a massa associativa se preocupa com problemas de outro teor — denominados, por exemplo, Vasas e Taça dos Campeões Europeus — e dá indícios de alheamento acerca do problema ao nível dirigente.

Ser campeão europeu — eis o que interessa em primeiro lugar. O problema directivo está em segundo...

FALTAM 10 ANOS PARA CHEGAR AOS 100!

DIA 27 — O Ginásio Clube Português efectuou o seu sarau de gala, comemorativo de 90 anos de actividade. Elogiar o venerável clube é um pleonasmo. Ginásio Clube significa já, por si só, prestígio e Desporto.

A «idade» do Ginásio é que nos causa espanto. Ele foi um pioneiro, em primeiro lugar, e, depois, um baluarte do que se afigurava uma loucura.

Parabéns e agradecimentos nesta hora feliz do «avô» Ginásio.

UMA PRESTAÇÃO...

DIA 28 — A 23.ª jornada diferiu das anteriores não pelas surpresas de que se revestiu, mas, principalmente, por não ter sido disputada na íntegra, o que sucede pela primeira vez neste Campeonato. Efectuou-se uma prestação, avultada sem dúvida, pois realizaram-se cinco dos sete jogos da ronda.

Contudo, num torneio que tem primado pela regularidade, é sempre aconselhável o «tudo ou nada» Ou jogam todos ou não joga ninguém.

É claro que, como no caso presente, há problemas que conduzem a soluções de emergência. No entanto, insistimos, sempre que possível façam-se todos os encontros de uma só vez. Até a classificação fica mais explícita.

São «leaders» do «Nacional» de juniores:

Spt. de Braga, Spt. de Bustelo, F. C. Porto, Acad. de Viseu, U. Almeirim, Palmense e Torriense, Sporting e Silves

Com invejável regularidade o 25.º Campeonato Nacional de Futebol de juniores desenrolou-se até se atingir o termo da 1.ª volta. Cinco jornadas estão, portanto vencidas, sem que práticamente haja uma equipa que se tenha distinguido de maneira notável. E tanto assim é, que num máximo possível de 10 pontos, só uma equipa — a do Sporting — não cedeu qualquer ponto.

Vendo, de relance, a pontuação dos oito guias, temos:

1.ª, Sporting de Braga, 9 pontos; 2.ª, Sporting de Bustelo, 9; 3.ª F. C. Porto, 9; 4.ª, Acad. de Viseu, 8; 5.ª, U. Almeirim, 8; 6.ª, Palmense e Torriense, 6; 7.ª, Sporting C. P., 10; 8.ª, Silves, 7 pontos.

Deste apontamento ressalta um maior desnível de valores na Zona Norte, em relação á Zona Sul. Três guias com um ponto, apenas, perdido e outro com dois pontos é um facto que pode significar maior superioridade dos actuais guias, relativamente aos restantes competidores das mesmas séries. Ainda outro apontamento — este respeitante ao comportamento das equipas da A. F. Porto. Com tantos representantes na prova como tem a A. F. Lisboa, o Porto tem possibilidades de fornecer 3 vencedores de séries, enquanto a Lisboa só se oferecem duas oportunidades. Desta feita a A. F. P. só tem um vencedor de série. Conclusão a tirar: ou o valor global baixou ou a valia dos representantes doutras Associações ao norte do Mondego subiu.

Dos quatro guias da Zona Norte há um nome que não se viu nunca, salvo erro, em posição de tamanha evidência. Referimo-nos ao Sporting de Bustelo, que podemos considerar a revelação.

*

No Grupo Sul, podemos salientar que o comportamento do União de Almeirim excedeu as melhores expectativas, se recordarmos e tomarmos por ponto de partida a classificação em anteriores edições da prova. Da parte dos lisboetas é de realçar a posição do Palmense e do Torriense, contribuindo para a bem evidente superioridade de Lisboa sobre Setubal, quando, na verdade, era o Atlético o clube que se julgava mais capaz da posição de guia.

O Sporting, na situação privilegiada de invicto, mostra-se capaz de defender até á ultima o título de campeão, que lhe assenta bastante bem. Mas, é cedo para o julgarmos presente na fase imediata do campeonato. A 2.ª volta vai ser dura.

Finalmente, o Algarve está melhor cotado do que o Baixo Alentejo. Mas, saberá o Silves guardar a sua situação?

O guarda-redes sportinguista Damas em acção no encontro de juniores com o Belenenses

Os tenistas de mesa de Macau

chegaram a Lisboa dispostos a conquistarem um lugar na selecção nacional

Chegaram ontem, de avião, os pingueponguistas Emília Tong Loreta Kong, Luís Shoi e João Maria Rocha, convocados para treinos de apuramento para a selecção para o Campeonato do Mundo.

No aeroporto eram aguardados pelos dirigentes federativos dr. Rui Perdigão, Armando Gomes, Appleton Figueira, jogadores e adeptos da modalidade.

Todos expressaram o seu contentamento por se lhe ter proporcionado esta viagem á Metrópole, que só vai constituir novidade para João Maria Rocha, unico que pela primeira vez se desloca.

Eis as suas declarações:

EMÍLIA TONG — Espero corresponder á confiança de que me rodearam e preparei-me com mais cuidado. Se possível, muito desejaria representar uma vez mais Portugal.

Luís Shoi, espelhando o maior desejo de agradar, disse por sua vez:

«Preparámo-nos com especial cuidado para esta digressão e julgo que estamos em boa forma como recentemente o provámos nó torneio de Hong-Kong, ganho por nós.»

JOÃO MARIA ROCHA disse do seu prazer em vir á Metrópole já que, por quatro vezes campeão de Macau, aconteceu isso numa altura em que não solicitavam o concurso dos macaístas para a selecção nacional.

«O meu contentamento ao chegar a Lisboa, julgo ser maior que o dos meus companheiros já aqui conhecidos.»

Foi-nos possível ainda saber que Emília Tong está a jogar «muito mais» que há dois anos, tendo ganho todos os jogos disputados em Macau e Hong-Kong.

De Luís Shoi a melhor garantia para a sua escolha está no facto de, recentemente, no torneio de Hong-Kong ter ganho pelo máximo todos os jogos, assegurando a vitória do torneio.

Como apontamento final, confiaram-nos ainda que Alberto Ló continua a jogar bem e que no ultimo torneio de Macau, ganho por Luís Shoi, ficou em 5.º lugar.

Os jogadores macaístas seguiram para a Quinta da Graça, onde ficarão instalados, durante a sua permanência em Lisboa.

CAMPISMO

Termina depois de amanhã, o período de isenção de joia para admissão de novos sócios no Clube de Campismo de Lisboa. Nos meses de Abril e Setembro, a joia terá o valor de 100$00.

*

Realiza-se no próximo domingo um passeio pedestre á Serra da Arrábida, numa organização do Clube de Campismo de Lisboa, com a colaboração do C. C. de Setubal. A partida está marcada para Cacilhas, ás 9 horas, de autocarro para Azeitão.

CAMPEONATOS DE FUTEBOL

De ESPANHA

MADRID, 29. — Resultados de futebol do campeonato de Espanha da I Divisão: Oviedo-Barcelona, 2-0; Vordova-Corunha, 6-0; Espanhol-Levante, 2-1; Atlético de Bilbao-Sevilha, 2-1; Valência-Bétis, 2-0; Elche-Atlético de Madrid, 1-0; Real Madrid-Murcia, 4-1.

Classificação: 1.os, Real Madrid e Atlético de Madrid, 41 pontos; 3.os, Saragoça e Valência, 34; 5.º Cordova, 31; 6.º, Barcelona, 29; 7.º, Atlético de Bilbao, 28; 8.º, Elche, 27; 9.os, Las Palmas e Espanhol, 25; 11.º, Sevilha, 24; 12.º, Murcia, 22; 13.º, Levante, 19; 14.os, Bétis e Oviedo, 18; 16.º, Corunha, 14.

Saragoça e Las Palmas contam um jogo a menos.

Da ITÁLIA

ROMA, 29 — (F. P.) — Resultados da 26.ª jornada do campeonato da Itália de futebol (1.ª Divisão): Gagliari-Atalanta, 1-0; Bolonha-Fiorentina, 3-1; Catania-Lanerossi, 2-0, Foggia-Baresa, 3-0; Internazional-A. C. Milão, 5-2; Mantua-Genova, 2-0; Sampdoria-Juventus, 1-0; Torino-Messina, 1-0; A. S. Roma-Lazio, 0-0.

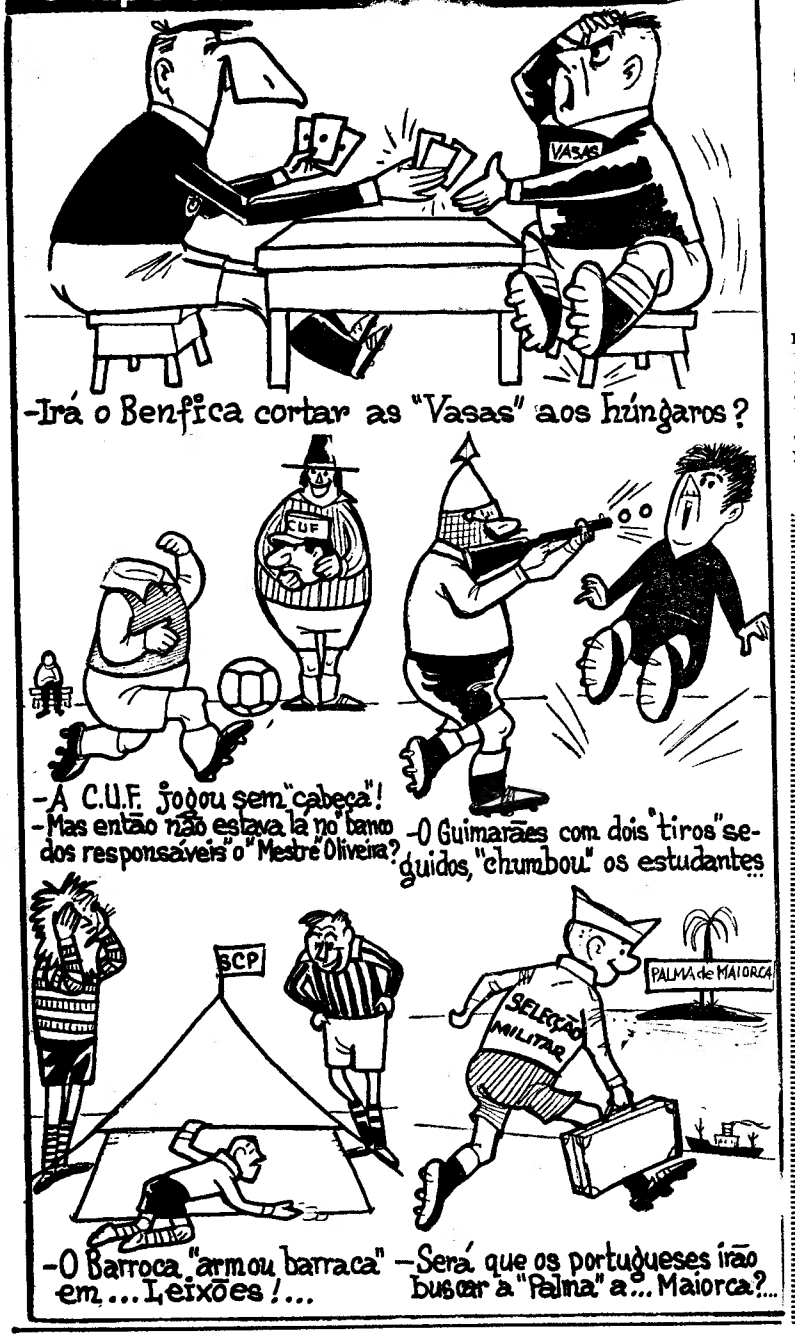
Classificação: 1.ª, A. C. Milão, 41 pontos; 2.ª, Internazional, 40; 3.ª, Juventus e A. C. Torino, 33; 5.ª, Fiorentina, 31; 6.ª, Bolonha, 30; 7.as, Atalanta, Lanerossi, Catania e Foggia, 25; 11.as, Sampdoria e A. S. Roma, 24; 13.as, Varesa e Lazio, 22; 15.ª, Gagliari, 21; 16.ª, Genova, 18; 17.ª, Mantua, 16; 18.ª, Messina, 13 clube.

A equipa do Casa Pia, vencedora do «Distrital» da I Divisão

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

DES
POR
TOS

-O lápis de PARGANA comenta...



Bons resultados na abertura da época de pista em atletismo

* Dois novos «records» nacionais e outro igualado

Pode dizer-se, sem receio de desmentido, que a sessão inaugural da temporada de pista não só foi prometedora no aspecto das marcas e dos tempos registados, mas também, quanto á presença de jovens, de vários clubes, em numero que nos apraz registar.

Como sempre, o melhor contributo pertenceu ao Sporting, Benfica e C. D. U. L., clubes que se podem considerar os baluartes do atletismo português.

No cômputo das duas rondas deste Torneio de Abertura, para os atletas das categorias de cadetes, aspirantes e senhoras, ficaram para a história dois «records» de Portugal — o dos 800 m., conquistado por Eulália Mendes, com 2 m. 30,8 s., o que melhorou o anterior máximo em cinco segundos; e o dos 1500 m., conquistado pelo aspirante, do Sporting, José Lourenço, com 4 m. 12,6 s. contra 4 m. 14 s. e, finalmente, outro igualado, o salto em altura, por João Alfacinha, do Benfica, com 1,75 m. que junta assim o seu nome ao de Mário Saraiva, do C. D. U. L. que ostenta o título de «recordman» desde 2/5/58.

Apreciando o torneio, através das várias disciplinas do programa, podemos afirmar que as melhores provas foram: na categoria de cadetes — os 600 metros; na categoria de aspirantes — altura, 250,700 e 1500 metros; e, na categoria de senhoras — os 200 m., comprimento e peso.

Observando a acção dos atletas no decorrer das duas jornadas, qual delas a melhor, podemos anotar para futuros cometimentos os seguintes nomes: na categoria de cadetes:

SPORTING — João Pinto e Gil Galvão (60 m.), José Oliveira (disco), António Silva (600 m.), José Oliveira (peso) e Ernesto Pinto (comprimento).

BENFICA — João Ferreira e Manuel Oliveira (60 m.), Mário Oliveira e Luís de Sousa (80 m. barr.).

UNIVERSITÁRIO — José Morais e Fernando Pereira (60 m.), Vasco Pereira (disco), Abílio Silva e Raul Henriques (600 m.) e José Malhado (80 m. barr.).

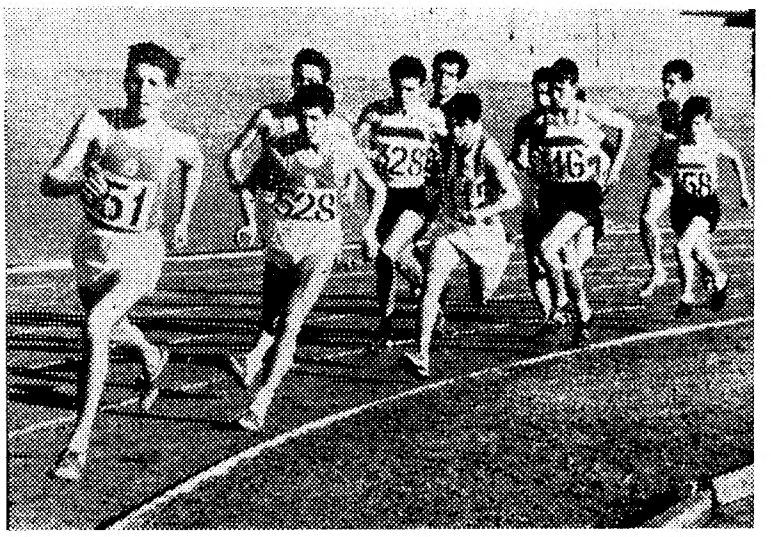
Em aspirantes regista-se a boa presença de:

SPORTING — Pedro Antunes (83 m. barr.), Carlos Silva e Manuel Branco (250 m.), José Madruga e José Lourenço (700 m.), Pedro Antunes (altura), Vítor Esteves (dardo), Francisco Lopes e Ferreira da Silva (vara), Carlos Conceição (comprimento) e Raul Teixeira (disco).

BENFICA — Joaquim Costa e Craveiro Lopes (83 m barr.), Américo Porto e Joaquim Costa (250 m), Carlos Amorim (700 m), João Alfacinha e José Palhoto (altura), António Fernandes (peso), José Santos (80 m) e Horácio Silva (1500 m).

C. D. U. L. — Américo Barros (1500 m).

Na categoria de senhoras, destacaram-se: Francelina Anacleto, Lídia Faria, Ana Maria Gomes, Eulália Mendes e Maria Santos, pelo Sporting e Maria Santos, do Vitória de Setubal.


Um aspecto da prova de 700 metros (aspirantes)

Os melhores atletas nas três categorias

Dado que o torneio se disputou em moldes diferentes dos usuais, resolveu a Associação, em face do Regulamento, atribuir através da tabela portuguesa de pontuação uma classificação para cada categoria. Ei-la:

CADETES — 1.º, Abílio Silva (U.), 703 pontos (600 m); 2.º, António Silva (Sp.), 655 (600 m); 3.º, Raul Henriques (U.), 609 (600 m).

ASPIRANTES — 1.º, João Alfacinha (Bf.), 739 pontos (altura); 2.º, José Lourenço (Sp.), 738 (1.500 m); 3.º, Carlos Silva (Sp.), 732 (250 m).

SENHORAS — 1.ª, Francelina Anacleto (Sp.), 710 pontos (200 m); 2.ª, Francelina Anacleto (Sp.), 650 (comprimento); 3.ª, Lídia Faria, 640 (peso).

Tem novos dirigentes a Federação de Bridge

Realizou-se a assembleia geral ordinária da Federação Portuguesa de Bridge, á qual compareceram numerosos filiados, sendo até a sessão mais concorrida de sempre, prenuncio de um acentuado interesse pela modalidade.

Presidiu o sr. conde de Mangualde, secretariado pelos srs. drs. António Simões Ferreira e Jorge Gonçalves Pereira.

Foi aprovado, por unanimidade, o relatório e contas e o parecer do conselho fiscal, bem como um voto de louvor á direcção cessante de que era presidente o eng.º José Luís Calheiros e Meneses.

Realizada a eleição dos novos corpos gerentes, para 1965, foram votados, por grande maioria, os seguintes filiados:

Direcção — Presidente, dr. Joaquim Queirós de Andrada; vice-presidente (para o conselho técnico), Rui Morais Sarmento; vice-presidente, dr. Fernando dos Santos Silva; tesoureiro, dr. Manuel Correia de Lacerda; secretário, eng.º José Pessanha Barbosa.

Conselho técnico — Vogal, Carlos da Costa Debonnaire.

Conselho fiscal — Vogais, Joaquim Miguel Serra e Moura, dr. Miguel Homem de Melo e dr. José Nunes Junior.

A posse realiza-se hoje, ás 19 horas.

VASAS GYÖR

(Continuação da página central deste suplemento)

e Sandor Barna, são dois guardiões de extraordinários reflexos, bom golpe de vista e grande coragem.

Instalações desportivas

Três campos de futebol relvados e três para treinos; um campo de handebol de sete; um recinto para basquetebol, seis «courts» de ténis, três postos náuticos e uma casa-abrigo.

János Szániel é o defesa-central suplente, sendo um jogador de brilhante futuro.

Secções desportivas do Györ Vasas ou Vasas Györ:
Atletismo, luta, remo, hóquei no gelo, ciclismo, handebol, basquetebol, futebol, pugilismo, voleibol, xadrez, ténis, campismo, «bowling», ginástica, esgrima, natação e polo aquático.

Os três defesas: Zoltan Kiss, Lászlo Tamás e Laszlo Izsaki são rápidos e duros. Os médios do lado esquerdo são Janos Maté e o seu reserva Lajos Morvai. Diz-se que o pequeno Maté tem quatro pulmões e, por isso, pode jogar 180 minutos sem descansar. Morvai é um jogador com excelente domínio de bola e sentido táctico.

Na linha da frente, os extremos, Josef Szabó, Irtvan Kersós e, no meio, László Orocz são jovens muito talentosos. O interior-direito Laszlo Györfi é novo na equipa e veio de um clube da II Divisão. Nesta divisão, foi o melhor marcador e, na primeira, continua a honrar o seu título.

Laszlo Keglovich tanto joga á direita, como á esquerda e em ambos os lados muito bem. O avançado-centro Lajos Takacs, rápido e rematador, é do tipo do alemão Uwe Seeler.

O Cova da Piedade

reune-se hoje em assembleia geral

Reune-se hoje, ás 20 e 30 horas, em assembleia geral extraordinária o Desportivo da Cova da Piedade, para eleição de cargos vagos nos corpos gerentes.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do Lisboa Ginásio Clube recebemos um amável oficio, agradecendo a colaboração prestada aquando da realização do seu ultimo sarau anual, no Coliseu.

PARA OS RAGUEBISTAS DO TÉCNICO

O MELHOR RESULTADO DA ÉPOCA: 61-0!

A classificação dos campeonatos nacionais da I e II divisões de raguebi não se alteraram, visto as mais cotadas equipas terem vencido.

Se o Técnico, guia da II Divisão, Zona Sul, não teve dificuldade em vencer, por 61-0, a Guérin, os clubes da I Divisão tiveram, á excepção do Benfica, clara dificuldade em impor-se aos seus menos cotados adversários.

Mesmo os «encarnados» só no segundo tempo se distanciaram no marcador. A obtenção do seu segundo ensaio, por Evaristo, a concluir uma jogada clássica, pareceu ter espevitado os raguebistas do Benfica, que passaram, então, a dominar a partida, embora tivessem alinhado sem sete titulares. Mesmo assim, alcançaram uma margem de 10 pontos.

O C. D. U. L., com quatro novos jogadores na equipa, levou tempo a impor-se aos «advogados». Só á sua melhor preparação física ficou a dever o triunfo por diferença de cinco pontos. Castro Pereira e Mayer estão em clara recuperação de forma, bom sinal para os próximos jogos da Taça dos Campeões Europeus.

O Belenenses teve as dificuldades que eram de esperar frente a uma equipa em progresso, como é a da Académica. Graças, porém, ao poder de J. Pereira e á boa técnica de todos os jogadores conseguiram uma vantagem de seis pontos, absolutamente justificada.

Os jovens do Técnico, que, certamente, veremos para o ano na I Divisão, realizaram uma eficiente exibição coroada com a obtenção do mais expressivo resultado obtido, esta época, em jogos de raguebi: 61-0. A facilidade dos «engenheiros» é uma prova de que «de pequenino se torce o pepino», pois o «quinze» do I. S. T. é constituído pelos juniores, campeões nacionais, da época passada, e por alguns seniores com menos de vinte anos, que tinham um ano de prática na II Divisão. Isto aliado ao bom ensino, justificam o claro triunfo.

A Académica da Amadora venceu, por falta de comparência, o Industrial.

FLY-HALF

Fase do encontro de râguebi entre o Belenenses e a Académica